



Criação

ESTADÃO
BLUE STUDIO

“SABER REALIZAR É UMA ARTE NA QUAL A IDEIA É UMA PARTE”

Alexandre Gama

No podcast

“Executando Boas Ideias”,
GERALDO DA ROCHA AZEVEDO
desvenda e mostra como
são executadas ideias
que deram e estão dando
certo em vários campos
da atividade humana.

Através de conversas diretas
com empresários, artistas,
músicos, esportistas,
grandes criativos e realizadores,
Geraldo investiga, aprofunda
e revela o que, normalmente,
não é visto ou conhecido
pelo público.

Segredos, obstáculos,
habilidade e criatividade
no uso de soluções
para fazer acontecer
são trazidos à tona.

Assista e descubra que
por trás de toda ideia
de sucesso há uma
execução metódica
capaz de transformar
imaginação em realização.

EXECUTANDO

BOAS

IDEIAS

COM
GERALDO
DA ROCHA
AZEVEDO

Novos episódios quinzenalmente nas plataformas do Estadão

Criação

ESTADÃO
BLUE STUDIO

EXECUTANDO

BOAS

IDEIAS

COM
GERALDO
DA ROCHA
AZEVEDO

O Estadão Blue Studio, em parceria com Geraldo da Rocha Azevedo, apresenta **Executando Boas Ideias**. Um vodcast essencial para entender que por trás de toda ideia de sucesso há uma execução meticulosa capaz de transformar imaginação em realização.

A cada episódio, um mergulho nos bastidores do sucesso para entender o que faz uma ideia dar certo – e como uma execução precisa modifica resultados de maneira extraordinária.



ESPORTES



NEGÓCIOS



MOBILIDADE



ALIMENTAÇÃO



EMPREENDEDORISMO



SUSTENTABILIDADE



TECNOLOGIA



SAÚDE



ARTE



A cada convidado, descubra os segredos, obstáculos, habilidades, recursos e criatividade usados para transformar uma ideia em um case de sucesso. Você confere todos os conteúdos em áudio e em vídeo num hub exclusivo:

 | especiais.estadao.com.br/executando-boas-ideias/



UMA IDEIA NÃO É NADA SE NÃO FOR CORRETAMENTE EXECUTADA

- Serão 18 episódios em 2025.
- Quinzenalmente nas plataformas do Estadão.
- Os três primeiros já estão disponíveis em nosso HUB.
- A publicação também é feita em áudio, no feed do podcast Notícia no seu Tempo.

CONHEÇA OS PRIMEIROS ENTREVISTADOS



Fabio Gurgel
Cofundador
e CEO da Alliance
Jiu Jitsu Association

Um dos fundadores da Alliance Jiu Jitsu, equipe 14 vezes campeã mundial, a melhor e mais premiada equipe do esporte. Como atleta, conquistou 4 vezes o título de campeão mundial e acumulou vitórias em eventos de Vale Tudo. Como professor, foi coach de diversos atletas que hoje são consagrados e referências.

Atualmente é o CEO da Alliance Association of Jiu Jitsu, empresa internacional com mais de 300 filiados no mundo, presente em 29 países, que tem como missão impactar positivamente a vida das pessoas por meio do Jiu-Jitsu.



Beto Pandiani
Velejador,
palestrante
e escritor

Velejador, palestrante e escritor. Velejou da Antártida à Groenlândia, cruzou os Oceanos Pacífico, Atlântico e Ártico sempre em barcos abertos, sem cabine e sem motor.

Tem oito livros publicados e três documentários.



Paula Azevedo
Diretora-presidente
do Instituto
Inhotim

Está à frente do Instituto Inhotim desde 2022, onde é a primeira mulher a ocupar o cargo de Diretor-Presidente. Com larga experiência e atuação em instituições culturais e em gestão de coleções privadas, Paula Azevedo foi diretora de Relações Institucionais e Governança no Instituto Tomie Ohtake (2021) e integrou por 8 anos a diretoria do MAM-SP até 2019, onde também atuou como coordenadora do Núcleo Contemporâneo.

Foi diretora do Instituto de Arte Contemporânea (IAC), onde segue como conselheira administrativa.



Roberto Klabin
Fundador
da Caiman,
Pantanal

Roberto Klabin é empresário, ambientalista e advogado formado pela USP. É fundador e vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica e proprietário da Caiman, uma das principais iniciativas de ecoturismo e conservação no Pantanal.

Atua há décadas na preservação ambiental no Brasil, especialmente em biomas como o Pantanal e a Mata Atlântica. Também integra conselhos de diversas organizações ligadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.



Julio Fiadi
Explorador polar,
empresário
e palestrante

Somando quatorze expedições à Antártida, Julio é o primeiro brasileiro a alcançar os dois pólos geográficos da Terra e também o primeiro brasileiro a percorrer a Rota de Shackleton, na Ilha Geórgia do Sul.

Além de suas aventuras e passagens por lugares inóspitos do globo, Julio também é empresário, palestrante, velejador, fotógrafo, piloto de avião e asa-delta, mergulhador autônomo e acumula mais de 200 mil km rodados em viagens de motocicleta pela América do Sul.

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**

conteúdo de alta performance

**Não importa
o tamanho
do desafio.**

**Conectamos,
transformamos
e inspiramos
marcas a
alcançar
seus objetivos.**



Use o QR-Code para conhecer
nossas jornadas ou acesse:
bluestudio.estadao.com.br



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150 ANOS

Terça-feira 13 de Maio de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48055 | estadao.com.br

E&N Guerra comercial — B1 e B2

EUA e China acertam trégua de 90 dias e cortam tarifas

Taxas recíprocas serão reduzidas temporariamente pelos 2 países

Um acordo para reduzir temporariamente a maioria das tarifas recíprocas no comércio entre os dois países foi anunciado ontem por Estados Unidos e China, que acertaram uma trégua de 90 dias na guerra comercial. Os EUA vão reduzir a tarifa sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China

1,44%.

foi a valorização do dólar frente a uma cesta de moedas fortes. Os mercados globais de ações também tiveram alta.

diminuirá a taxa dos produtos americanos de 125% para 10%. O secretário do Tesouro dos

EUA, Scott Bessent, disse que as tarifas suspensas eram equivalentes a um "embargo" e nenhum dos dois lados quer uma "dissociação". Para o presidente Donald Trump, as negociações devem se concentrar agora na "abertura" da China às empresas americanas. Pequim instou a Casa Branca a "retificar completamente o erro das tarifas unilaterais".

Para analistas, cada lado pode cantar vitória

Trump pode dizer que forçou os chineses a negociar, enquanto a China se apresenta como "ator global benigno, que promove o comércio". — B2

E&N Relação Brasil-China — B4

Empresas chinesas prometem investimentos de R\$ 27 bi

Planos de investimentos nos setores de delivery, fast-food e semicondutores foram anunciados pela Apex Brasil durante seminário empresarial Brasil-China, realizado em Pequim.

E&N Discurso — B5

Para Lula, parceria entre os dois países é 'indestrutível'

Insegurança pública — A13

Homicídios caem no Brasil, mas há alta em 9 Estados; são 5 mortes por hora

Ipea vê melhor cenário desde 1994. São Paulo tem a menor taxa e o Amapá, a maior. Rio teve aumento de 13,6%.

Bastidores — C6 e C7

Como um cardeal calado dos EUA rapidamente se tornou papa

De missionário a peça bem relacionada na cúpula do Vaticano, Robert Prevost ganhou força antes e durante conclave.

C2 Cinema — C1 e C3

Em Cannes, entre a festa e a disputa



País é homenageado em festival. 'O Agente Secreto', com Wagner Moura, compete.

Alice Ferraz — C2

O brasileiro Karim Ainouz apadrinha mostra paralela

Negociação sem Israel — A10

Grupo terrorista Hamas liberta último refém dos EUA



Desta vez, o ungido foi mesmo o italiano

Após idas e vindas, Carlo Ancelotti treinará a seleção. O anúncio veio ontem, antes mesmo de o Real Madrid comunicar a saída do italiano, cujo currículo inclui títulos nas 5 principais ligas europeias. Ele ganhará R\$ 5 milhões por mês. O Hexa dá direito a bônus de R\$ 31 milhões. — A20 e A21

Executivo — A7

PT concentra mais ministérios no 3º mandato de Lula do que nos anteriores

O partido do presidente controla hoje 38% dos ministérios, sinal de fortalecimento do Congresso, dizem analistas.

Notas e Informações — A3

Uma conta que sobrar para a União

Governo cogita crédito extraordinário para ressarcir beneficiários do INSS por descontos indevidos.

Eliane Cantanhêde — A6
Governo analógico

Carlos Andreazza — A5
Tem negócio

Pedro Fernando Nery — B6
A síndrome de Galípolo

JHSF

SURPREENDENTE

RESERVA

CIDADE JARDIM

IRREPLICÁVEL

VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para ler, E&N Destacar Economia & Negócios

C2: Cultura & Companhia
A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1916-293-1
77444-10000

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Bancada evangélica corre no Senado para barrar projeto que legaliza cassinos e bingos

A bancada evangélica ligou o alerta no Senado para o possível avanço do projeto de lei que legaliza os jogos de azar. Contrários a cassinos, bingos e jogo do bicho por princípios morais, os parlamentares tentarão barrar a proposta no plenário. O relator do texto, senador Irajá (PSD-TO), trabalha para que a votação ocorra ainda neste semestre. Para isso, tem aval do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). “Vamos tentar impedir de todas as formas”, declarou à *Coluna* o presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Senado, Carlos Viana (Podemos-MG). “Vamos trabalhar muito mesmo contra isso”, reforçou Damarens Alves (Republicanos-DF), vice do grupo. Irajá desistiu de tentar um acordo com a bancada, e o objetivo agora é garantir os votos no restante da Casa.

● **PLANILHA.** O relator da legalização dos jogos de azar calcula que hoje há mais de 41 votos a favor da proposta, o que já seria suficiente para aprovação, mas menos de 50, patamar de apoio que as lideranças do Senado consideram ideal, para evitar surpresas.

● **FORÇA-TAREFA.** As negociações devem avançar quando Alcolumbre voltar da viagem com Lula para o exterior. O petista afirmou, no ano passado, que sancionará o projeto se for aprovado no Congresso. A Câmara deu aval, mas falta o Senado. O ministro do Turismo, Celso Sabino, também trabalha pela aprovação do texto.

● **DOIS...** A comunidade judaica no País passa por uma disputa pública após Lula dizer que Israel comete genocídio matando crianças e mulheres em Gaza “a pretexto” de eliminar terroristas. A Confederação Israelita do Brasil (Conib) apontou antissemitismo e classificou o caso de “lamentável e perturbador”.

● **...LADOS.** Por sua vez, o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro devolveu à Conib a acusação de antissemitismo e saiu em defesa do presidente. Procurados, a Conib e o Planalto não responderam.

● **RESOLVIDO.** O chanceler Mauro Vieira combinou com a Câmara uma nova data para comparecer à Comissão de Relações Exteriores. Será no próximo dia 28. O acerto ocorre após o presidente do colegiado, Filipe Barros (PL-PR), acionar a PGR contra o ministro por ele não ter ido a uma audiência no dia 6 para a qual havia sido convocado.

● **ARTICULAÇÃO.** A *Coluna* apurou com fontes diplomáticas que o adiamento da convocação foi negociado nos bastidores. A cúpula da Câmara estava ciente de que o chanceler não poderia comparecer semana passada à comissão por conta de preparativos para viagem internacional com Lula.

Irajá, Senador (PSD-TO)

● **PROVIDÊNCIAS.** O MP de São Paulo intimou a Polícia Militar do Estado a explicar, no prazo de dez dias úteis, a compra de coletes à prova de balas que falharam em testes. O órgão agiu após ser acionado pela deputada Luciene Cavalcante (PSOL-SP), como antecipou a *Coluna*.

● **APURAÇÃO.** O MP vai analisar se há justificativa jurídica para abertura de inquérito. Como revelou o *Estadão*, o Centro de Material Bélico (CMB) da PM de São Paulo comprou por R\$ 33 milhões um conjunto de 17 mil coletes à prova de balas que haviam sido reprovados em teste balístico.

PRONTO, FALE!!



Luciano Zucco
Líder da oposição na Câmara

“O governo Lula faz de tudo para abafar o escândalo do rombo bilionário no INSS. Foge da CPI, blinda envolvidos e tenta culpar o ex-presidente Bolsonaro.”

CLICK



João Galassi
Presidente da Apas

Com o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Márcio França, na abertura da 39ª edição da Apas Show, evento anual do setor de supermercados.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulse o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1895-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISCIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARJANA LEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma conta que sobrará para a União



Governo cogita crédito extraordinário para ressarcir beneficiários do INSS por descontos indevidos. O mínimo que se espera é que investigações punam responsáveis e impeçam novos golpes

Imerso há quase três semanas na crise dos descontos irregulares do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o governo Lula da Silva já admite a possibilidade de editar crédito extraordinário para ressarcir os aposentados e pensionistas lesados pela fraude, à revelia de uma parte da equipe econômica, para quem é preciso saber exatamente quanto terá de ser devolvido antes da tomada de uma decisão.

O ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, sustentou que a prioridade do Executivo é

utilizar recursos das entidades que fizeram os débitos de maneira indevida para fazer a devolução do dinheiro. Mas bem se sabe que esse processo pode ser mais longo do que se espera, o que fez com que a alternativa do crédito extraordinário passasse a ser aventada para estancar a crise.

A despeito de a Operação Sem Desconto ter sido deflagrada no dia 23 de abril, somente a partir de hoje o INSS pretende comunicar 9 milhões de beneficiários sobre a associação que fez o desconto, o valor debitado e o período em que isso foi feito. Quem receber a

notificação poderá fazer o pedido de devolução pelo aplicativo, mas as entidades também poderão contestar a alegação de que os aposentados e pensionistas não tinham conhecimento nem haviam autorizado os pagamentos.

Tudo o que um governo que busca a reeleição não precisa é de que um escândalo como este dure meses. Por isso, a edição de um crédito extraordinário pode ser a solução para o caso, como reconheceu a ministra do Planejamento, Simone Tebet. "Ninguém vai ficar prejudicado nessa conta, todos serão ressarcidos, (...) a única coisa que nós temos de ponderar é que o dinheiro que irá ressarcir é não só fruto da apreensão de bens, porque isso pode ser insuficiente", disse a ministra. "Se precisar a União complementar, nós iremos complementar, mas vamos complementar com dinheiro público", acrescentou.

De fato, o ressarcimento dos beneficiários deve ser tratado com prioridade, e antes um crédito extraordinário para encerrar o problema de uma vez do que um precatório bilionário que, corrigido pela Selic, também exigirá tratamento especial para que possa ser pago.

Pela Constituição, créditos extraordinários só podem ser utilizados para atender a despesas imprevisíveis e urgentes, tais como em situações de guerra, comoção interna e calamidade pública, como foram os casos da pandemia de covid-19 e do socorro ao Rio Grande do Sul, devastado pelas enchentes do ano passado. Pelo caráter de excepcionalidade, esses recursos não são contabilizados dentro do limite de despesas do arcabouço fiscal, mas ainda assim afetam a apuração da meta fiscal.

Nos últimos anos, porém, com o aumento das restrições fiscais, as possibilidades de utilização de créditos extraordinários têm sido cada vez mais ampliadas. Em 2022, o governo Jair Bolsonaro apelou a este instrumento para bancar o reajuste do antigo Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 em pleno ano eleitoral. Em 2023, créditos extraordinários foram a solução para quitar precatórios atrasados durante a gestão Bolsonaro. No ano passado, o financiamento do combate a incêndios florestais na Amazônia e no Pantanal se deu da mesma forma.

No Ministério da Fazenda, a preferência ainda é por utilizar recursos que haviam sido reservados às emendas parlamentares e ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). É compreensível que a equipe econômica tente evitar que mais recursos públicos sejam utilizados para pagar uma dívida que não pertence à União, mas esse remanejamento tampouco parece crível, haja vista que o espaço para recursos discricionários no Orçamento já é bastante limitado e, por isso mesmo, disputado a tapa pelo governo e pelo Congresso.

Ainda que o Executivo tenha afirmado que o esquema começou antes da posse de Lula da Silva, caberá ao governo atual dar respostas e encontrar uma solução definitiva para o problema. E, se isso passar por dinheiro público, como parece ser o caso, o que se espera é que haja uma investigação rigorosa que não só puna os responsáveis e recupere os recursos desviados, mas que feche brechas, acione controles com mais agilidade e encontre maneiras de proteger uma população tão vulnerável de golpes como este no futuro. ●

Alívio temporário

Suspensão de tarifas proibitivas entre EUA e China traz um respiro, mas não encerra a imprevisibilidade danosa à economia global provocada pela insensatez de Trump

Após um fim de semana de conversas em Genebra, na Suíça, EUA e China anunciaram ontem a suspensão, por 90 dias, das tarifas comerciais proibitivas que esses países têm praticado um contra o outro desde que Donald Trump deu início à sua guerra tarifária contra o mundo.

De acordo com o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, as duas partes concordaram em reduzir em 115 pontos de porcentagem, temporariamente, as tarifas que impuseram uma à outra.

De um modo geral, a partir de 14 de maio, produtos chineses pagarão tarifa de 30% (abaixo do atual pico de 145%) para entrar nos EUA, enquanto as exportações norte-americanas com destino à China serão taxadas em 10%, bem abai-

xo do patamar de 125% imposto pelos chineses em retaliação às medidas de Trump.

Há exceções, contudo. Trump afirmou que a suspensão das tarifas mais elevadas não se aplica a automóveis, aço e alumínio chineses. O republicano também declarou que pode conversar com o líder chinês Xi Jinping ainda nesta semana e entende que as negociações entabuladas em Genebra levaram a uma "redefinição" das relações entre os dois países.

De fato, o governo dos EUA está tentando vender a trégua acertada com a China como um grande feito da atual gestão. Em comunicado, a Casa Branca afirmou que "Trump garantiu uma grande vitória para os EUA", o que é um evidente exagero.

É verdade que os ativos norte-americanos viveram um rali ontem, registran-

do ganhos expressivos. Mas também é preciso separar a reação positiva, por exemplo, das bolsas – que vinham amargando perdas históricas em consequência da insensatez posta em marcha por Trump – da realidade, que segue marcada pela incerteza.

Por isso mesmo, por mais que Trump tente dar às negociações de Genebra ares de vitória épica, uma palavra muito usada ontem em círculos políticos e em Wall Street foi "capitulação" – e não dos chineses.

Pressionados pela desvalorização de ativos e pela possibilidade crescente de recessão nos EUA no final do ano, os chamados adultos na sala entraram em ação para tentar minimizar os atritos entre as duas maiores economias do mundo.

Nesse sentido, a suspensão das tarifas draconianas é, sim, positiva e traz alívio. Tarifas menores são obviamente melhores que tarifas elevadas. E disso bem sabem os britânicos, que na semana passada fecharam um acordo comercial com Trump no qual concordaram com tarifas de 10% para boa parte dos produtos do Reino Unido, tarifas que nem sequer existiam há poucos meses.

De concreto, o que se sabe é que as tarifas vieram para ficar – o secretário Bessent sinalizou que menos de 10% é "improvável", mesmo para nações que desfrutaram de relações historicamente estáveis com os EUA –, que o acordo de Genebra é apenas uma trégua e que as

incertezas permanecem.

As empresas, por exemplo, que precisam de um mínimo de previsibilidade para desenhar planos de negócio e de investimento vão ignorar as constantes idas e vindas da administração Trump e entender que a era de turbulência recente acabou?

Destaque-se, ainda, que tal pergunta se aplica às grandes corporações, pois as pequenas empresas dos EUA, que dependem de importações da China, já sofrem as consequências do tarifaço e têm bem menos condições para lidar com taxas que ora valem, ora não valem.

Ademais, a grande questão que se impõe é: como levar Trump a sério? Desde que assumiu seu segundo mandato como presidente, o republicano tem se mostrado muito eficiente em pisotear aliados e dar o dito pelo não dito com velocidade assustadora.

Por mais que na negociação com a China os adultos na mesa aparentemente estejam prevalecendo, Trump segue sendo o agente desestabilizador que é. Prova disso é que acaba de assinar um decreto que imporá às farmacêuticas, num prazo de 30 dias, metas para a redução dos preços dos medicamentos nos EUA – redução que deve variar de 59% a 80%. Como essa medida afeta a China, o Reino Unido e os acordos firmados até agora, é mais um fato gerador de incerteza, como basicamente quase tudo o que Trump faz. ●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil está preparado para enfrentar a crise que vem aí

Mailson da Nóbrega e João Pedro Leme

O Brasil tem um encontro marcado com um colapso fiscal, que pode acarretar uma grave crise financeira. Segundo estudo recente de Dayson Almeida e Paulo Bijos, da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara (*Projeções fiscais e orçamentárias: o desafio das despesas discricionárias*), em 2027, todo o espaço do arcabouço fiscal será ocupado por gastos obrigatórios. Essa realidade orçamentária foi reconhecida pela ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Não sobrará um tostão para financiar as atividades normais do governo e tampouco para apoiar políticas públicas como as das áreas de ciência, tecnologia, cultura, seguro rural, Forças Armadas e semelhantes. Diante dessa situação crítica, o governo será, provavelmente, levado a abandonar o arcabouço fiscal ou crivá-lo de exceções que minarão irremediavelmente sua credibilidade.

O País necessita, pois, de um novo regime fiscal para reduzir substancialmente a rigidez orçamentária, causa bási-

ca da crise. Será necessário realizar mudanças estruturais que contam com substancial apoio entre especialistas, incluindo estes escribas, como as seguintes: 1) uma nova reforma da Previdência, para aumentar a idade de aposentadoria, eliminar a diferença de idade entre mulheres e homens e entre os regimes rural e urbano; 2) desvincular o salário mínimo do cálculo de benefícios previdenciários e assistenciais; e 3) eliminar a vinculação de impostos a despesas com educação e cultura.

Segundo Douglass North, Prêmio Nobel de Economia por seus estudos sobre o papel das instituições no desenvolvimento, reformas devem ser introduzidas habitualmente de forma incremental, ao longo de anos. Sucede que o País não pode esperar esse tempo. As reformas aqui mencionadas exigem urgência, pois delas dependerão a superação da crise e o restabelecimento das condições para colocar a economia em ritmo adequado a superar a armadilha do baixo crescimento e manter a esperança de fazer do Brasil um país rico.

Há que considerar a com-

País nunca esteve tão preparado para superá-la e empreender uma arrancada de crescimento impulsionada pelo ambiente favorável que decorreria das reformas

plexidade e a impopularidade das reformas, bem assim as restrições políticas à sua aprovação. Em condições normais, elas dificilmente seriam acolhidas pelo Congresso, me-

nos ainda com a velocidade requerida. Tudo indica que não seriam propostas pelo atual governo, que a rigor se opõe a todas elas. Mesmo assim, há analistas que desprezam essa realidade, imaginando que as mudanças podem ser introduzidas como se fossem meras alterações da política econômica. Tudo dependeria apenas de vontade política. A experiência mostra que não é tão simples assim.

Apesar da iminência da crise, o Brasil nunca esteve tão preparado para superá-la e para empreender uma arrancada de crescimento impulsionada pelo ambiente favorável que decorreria das reformas. O País conta com um sistema financeiro sólido, sofisticado, bem capitalizado e bem regulado por um Banco Central que no ano passado foi eleito o melhor do mundo. Dispõe da pujança do agronegócio e do setor mineral, que nos transformaram em economia estruturalmente superavitária no comércio exterior.

Essas duas características permitiram superar as dificuldades causadas no passado por crises bancárias e do balanço de pagamentos. Destacam-se ainda fatores que conferem maior resiliência à economia brasileira, como são os casos da democracia – que, recentemente, venceu um duro teste –, da independência do Banco Central e de um conjunto de empresas de classe mundial. Várias operam no exterior. Uma delas fatura mais em outros países do que no Brasil e outra se tornou a maior produtora mundial de

proteínas, com atuação em vários continentes.

Acresce notar o relatório do Banco Mundial sobre o Desenvolvimento (2024), dedicado a examinar a armadilha da renda – da qual o Brasil é prisioneiro. O glossário desse estudo contém a expressão “capitalizar na crise”, que significa “o processo pelo qual a crise provoca a oportunidade de implementar reformas importantes, que de outro modo seriam bloqueadas”. É o momento em que emerge o senso de urgência que, segundo cientistas políticos, gera o apoio social e político em favor de mudanças estruturais.

As eleições presidenciais de 2026 podem permitir a escolha de um novo presidente que reúna as condições desejáveis de experiência, tirocínio, compromisso com as reformas, capacidade de convencer os brasileiros de sua necessidade e habilidade de negociar a sua aprovação pelo Congresso. Nessa área, temos duas situações politicamente favoráveis: 1) a inelegibilidade de Jair Bolsonaro permite que existam candidatos alternativos, abrindo espaço para uma disputa menos polarizada; e 2) pela primeira vez desde o pleito de 1989, há cinco governadores dotados de experiência de liderar seus Estados, os quais podem unir-se, provavelmente num segundo turno, em oposição ao candidato petista. Ainda há esperança, portanto. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, EX-MINISTRO DA FAZENDA E SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA; E ANALISTA DE CONTAS PÚBLICAS DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) serão desconsideradas. E-mail: forum@estado.sp.com

Câmara dos Deputados

Distorção grotesca

A Câmara dos Deputados aprovou a criação de mais 18 cadeiras para deputados federais. Isto mesmo: 18 políticos a mais para não fazerem nada além de sugar os cofres públicos, já tão combalidos. Trata-se de um escárnio com o contribuinte brasileiro. Deveríamos sim ter, há décadas, um sistema decente de representação proporcional à população de cada Estado – como manda a lógica e como é feito em qualquer país minimamente sério. Mas, aqui, o que temos é uma distorção grotesca e conveniente: São Paulo, Estado mais populoso e motor econômico do Brasil, está sub-representado em ao menos 35 cadeiras. Essas vagas, por uma mágica política nascida do famigerado “pacote de abril” do general Ernesto Geisel, foram distribuídas a mais para Estados do Norte e do Nordeste, em nome de um equilíbrio artificial. Agora, em vez de corrigir essa

aberração, o que se faz? Aumenta-se o número de parlamentares, aprofundando ainda mais o descompasso entre representatividade e realidade demográfica. Uma Câmara já inchada e inoperante se tornará ainda mais onerosa e irrelevante. É mais uma mostra de que Brasília não governa para o povo, governa para si. E o Brasil segue, cego e manso, rumo ao abismo da complacência.

Arnaldo Luiz Corrêa
Santos

‘Uma luz à direita’

O *Estadão* foi cirúrgico em seu editorial de domingo (A3): “Os dois líderes políticos mais populares da história recente, Lula e Bolsonaro, foram incapazes de usar sua popularidade para inspirar”. Eu viro a página e me deparei com o texto irretocável de Pedro Malan, que afirma: “O papel de lideranças políticas responsáveis (...) é o de contribuir para reduzir, e não aumentar, os graus de incertezas sobre o futuro”. Nem Lula nem Bolsonaro têm compromisso com o que o País

espera há anos, e com isso temos apenas incertezas. Qual a preocupação deles, por exemplo, com políticas públicas que foquem na qualidade das despesas e receitas e em seu efeito sobre o crescimento sustentado da renda do emprego, mantendo a inflação controlada? Um Brasil sem mordomias precisa ser construído, e nenhum dos dois parece ter esse compromisso. E eu completo: nem a Câmara dos Deputados, com este aumento do número de deputados, quando no plenário da Casa só há 396 cadeiras e não há gabinetes suficientes. Que país é este?

Paulo Sérgio de Avelar Seixas
Ervália (MG)

TCE-SP

Falta de funcionários

Deparei-me com a notícia de que a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou um pacote de vantagens para servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) entre as quais estão aumentos de até 98% para

servidores e bônus de até R\$ 264 mil para servidores que anteciparem sua aposentadoria (*Estadão*, 10/5, A13). A alegação do TCE-SP é de que o quadro de funcionários é “insuficiente para lidar com o volume de trabalho”. Ora, como se pode propor bônus a quem antecipa a aposentadoria quando, ao mesmo tempo, se alega falta de funcionários? Parafraseando um antigo personagem do imortal Jô Soares, eu só queria entender.

Carlos Ayrton Biasetto
São Paulo

Corrupção

Escândalo no INSS

É inacreditável a falta de vontade e atitude dos profissionais da Dataprev, que poderiam com facilidade criar indicadores de gestão e acompanhar as “divergências estranhas” que estavam ocorrendo nos valores das aposentadorias pagas pelo INSS. Dos políticos que gerem as entidades envolvidas neste caso já nem falo mais, pois, além de não terem

competência para os cargos, parece que pretendiam superar outros escândalos. De qualquer forma, caros “políticos”, não se preocupem, pois acredito que ainda irá aparecer alguma entidade jurídica que devolva aos fraudadores o que foi descontado. Enquanto isso, o presidente da República acompanha grandes exemplos de gestão mundial na Rússia e na China.

Mendel L. Szejff
São Paulo

‘Esporte nacional’

Excelente o artigo de Fernando Gabeira no *Estadão* de 9/5 (*Estelionato como esporte nacional*). Sim, corrupção parece um esporte nacional praticado por todas as classes sociais. Como já escreveu a professora dra. Denise Ramos, a corrupção faz parte de um complexo cultural iniciado na formação do País e que continua se perpetuando pelas gerações. Só um forte programa educacional pode eliminar essa praga.

Andrei Mamede
São Paulo



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 - 16h Unibes Cultural

CONHEÇA A
PROGRAMAÇÃO
E ADQUIRA O
SEU INGRESSO

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

9h | Credenciamento | Welcome coffee

9h30 | Boas vindas
do Grupo Estado

Erick Bretas
CEO do
Estadão

9h35 | Abertura



Milton Vieira
Secretário
municipal de
Inovação e
Tecnologia
da Prefeitura
de São Paulo

9h40 | Palestra
A Web está
desaparecendo?
Como a IA redesenha
o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e
pesquisador do NIC.br

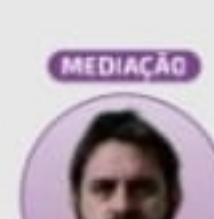
10h10 | Paine 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador
científico do
Centro de Excelência
em Inteligência
Artificial da
Universidade Federal
de Goiás (UFG)

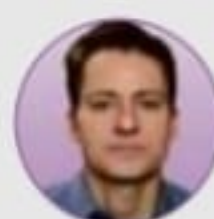


Ivo Mósca
Diretor executivo
de Inovações,
Produtos e
Serviços da
Febraban



MEDIÇÃO

Bruno Romani
Editor do Link,
editoria de
Tecnologia do
Estadão



Luís Liguori
Diretor de
Arquitetura de
Soluções da
Amazon Web
Services (AWS)
no Brasil



Roberto
Frossard
Superintendente
de Tecnologias
Emergentes do
Itaú Unibanco

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica

Ana Paula Appel
Senior AI
Engineering
e embaixadora
de Computação
Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link,
editoria de
Tecnologia
do Estadão

11h20 | Paine 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador
do Centro de
Inteligência Artificial
e Aprendizado de
Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de
Parcerias do
Google na
América Latina



Patrícia Pinho
Diretora adjunta
do Instituto
de Pesquisa
Ambiental da
Amazônia (Ipam)



Valdivino Alexandre
de Santiago Júnior
Líder do Laboratório
de Inteligência Artificial
para Aplicações
AeroEspaciais e
Ambientais do Inpe



Victor Vieira
Editor de
Metrópole do
Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o
futuro do trabalho

João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Paine 3 | Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Carlos Lauria
Diretor de Relações
Governamentais e
Assuntos Regulatórios
da Huawei Brasil



Hugo Baeta
Diretor de Redes
Móveis para Brasil
e Cone Sul
da Nokia



Luciano Mendes
Professor do Inatel



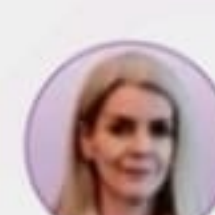
Vinícius Oliveira
Caram Guimarães
Conselheiro substituto
da Agência Nacional de
Telecomunicações (Anatel)



Circe Bonatelli
Repórter especial
do Broadcast

MEDIÇÃO

14h20 | Brand talk | Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta
da Presidência e de
Eventos na Febraban



Daniel Gonzales
Jornalista e
apresentador da
Rádio Eldorado FM

MEDIÇÃO

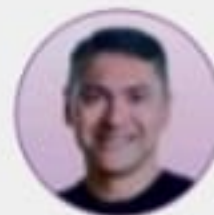
14h40 - Paine 4 | O futuro do dinheiro



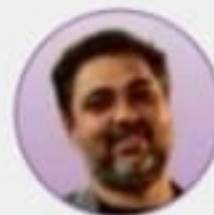
Ana Karina Scarlato
Vice-presidente de
Produtos e Inovação
da Mastercard Brasil



Fabiano Amaro
Head de Alianças
& Inovação
na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut
Brasil

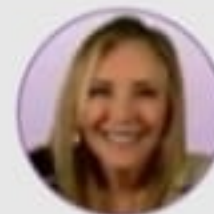


Reinaldo Rabelo
CEO do MB |
Mercado Bitcoin



Geovana Pagel
Editora do
E-Investidor
do Estadão

MEDIÇÃO

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções:
panorama das novas realidades

Martha Gabriel
Futurista, autora
do best-seller
Liderando o Futuro

16h | Encerramento

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

Faculdade ESEG
GRUPO ETAPAFEBRABAN
TECH 2025

ESPAÇO ABERTO

Brasil como potência média regional

Rubens Barbosa

As recentes visitas de Lula à Rússia, à China e a organização dos encontros do Brics e da COP-30 reforçam a presença global do Brasil, mas colocam crescentes desafios para a política externa.

As grandes transformações que ocorrem no mundo, tanto na economia global quanto na nova ordem internacional, estão acarretando impactos em todos os países. O fortalecimento do regionalismo surge como uma resposta à redução das vulnerabilidades e ao aproveitamento das oportunidades que estão surgindo. A América do Sul, na contramão do que ocorre em outros continentes, continua desunida e fragmentada.

Como potência média regional, o Brasil deveria exercer de maneira mais efetiva sua liderança em questões estratégicas que afetam a região, como na interferência externa no Panamá (que poderá se repetir no Brasil, em locais como Fernando de Noronha e Natal). Por outro lado, não poderia continuar isolado, como ocorreu recentemente com o resgate pelos EUA de cinco exilados venezuelanos na embaixada argentina, sob a guarda do Brasil. A situação poderá tornar-se mais complexa se a Doutrina Monroe for ressuscitada pelo governo norte-americano, como parece ser o caso pelas

declarações do secretário de Defesa de que "os EUA desejam voltar a controlar seu quintal" e do presidente Trump, de que "os países da região talvez vão ter de optar entre os EUA e a China".

Nas questões econômicas e comerciais, pouca atenção foi dada por Brasília à integração regional. Em 2023, o comércio entre países da América Latina e do Caribe correspondeu a menos de 20% das exportações da região. O Mercosul está estagnado e pouco se aproveitou da criação, na prática, da Área de Livre Comércio, formada pelos acordos negociados no âmbito da Aladi. Na recente reunião da Celac, o presidente Lula esboçou algumas ideias que deveriam ser aprofundadas e ampliadas, em especial o fortalecimento da integração econômica e regional. Essa visão estratégica é bem-vinda, levando em conta que nos dois primeiros anos do atual governo a região foi relegada a um distante segundo plano. A exceção foi a convocação de reunião de presidentes sul-americanos e da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, com poucas ações efetivas de seguimento pelo Brasil.

Torna-se urgente a formulação de uma política proativa do Brasil para a região que promova a intensificação do intercâmbio regional, coordene

Torna-se urgente a formulação de uma política proativa do Brasil para a região, que promova a intensificação do intercâmbio regional

medidas para a preservação do meio ambiente e para a mudança do clima, com o aproveitamento da biodiversidade e das fontes de energias renováveis, inclusive das reservas de minerais críticos, e da infraestrutura para facilitar o transporte, a comunicação e o combate ao crime organizado com os vizinhos. A resposta às decisões unilaterais que se tornaram o novo normal nas relações internacionais deve ser o estreitamento das relações entre todos os países da região, como estão fazendo, nas respectivas regiões, a Europa, a

Ásia e a África.

Para avançar nesse sentido, o Brasil teria de liderar a tomada de medidas, nos fóruns apropriados, a fim de promover o comércio regional, de bens e serviços, sua diversificação e crescente facilitação, inclusive com a América Central e o Caribe. O volume de comércio anual que o Brasil mantém com os países da Celac é de US\$ 86 bilhões, maior do que com os EUA e próximo do que com a União Europeia.

Com o objetivo de facilitar e ampliar o intercâmbio comercial, deveria ser examinada seriamente a possibilidade de ser reativado o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da Aladi, a expansão do Sistema de Pagamentos em Moeda Local e ser estimulada a criação de cadeias regionais de produção com empresas brasileiras e de outros países para atender ao mercado regional.

A integração das redes de transporte, energia e telecomunicações incentivará sinergias entre cadeias produtivas. O Ministério do Planejamento está impulsionando cinco Rotas de Integração Sul-americana, que vão unir o Caribe, o Atlântico e o Pacífico, o que deverá permitir o acesso ao Porto de Chancay, no Peru, e abrir uma porta para o transporte direto dos produtos brasileiros para a Ásia,

que hoje já concentra mais de 50% das exportações nacionais. Para garantir recursos para esses projetos, instituições financeiras regionais, como a CAF, o Banco de Desenvolvimento do Caribe e o Fonplata, além do Novo Banco de Desenvolvimento do Brics, deveriam ser acionadas. Um plano nacional de hidrovias deveria ser elaborado para modernizar o aproveitamento desse modal de transporte, inclusive com a criação de autoridades nacionais e internacionais para operá-las. Além da expansão do comércio e da infraestrutura, outras áreas, como meio ambiente, defesa e energia, também deveriam merecer a atenção dos formuladores da política externa para ampliar a cooperação regional.

Na presidência brasileira do Mercosul, no segundo semestre, o Brasil deveria liderar os esforços para assinar o acordo com a União Europeia e abrir negociações comerciais do grupo com o México, o Canadá e países asiáticos. A exemplo do que já fez o Uruguai, deveria pedir a adesão ao acordo comercial CPTPP (ex-Trans-Pacific Partnership), que congrega mais de dez países asiáticos.

O Brasil precisa voltar a fazer política de sua geografia. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA



CECILIA FAETANO/JAP

Igreja Católica

De Prevost a Leão XVI: como um cardeal americano calado tornou-se o novo papa

A capacidade de Robert Prevost ser de dois lugares ao mesmo tempo – América do Norte e do Sul – agradou cardeais. À medida que os prelados sondavam os cardeais latino-americanos que o conheciam, eles gostaram do que ouviram. ●

3.081
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Quem escolhe é o Espírito Santo. Ele que conduz a Igreja de Cristo na Terra.”
ISABELLE NYSTROM

● “Ele virou o novo papa porque quem fica calado sempre consegue vencer.”
ANDREZZA MOREIRA

● “Um papa americano foi eleito para se aproximar do governo dos EUA.”
JOÃO MUGABE

● “Quem escolhe é o Espírito Santo. Nós católicos estamos contentes. Temos muito sinais da confirmação de Deus.”
ELAINE BONASSOLI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



ALEX SILVA/ESTADÃO

Clima



Confira até quando vai o frio em São Paulo. ●
<https://bit.ly/4mcl0k8>

Música



Lionel Richie é confirmado no The Town 2025. ●
<https://bit.ly/352fUum>

Newsletter



“Conectado”: assine e comece o dia bem informado. ●
<https://bit.ly/3K6DaB3>



Executivo

Lula 3 concentra mais ministérios sob seu partido do que gestões anteriores

Levantamento mostra que PT controla hoje 38% das pastas, porcentual superior ao de outros mandatos da sigla; para analistas, cenário reflete fortalecimento do Congresso

HUGO HENUD

Com a saída de Carlos Lupi (PDT) da Previdência Social e a entrada de Wolney Queiroz, da mesma sigla, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu terceiro mandato, mantém 38% dos ministérios sob o comando do PT, a maior proporção registrada para o partido do presidente no início do terceiro ano de mandato desde 2003, quando se iniciou o primeiro governo do petista.

O índice é superior ao mesmo período das gestões de Jair Bolsonaro (PL), com 9%; Michel Temer (MDB), com 34%; e Dilma Rousseff (PT) no primeiro mandato, com 32%, além das próprias administrações de Lula em 2007 (33%) e em 2003 (36%). O segundo mandato de Dilma não foi incluído, em razão de ter sido abreviado pelo impeachment.

Mesmo com esse grau de concentração, a estrutura ministerial passou por alterações. De janeiro até agora, foram seis substituições no primeiro escalão, totalizando 12 desde o início do mandato. A maioria das trocas, no entanto, teve como objetivo acomodar demandas internas do PT ou responder a situações emergenciais, como no caso de Juscelino Filho (União Brasil), que deixou a pasta das Comunicações após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

Atualmente, estão nas mãos do PT os ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Direitos Humanos e Cidadania; Educação; Fazenda; Igualdade Racial; Mulheres; Saúde; Trabalho e Emprego; além de Casa Civil, Secretaria-Geral da Presidência da República e Secretaria de Relações Institucionais – todos estratégicos para o núcleo do governo.

CAUSAS. Para cientistas políticos e parlamentares ouvidos pelo *Estadão*, por um lado, o atual arranjo reflete um perfil mais centralizador de Lula, influenciado, segundo eles, pelos efeitos da Operação Lava Jato sobre o PT, o que teria tornado o presidente mais caute-

loso na distribuição de poder. Por outro lado, essa configuração decorre de um Congresso fortalecido, com bancadas mais “ideologizadas” e autônomas, em um ambiente em que integrar o governo federal se tornou politicamente mais custoso, especialmente em meio à queda de popularidade da gestão petista.

O congelamento da coalizão rompe com a prática adotada por todos os presidentes da Nova República até aqui. Levantamento com base em dados do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) mostra que, desde a redemocratização, cada governo promoveu ao menos uma reconfiguração na base até o início do terceiro ano de mandato – ou seja, a entrada ou a saída de partidos da coalizão a partir de acordos formais com

Lava Jato
Impacto da operação tornou o presidente mais cauteloso na distribuição de cargos, diz professor

seus líderes nacionais, e não apenas trocas de nomes dentro da sigla do presidente ou de partidos que já integravam a base. Temer fez cinco alterações no arranjo partidário; Dilma, quatro no primeiro mandato e três no segundo; Bolsonaro realizou três; e Lula registrou cinco e quatro mudanças no primeiro e no segundo mandatos, respectivamente.

CÚPULAS. No terceiro mandato de Lula, nos poucos casos em que atraiu siglas mais à direita, a adesão se deu por meio de alas minoritárias, sem o aval das cúpulas nacionais dessas legendas, observou o professor de Ciência Política da USP Sérgio Simoni Jr.

“Quando um partido entra no governo por meio de uma ala minoritária, sem o endosso da direção nacional, não há compromisso institucional. O resultado é a ocupação de espaço no Executivo sem que isso se converta, necessariamente, em apoio nas votações do Congresso. É o que acontece no caso de Lula 3”, disse Simoni Jr.

Esse tipo de adesão fragmentada ajuda a explicar por que

CONCENTRAÇÃO

Porcentual proporcional de ministérios sob controle do partido do presidente no início do terceiro ano de mandato, de Lula 1 (2003) a Lula 3 (2025)



Obs.: GOVERNO DILMA 2 NÃO FOI INCLuíDO POR NÃO TER COMPLETADO O TERCEIRO ANO DE MANDATO EM RAZÃO DO IMPEACHMENT

Fonte: BIBLIOTECA DA PRESIDÊNCIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

partidos com ministérios, como União Brasil, PP, MDB, PSD e Republicanos, frequentemente se posicionam contra o governo em votações relevantes no Congresso. Embora estejam representadas na Esplanada, essas siglas não firmaram acordos formais com o Planalto e, por isso, não se sentem obrigadas a seguir sua orientação, na avaliação do professor.

Na prática, disse ele, essas legendas participam da distribuição de cargos, mas não entregam votos. Esses mesmos partidos ensaiam movimentos de oposição para 2026 e exibem possíveis pré-candidatos à Presidência, como os governadores do Paraná, Ratinho Junior (PSD); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O descompasso se manifestou em decisões como a aprovação da CPI do INSS, o apoio ao requerimento de urgência do projeto de anistia ao 8 de Janeiro, a derrubada do veto presidencial sobre as “saidinhas” temporárias de presos e a manutenção de texto herda do do governo Bolsonaro que impede a criminalização de fake news em eleições. Todos com votos desses partidos.

RESISTÊNCIA. A resistência ao governo não parte apenas de partidos do Centrão. O líder

do PDT na Câmara, deputado Mário Heringer (MG), anunciou que a bancada deixará de apoiar o Planalto. O parlamentar afirmou que a sigla se sentiu desrespeitada com a forma como foi conduzida a demissão de Lupi, presidente licenciado do partido.

“Sem dúvida nenhuma, esse é o mandato em que menos alterações foram feitas pelo Lula. E, antes mesmo dessa questão do INSS, que foi a gota d’água, nós já vínhamos reclamando que o PDT não se sentia contemplado. Há muito tempo criticamos o que, na nossa opinião, é uma má distribuição dos espaços no governo”, disse Heringer. Para ele, não há mais espaço político para uma reforma. “Acho pouco

“Os partidos estão mais resistentes a firmar compromissos formais com o Planalto. Eles percebem que o custo político de aderir aumentou. Agora, a negociação é feita no varejo político, em pautas específicas e para votações pontuais. Não é mais um apoio irrestrito”

Pedro Assis
Pesquisador do Departamento de Ciência Política da USP

provável”, completou.

A crítica à centralização também parte de aliados com maior peso na Esplanada. Sob reserva, um deputado do PSD, partido que comanda três ministérios, disse que Lula não tem atendido aos pedidos da bancada por pastas de maior relevância política. Um dos focos da insatisfação é o Ministério da Pesca, sob o comando de André de Paula (PSD), considerado esvaziado pela sigla.

Além da Pesca, o partido de Gilberto Kassab chefia as pastas da Agricultura e Pecuária e de Minas e Energia. Na sexta-feira, Kassab voltou a se distanciar do governo ao defender que o PSD lance candidato próprio à Presidência em 2026.

DESGASTE. Para o professor de Ciência Política Leandro Consentino, Lula tem adotado um perfil mais centralizador do que nos mandatos anteriores, apesar de ter vencido a eleição de 2022 com uma plataforma que pregava uma frente ampla – processo que, em sua avaliação, não se concretizou.

Consentino avaliou que, com o retorno do PT à Presidência, após o desgaste causado pela Lava Jato e a prisão de Lula, aumentou a desconfiança em relação a alianças com partidos do Centrão. “Muitos desses partidos votaram pelo impeachment de Dilma.”

Mas a concentração de poder no PT também reflete o fortalecimento do Congresso, marcado pelos valores recordes das emendas parlamentares. Como mostrou o *Estadão*, as emendas consumiram, em 2025, o equivalente ao orçamento de 30 ministérios, o que tornou mais vantajoso ser um líder partidário na Câmara. Foi o caso do deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), que recusou o convite de Lula para assumir a pasta das Comunicações.

“Os partidos estão mais resistentes a firmar compromissos formais com o Planalto. Eles percebem que o custo político de aderir aumentou”, disse o pesquisador Pedro Assis, do Departamento de Ciência Política da USP. “Agora, a negociação é feita no varejo político, em pautas específicas e para votações pontuais. Não é mais um apoio irrestrito.” ●



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Oposição digital, defesa analógica

O maior risco do presidente Lula, talvez do País, é a troca da bandeira decisiva de 2022, democracia, para uma outra, demolidora, em 2026, corrupção. Lula conquistou o terceiro mandato e impediu o segundo de Jair Bolsonaro na onda da defesa democrática e precisa ser mais ágil e convincente para não chegar à próxima eleição afogado pela narrativa da corrupção, fantasma que o acompanha desde mensalão e Lava Jato.

Enquanto Lula, seu governo e seus aliados empacaram na era analógica, seus opositores, que foram capazes de articular um golpe de Estado, prevendo inclusive seu assassinato, estão

lá adiante no planeta digital, com muito dinheiro, articulados, organizados e estratégicos, conquistando milhões de corações e almas.

Melhor exemplo é o INSS. O governo Lula tem culpas e defesas, mas o vídeo do deputado/ator Nikolas Ferreira tem impressionante esmero técnico e político, potencializando culpas, escondendo defesas e entregando um produto de grande eficácia para massificar a palavrinha maldita, "corrupção", e atingir Lula no fígado.

Nikolas teve mais de 130 milhões de visualizações. Ao reagir, a ministra Gleisi Hoffmann e o deputado Lindbergh Farias

não chegaram a um milhão, enquanto o governo produzia cartilhas (não lidas) e justificava que, de 12 entidades, nove foram criadas no governo Bolsonaro, quatro destas no segundo

Risco de Lula é eleitor trocar a 'defesa da democracia' de 2022 pela 'anticorrupção' em 2026

semestre de 2022, em plena eleição, e começaram a "colher frutos" e a multiplicar a roubalheira em 2023, no atual governo.

A oposição avança celere-

mente e Lula anda a passos de tartaruga. O uso da FAB para resgatar a ex-primeira-dama do Peru, condenada por corrupção envolvendo justamente a Odebrecht do petróleo, foi um erro. A espera de mais de dois anos para afastar Juscelino Filho do Ministério das Comunicações foi outro, diretamente de Lula. A demora para se livrar de Carlos Lupi, nem se fala. E o que dizer sobre a troca de Lupi por seu braço direito na Previdência?

Além dos erros, vieram as versões e o recuo sobre o Pix, numa jogada suja e bem-sucedida da oposição, e as más lembranças do petróleo e do mensalão, com a prisão e depois a tor-

nozeira de Fernando Collor, que se livrou da Justiça nos desvios do seu governo, mas foi condenado por corrupção na BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, exatamente nos primeiros mandatos de Lula.

Agora, explode o caso INSS e pode não ficar nisso, depois de uma trava no Vale+, programa do, ora, ora, INSS, operado pelo PicPay, um aplicativo bancário da holding de Joesley e Wesley Batista, da J&F, que, vira e mexe, aparecem embolados com Lula e o PT. Por que o governo suspendeu o Vale+? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (JPE) E DA GLOBONWS

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quanzenmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazzi • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quanzenmente) • QUL. William Wlaack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazzi • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Sem Desconto

Oposição protocola pedido de criação de CPI Mista do INSS

Proposta tem adesão de 223 deputados e 36 senadores, a maioria deles do Centrão e do PL; decisão cabe a Davi Alcolumbre

LEVY TELES
BRÁSILIA

A oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso protocolou ontem um requerimento pedindo a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A proposta teve a adesão de 223 deputados e 36 senadores.

A maioria dos signatários pertence a partidos do Centrão e ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas seis parlamentares do PSB, sigla do vice-presidente Geraldo Alckmin, também assinaram o requerimento.

Aliados
Nenhum nome do PT, PDT e PSOL assinou o texto; seis parlamentares do PSB aderiram ao requerimento

O número mínimo de assinaturas (171 na Câmara dos Deputados e 27 no Senado) já tinha sido alcançado na semana retrasada, mas a responsável pela coleta de adesões na Câmara, Coronel Fernanda (PL-MT), queria reunir mais assinaturas para dar mais peso à demanda. A se-

nadora Damares Alves (Republicanos-DF) foi a responsável pela coleta na Casa Alta.

"A investigação das fraudes no INSS é necessária para proteger os direitos dos aposentados e pensionistas, recuperar recursos desviados, responsabilizar os envolvidos, corrigir falhas institucionais, restaurar a confiança pública e prevenir novos crimes contra o sistema previdenciário brasileiro", diz o texto de justificativa no requerimento da CPMI.

Cabe agora ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), dar seguimento ou não ao pedido.

Entre os partidos mais fiéis ao governo Lula, nenhum parlamentar do PT, PDT, PCdoB e PSOL assinou o requerimento. Já os membros do PSB que aderiram foram cinco deputados – Heitor Schuch (RS), Tabata Amaral (SP), Luciano Ducci (PR), Duarte Jr. (MA) e Flávio Arns (PR) – e o senador Chico Rodrigues (RR).

PRIORIDADE. A oposição vem tratando a investigação sobre o esquema de cobranças irregulares no INSS como uma de suas principais pautas no Congresso.

Ainda no fim do mês passado, membros das bancadas opositoras haviam reunido as assinaturas necessárias na Câmara e protocolado um pedido para investigar as fraudes avaliadas em R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024. O requerimento chegou à Mesa Diretora em 30 de abril, pelas mãos do deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO).



Damares Alves fez a coleta de apoios entre os colegas de Senado

Governo vai devolver R\$ 292,7 milhões a partir do dia 26

A partir de amanhã, 9 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberão uma notificação sobre descontos associativos em seus pagamentos. Essa notificação é o primeiro passo para que aposentados e pensionistas possam verificar e contestar descontos indevidos. Os valores são referentes ao desconto do mês de abril. A previsão é a de que sejam devolvidos R\$ 292,7 milhões.

Essa notificação estará disponível nos canais Meu

INSS e na central de atendimento 135. Segundo o Ministério da Previdência, será possível saber a associação que realizou o desconto, o valor cobrado e o período. Se o segurado reconhecer esses descontos, não precisará fazer nada. Se desconhecer, poderá contestar dentro dos próprios canais. Essa contestação será feita de forma automática, e o sistema vai acionar a associação para que justifique a cobrança.

As associações que tiverem os descontos contestados terão 15 dias úteis para apresentar documentos que comprovem a filiação, a autorização para o desconto e a identidade do segurado. ●

Entretanto, na Câmara, opositores veem maior dificuldade para a proposta avançar, já que há mais de uma dezena de requerimentos anteriores para a criação de CPIs. A ideia da CPMI visa driblar essa fila.

Para ter andamento, o requerimento da comissão mista deve ser lido em uma sessão do Congresso. A próxima data prevista é 27 de maio, mas a leitura depende também do presidente do Senado. A oposição já driblou a fila na Câmara em 2023, com a CPMI do 8 de Janeiro, que acabou sob controle do governo.

Parlamentares avaliam que Alcolumbre pode tentar atrasar ou evitar a instalação, mas contam com o precedente da CPI da Covid no Senado, que acabou funcionando após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

SÃO PAULO. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado estadual Guto Zacarias (União Brasil) conseguiu as 32 assinaturas necessárias para pedir a abertura de uma CPI sobre o esquema no INSS na Alesp.

Zacarias, que é vice-líder do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), afirmou que a comissão investigará fraudes cometidas em São Paulo, embora as irregularidades tenham ocorrido em todo o País. Cabe ao presidente da Casa, André do Prado (PL), decidir pela instalação da CPI e pedir aos líderes que indiquem os membros do colegiado.

A assessoria de imprensa da Alesp informou que o pedido entra em uma fila, sem especificar a lista existente, indicando que a instauração da CPI pode demorar. Hoje não há nenhuma em andamento na Alesp. Até cinco CPIs podem funcionar simultaneamente. ● COLABORARAM PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E BIANCA GOMES



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Tem negócio

O Parlamento, sobretudo a Câmara, já se lança a mais uma semana de férias. O maledicente dirá que o recesso talvez não seja tão mau, dada a agenda legislativa dos últimos tempos.

Debilitada a pauta parlamentar em função da delirante campanha por anistia – impunidade – a Bolsonaro, a turma afinal se uniu para aprovar o aumento do número de deputados e para tentar malocar, contrabandear mesmo, o ex-presidente no alcance da sustação de ação penal que só poderia beneficiar Alexandre Ramagem.

Toda essa vergonha – e então este “recesso branco” – de

envolvendo-se enquanto somos informados sobre novos detalhes da roubalheira bilionária aos aposentados, assalto facilitado por iniciativa do Congresso, agente decisivo na desmobilização de mecanismos de controle às concessões de descontos.

O chamado Centrão – grupo de oportunistas que se articula por oportunismos em comum – jogou-se com carga total pela matéria corporativista cuja proposta corrompe o princípio da imunidade parlamentar. Essa galera farejou brecha, instrumentalizando a prerrogativa de Ramagem, para se proteger contra os processos criminais que a

corrupção das emendas parlamentares fará se multiplicarem. Tem método.

Já o bolsonarismo identificou campo para se vitimizar novamente, sabedor de que o STF – com razão, nesse caso – limitaria a extensão do artigo 53. O importante era fazer circular no zap-profundo que o Supremo xandônico teria agido para invadir-cercar o espaço de competência do Parlamento. O tribunal faz isso com frequência. Não destave. Não interessa. Interessa o texto. Tem método.

Hugo Motta deixou a coisa rolar porque, ciente de que não prosperaria senão para suspender (em parte) a ação penal con-

tra o colega deputado, seria maneira de acarinhar o bolsonarismo parlamentar insatisfeito com a forma como o presidente da Câmara mina o andamento do projeto de lei pela anistia. Tem método.

Votaram esse conjunto desvairado de irresponsabilidades, provocada sobretudo a população ferrada, e agora terão semana de folga. Decisão do viajante Motta, cujo deslumbramento com o cargo se expressa no furor como colhe carimbos no passaporte. Váia Nova York, para evento empresarial, e deixará trancado o Parlamento – como se a sede da fazenda.

E o Senado? Vida mansa nos

próximos dias, embora prevista – para quinta – sessão da Comissão de Fiscalização e Controle com o novo Lupi, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, até ontem secretário executivo da pasta. Há muito a lhe perguntar. Improvável que lhe perguntem a contento.

Davi Alcolumbre sabe matar no peito e precificar a habilidade. Ele também está viajando. Com Lula. Só viaja com Lula ultimamente. A resenha é fluente e influente. Já governa dois ministérios. Quer umas agências reguladoras, quem sabe o Banco do Brasil. Tem negócio. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (quizenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rissa e Marcelo Godoy (quizenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA (DESOCUPADO)

22/05 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

400,69M²

LANCE INICIAL:

R\$2.030.000

DESOCUPADO

PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.

- HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHOS PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPOSITO

TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE 05, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 515 – CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.085,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 089/85, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 034.254 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA Nº 23234-42.90.1016.00.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6460

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-deputado

Jefferson vai para prisão domiciliar com tornozeleira

O ex-deputado Roberto Jefferson deixou neste domingo o hospital onde estava preso sob cuidados médicos e começou a

cumprir pena em regime domiciliar, após autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal

(STF). Jefferson está usando tornozeleira eletrônica.

Conforme a decisão, ele terá de permanecer na casa loca-

lizada em Comendador Levy Gasparian, cidade a 140 quilômetros da capital fluminense. O ex-deputado teve o passaporte suspenso, não pode deixar o País e está proibido de usar redes sociais e de dar entrevistas sem autorização.

Ele é alvo de processo no Tribunal Regional Federal da 2.ª Região por ataque a policiais federais, com granada e tiros, em 2022. No STF, foi condenado a nove anos de prisão por crimes como atentado ao exercício dos Poderes. ● VINÍCIUS VALFRE



Oriente Médio

Hamas liberta último refém dos EUA em acordo negociado sem Israel

— Edan Alexander, de 21 anos, ficou 584 dias no cativeiro em Gaza; para resgatá-lo, Casa Branca ignorou governo israelense, que soube da libertação por fontes extraoficiais

JERUSALÉM

O Hamas libertou ontem Edan Alexander, o último refém americano que o grupo mantinha em Gaza. O acordo foi fechado diretamente com negociadores dos EUA, ignorando totalmente o governo israelense, que ficou sabendo da libertação por fontes extraoficiais. Ele ficou 584 dias no cativeiro e foi recebido por parentes em uma base militar em Re'im.

O acordo para libertar Alexander ocorreu na véspera de uma visita do presidente americano, Donald Trump, ao Oriente Médio e foi retratada pelas autoridades do Hamas como uma tentativa de garantir o apoio dos EUA para um acordo mais amplo para acabar com a guerra.

O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, no entanto, disse que a libertação do refém não significa o fim do conflito e a ofensiva na Faixa de Gaza segue firme. Ele agradeceu Trump pelo apoio e disse que a libertação do americano ocorreu graças a uma combinação de pressão diplomática e força militar.

DIPLOMACIA. Alexander, de 21 anos, nasceu em New Jersey e estava entre as cerca de 250 pessoas sequestradas e levadas para Gaza durante o ataque do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, que deu iní-



Edan Alexander (C) se reúne com parentes após 19 meses preso

cio à guerra em Gaza. Com dupla nacionalidade – israelense e americana –, servindo no exército de Israel, ele foi capturado em um posto militar.

Ao contrário da maioria dos reféns, Alexander foi libertado sem um cessar-fogo formalmente anunciado, destacando o fracasso dos esforços para garantir uma trégua. O Hamas ainda mantém pelo menos 20 reféns vivos – além de cerca de 40 corpos.

Críticos de Netanyahu afirmam que a pressão militar fracassou, já que Alexander foi libertado graças à diplomacia dos EUA, e não à ação de Israel. Um número cada vez maior de israelenses apoia um acordo para libertar todos os

reféns, mesmo que a trégua signifique concessões e permita que o Hamas sobreviva.

Ontem, Netanyahu anunciou que enviará uma delegação para participar das negociações de um cessar-fogo temporário, em Doha, no Catar, decepcionando aqueles que defendem uma trégua permanente, como a maioria dos parentes dos reféns que ainda estão em cativeiro.

FRUSTRAÇÃO. Yehuda Cohen, cujo filho Nimrod ainda está preso em Gaza, disse ontem que estava feliz por Alexander, mas frustrado por ele estar sendo libertado “apenas porque é um cidadão americano”. Ainda assim, ele tem esperanças

de que Trump siga negociando e ignorando a opinião de Netanyahu. “Ele (Trump) está perdendo a paciência”, disse Cohen. “Esperamos que seja o recomeço de um novo acordo de reféns, forçando Netanyahu a acabar com a guerra.”

O próprio presidente americano alimentou essas esperanças ao anunciar nas mídias sociais, no domingo, que a libertação de Alexander poderia ser “o primeiro dos passos finais necessários para acabar com esse conflito brutal”. Ontem, Trump disse que espera a libertação de mais reféns em breve.

Para libertar Alexander, diplomatas dos EUA se reuniram pessoalmente com líderes do Hamas este ano, antes de interromper o contato após o governo de Netanyahu reclamar. Adam Boehler, uma das autoridades americanas que negociou o acordo, postou uma foto com a mãe de Alexander, Yael, em um voo a caminho de Israel para encontrar o filho.

FOME. Sem previsão de fim da guerra, as agências de ajuda humanitária alertaram ontem mais uma vez para o risco crescente de fome generalizada em Gaza. Uma iniciativa apoiada pela ONU, que monitora a desnutrição no território palestino, disse que Israel corre o risco de agravar a crise alimentar se prosseguir com as operações militares como planejado.

Em março, Israel bloqueou todo o envio de alimentos e combustível para o território palestino, grande parte do qual é ocupado por tropas israelenses, dizendo que queria impedir que quaisquer suprimentos e lucros chegassem ao Hamas.

“O governo israelense recebeu o anúncio exatamente como todo o mundo, pela mídia. Trump entendeu o que milhões de israelenses já sabem: Netanyahu não tem intenção de libertar os reféns ou de acabar com a guerra”

Yair Golan
Deputado de oposição

Até agora, os civis são os que têm sofrido o maior impacto das restrições de Israel. O embargo de combustível tornou quase impossível a distribuição de alimentos em determinadas partes de Gaza, e a falta de novas entregas fez com que os estoques existentes diminuíssem.

No fim de abril, o Programa Alimentar Mundial (WFP, por sua sigla em inglês) anunciou que seus suprimentos de alimentos no território palestino haviam acabado, enquanto a agência da ONU que ajuda os refugiados (UNRWA) afirmou que não tinha mais estoques de farinha. ● NYT, WP, AP e AFP

Trump volta ao Oriente Médio em busca de novos negócios

RIAD

O presidente dos EUA, Donald Trump, embarcou ontem para um giro por Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos, embora seus desafios regionais mais urgentes estejam em outros dois países: Israel e Irã.

Após encerrar um cessar-fogo há dois meses, Israel está intensificando a guerra na Faixa de Gaza, onde um bloqueio

a alimentos, medicamentos e outros suprimentos agrava a crise humanitária. Com relação ao Irã, inimigo de Israel e rival da Arábia Saudita, o país está prestes a desenvolver armas nucleares.

No entanto, Trump concentrará sua atenção em três nações produtoras de energia, onde estão sendo desenvolvidos projetos imobiliários com a marca Trump – lugares onde ele pretende impulsionar os interesses econômicos america-

nos para fazer o que pessoalmente adora: fechar negócios.

Mas Trump não conseguirá evitar completamente a diplomacia em torno de Gaza ou Irã: os países do Golfo que o recebem também estão interessados em aliviar as tensões regionais.

Ao não agendar uma viagem a Israel durante sua primeira visita à região no seu segundo mandato, Trump reforça o sentimento de que os interesses israelenses podem não ser sua

prioridade. Essa percepção se intensificou na semana passada, quando Trump anunciou que os EUA suspenderiam seus bombardeios contra os houthis, um grupo rebelde apoiado pelo Irã no Iêmen que concordou em interromper seus ataques a embarcações americanas no Mar Vermelho.

SURPRESA. Os ataques dos houthis a Israel não pareciam estar cobertos por esse acordo, o que foi uma surpresa para o governo israelense, de acordo com uma autoridade do país.

Dias após o acordo entre os EUA e os rebeldes, um míssil do Iêmen acionou novamente as sirenes de ataque aéreo em Israel. Em seguida, o exército

israelense alertou que os portos controlados pelos houthis no Iêmen poderiam ser alvos novamente.

A decisão de Trump de iniciar negociações com o Irã sobre seu programa nuclear também abalou Israel, que teme

Agenda
Visita a Arábia Saudita, Catar e Emirados procura impulsionar interesses econômicos americanos

um acordo que não seja rigoroso o suficiente para impedir o Irã de obter uma arma nuclear ou restringir seu apoio a grupos militantes regionais. ● AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma janela para a diplomacia



Negociações entre Rússia e Ucrânia podem ser chance real de paz – ou uma tentativa de rendição disfarçada

As negociações entre Rússia e Ucrânia, marcadas para quinta-feira em Istambul, serão o primeiro encontro de alto nível desde o fracasso das tratativas de 2022. À época, os protocolos propostos pelo Kremlin exi-

giam a capitulação ucraniana: neutralidade permanente, veto à adesão à Otan, limitação drástica do poder militar e entrega de territórios. A Ucrânia resistiu. Três anos depois, volta à mesa com mais força, mas sob condições igualmente difíceis.

As negociações são alvissareiras, mas não devem ser romantizadas. A movimentação russa ocorre sob suspeição. Vladimir Putin recusa o cessar-fogo de 30 dias proposto pela Ucrânia e seus aliados e insiste em discutir, primeiro, as “causas profundas” do conflito – o que no vocabulário do Kremlin significa reescrever a história da guerra fria e reduzir a Ucrânia a um protetorado russo.

É a primeira armadilha: permitir que a retórica do “diálogo” disfarce um jogo de desgaste e cinismo estratégico. Putin quer que os termos da paz reconheçam conquistas obtidas pela força, validem a narrativa imperial russa e fragmentem o apoio ocidental à Ucrânia. A insistência em negociar com base nos protocolos de 2022 – um documento de rendição – reforça essa intenção.

Outro fator de inquietação é a ambivalência da Casa Branca. Donald Trump pressionou Volodimir Zelenski a aceitar a reunião, mas se recusa a exigir contrapartidas de Putin, como o cessar-fogo. Ao flertar com o desengajamento da Europa e se mostrar ansioso por um acordo rápido, mesmo que desequilibrado, na expectativa de dividendos políticos e comerciais, Trump mina a credibilidade do Ocidente e o poder de barganha de Kiev.

Assim, a negociação carrega oportunidades e riscos.

À Ucrânia, cabe manter a disposição de negociar – mas sem abrir mão da autodeterminação. Um país invadido não pode ser forçado a ceder soberania em troca do fim dos bombardeios. O respeito à integridade territorial e, sobretudo, ao direito de escolher alianças deveria ser condição para uma paz legítima.

Se quisesse mostrar boa-fé, a Rússia aceitaria um cessar-fogo sem precondições assimétricas. Como discutir honestamente a paz enquanto civis morrem e mísseis cruzam o céu de Kiev? Negociar exige não só intenção, mas contenção.

Os EUA, por sua vez, precisariam abandonar a lógica transacional. A paz não pode ser comprada com concessões unilaterais. É preciso articular, junto da Europa, um marco realista, mas firme, de exigências mínimas, como a não expansão da agressão russa e a preservação da soberania ucraniana. A União Europeia tem a responsabilidade estratégica de manter coesão. A hesitação, a divisão interna e o medo do custo político da guerra não podem degradar o que resta de credibilidade da ordem liberal internacional.

A negociação em Istambul pode ser o recomeço de um caminho possível. Mas só será promissora se não repetir os erros de 2022: negociações desbalanceadas, intransigência russa, ausência de garantias reais e ausência de todos os atores relevantes à mesa. A diplomacia é sempre bem-vinda, mas, se usada como pretexto para impor a lei do mais forte, torna-se apenas outro nome para a rendição. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

É AMANHÃ!

14/05
15H00

SOMENTE
ONLINE



APROXIMADAMENTE 2450 ITENS DIVERSOS: MÓVEIS, DECORAÇÃO, ELETRODOMÉSTICOS, ELETROPORTÁTEIS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, ELÉTRICOS, FERRAGENS, LOUÇAS, METAIS, JARDINAGEM E OUTROS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-0404
(11) 97777-1284

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Uruguai

Mujica está em ‘fase terminal’ do câncer

O ex-presidente uruguaio José “Pepe” Mujica, de 89 anos, está na fase terminal de um câncer de esôfago e recebe cuidados paliativos para aliviar a dor, disse ontem sua mulher, a ex-vice-presidente Lucía Topolansky. Em janeiro, ele revelou que o câncer havia se espalhado e não faria mais tratamento. ●



GABRIELA BILO/ESTADÃO - 28/8/2015

Detido em Haia

Da prisão, Duterte vence eleição para prefeito

O ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte foi reeleito prefeito da cidade de Davao, reduto da família, apesar de estar preso a milhares de quilômetros, em Haia, sob acusação do Tribunal Penal Internacional (TPI) de ter cometido crimes contra a humanidade. ●

Proteção de Trump

Brancos sul-africanos viram refugiados nos EUA

Trump criou um programa para aceitar africanos, minoria étnica que governou África do Sul durante o apartheid

WASHINGTON

O governo dos EUA recebeu ontem um pequeno grupo de 49 sul-africanos brancos como refugiados – uma designação humanitária destinada a pessoas que fogem de guerra ou de perseguição –, dizendo que eles enfrentam discriminação e violência em casa, o que a África do Sul nega.

A decisão provocou críticas dos defensores de refugiados sobre por que o grupo deveria ser admitido quando o governo suspendeu os programas para dar refúgio a pessoas que estão fugindo de conflitos e passaram por anos de seleção antes de serem acolhidas nos EUA.



Africanos desembarcam nos EUA; refugiados aos olhos de Trump

O grupo da África do Sul, incluindo crianças com bandeiras americanas, chegou ao Aeroporto Internacional Dulles, nos arredores de Washington, em um avião fretado e foi recebido pelo subsecretário de Estado, Christopher Landau, e pelo subsecretário de Segurança Interna, Troy Edgar.

Donald Trump afirmou que os africanos – um grupo minoritário descendente de colonos holandeses na África do Sul – enfrentam discriminação racial devido a uma lei de redistribuição de terras, que busca corrigir um desequilíbrio de propriedade decorrente de quatro décadas de regime do apartheid. Nenu-

ma desapropriação foi realizada sob essa lei. Mas Trump afirmou ontem que um genocídio estava ocorrendo na África do Sul. “Agricultores brancos estão sendo brutalmente assassinados e suas terras estão sendo confiscadas na África do Sul”, disse.

Autoridades sul-africanas chamaram a tentativa de classificar as famílias africanas como refugiadas de uma manobra “politicamente motivada”, “concebida para questionar a democracia constitucional da África do Sul”. “Eles não podem apresentar nenhuma prova de qualquer processo porque não há nenhuma”, disse Ronald Lamola, chanceler sul-africano. Qualquer alegação desse tipo é “desinformação”.

O governo da África do Sul afirmou que os africanos estão entre as pessoas mais ricas e bem-sucedidas do país. A caracterização feita por Trump é contestada por especialistas e até mesmo por um grupo africano.

INFORMAÇÕES FALSAS. Em visita à Costa do Marfim, o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, disse que falou com Trump por telefone recentemente e lhe disse que seu governo havia recebido informações falsas de grupos que esta-

vam retratando os brancos como vítimas por causa dos esforços para corrigir erros históricos do colonialismo e do antigo sistema de apartheid da África do Sul, de segregação racial forçada, que oprimia a maioria negra.

Os africanos constituem o maior grupo branco da África do Sul e foram os líderes do governo do apartheid, que aplicou brutalmente a segregação racial por quase 50 anos antes

50 anos
Africanos constituem o maior grupo branco da África do Sul e lideraram o regime do apartheid

de encerrá-la em 1994. Embora a África do Sul tenha tido grande sucesso na reconciliação de suas diversas raças após o apartheid, as tensões entre alguns partidos políticos negros e alguns grupos africanos permaneceram.

Comentaristas conservadores citaram um suposto genocídio contra fazendeiros brancos na África do Sul, e o aliado de Trump, nascido na África do Sul, Elon Musk, postou nas redes sociais que alguns políticos no país estão “promovendo ativamente o genocídio de brancos”. ● AP e WP

PRÊMIO

LUGARES **mais**
INCRÍVEIS
PARA TRABALHAR
2025
FCC - ESTADÃO

**INSCRIÇÕES
ABERTAS ATÉ**

30 | MAI | 25

**CHEGOU A HORA
DE MOSTRAR PARA
TODO O MUNDO QUE
A SUA EMPRESA
É UM LUGAR INCRÍVEL
PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:



ESTADÃO 150

ACESSE E
FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO





(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: ATLAS DA VIOÊNCIA

Homicídios caem no País, mas há alta em 9 Estados; são 5 mortes/hora

— Ipea vê melhor cenário desde 1994 e só conflitos territoriais que envolvem facções criminosas menores impedem redução maior; SP tem a menor taxa

ITALO LO RE

O Brasil registrou queda de 2,3% na taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes em 2023, segundo dados divulgados ontem. A nova edição do Atlas da Violência, relatório produzido anualmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que o índice ficou em 21,2 – terceira redução seguida e menor patamar desde 2013, início da compilação. Em 2017, a taxa chegou a 31,8, puxada por disputas sangrentas entre facções criminosas.

Os homicídios caíram na maioria dos Estados, mas os números seguem elevados: foram 45.747 assassinatos no País em 2023, cerca de cinco vítimas por hora. Nove unidades federativas tiveram altas nas taxas. No Amapá, o índice subiu 41,7%, chegando a 57,4 (maior número entre os Estados). Já no Rio e em Pernambuco os aumentos foram de 13,6% e 8%, respectivamente.

As taxas mais elevadas estão espalhadas pelas Regiões Norte e Nordeste. Depois do Amapá, os Estados que registraram os maiores indicadores foram Bahia (43,9), Pernambuco (38,0) e Amazonas (36,8). Já as unidades federativas com os menores números foram São Paulo (6,4), Santa Catarina (8,8) e Distrito Federal (11).

“Apesar de a gente ainda ter um número exorbitante de homicídios, pode-se dizer que a taxa em 2023 foi a menor em 31 anos”, afirma Daniel Cerqueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea. A taxa apresentada em 2023 é 26,4% menor do que a de 2013, quando o

índice estava em 28,8. Naquele ano, foram 57.396 assassinatos no Brasil. No Atlas, por questões metodológicas, se fala dos últimos 11 anos. “Mas, se for olhar mais para trás, só teve taxa igual a essa (de 2023) em 1994”, diz o pesquisador.

Nos assassinatos de modo geral, especialistas têm apontado que facções, e não políticas públicas, têm sido a principal causa da variação das taxas. Para Cerqueira, houve um “armistício tácito” entre grandes facções, como PCC e CV, após conflitos recorrentes, que explodiram especialmente no Norte e no Nordeste. “Mas há outra dinâmica fora dessa grande guerra do narcotráfico, que tem a ver com as guerras terri-

Fator idade

Outro ponto que explica a queda é o envelhecimento da população, mas isso não atinge todos os territórios

toriais locais. Isso não acabou e continua matando muita gente”, diz. Não fosse isso, explica, as reduções poderiam ser ainda maiores.

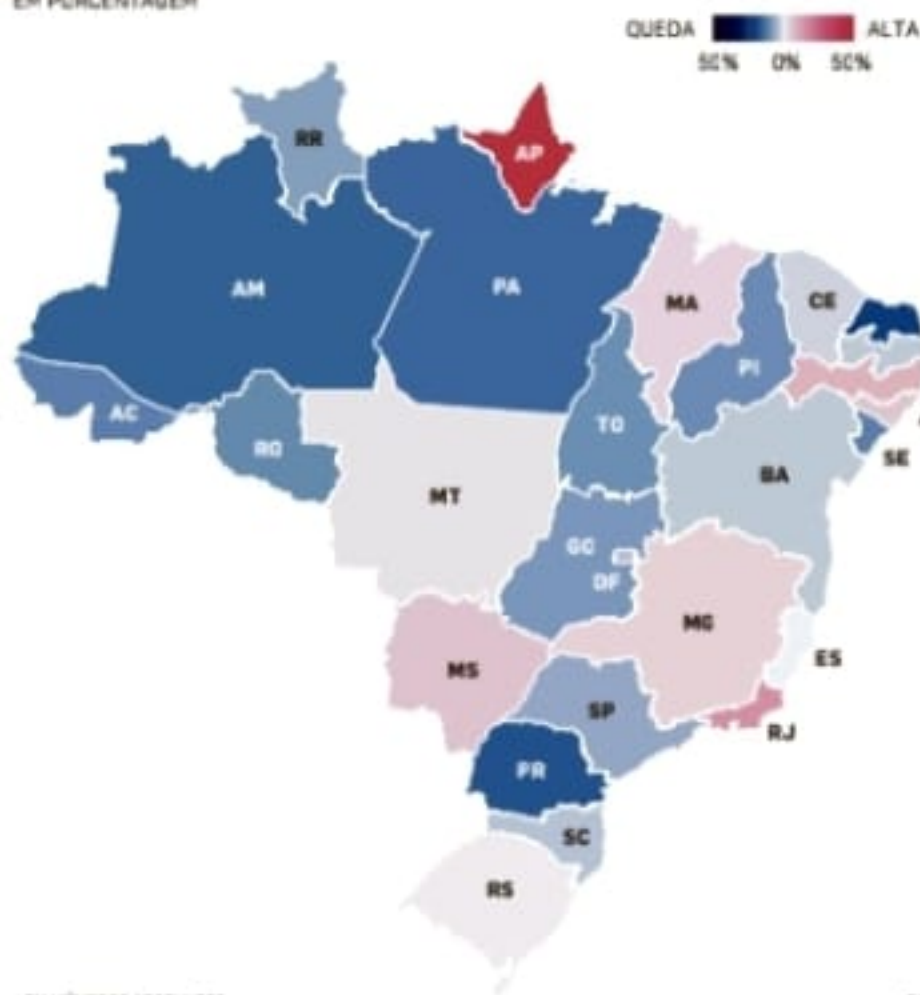
Segundo ele, se há algo de diferente da década de 2010 para cá, é exatamente o crescimento do número de facções criminosas menores, que muitas vezes disputam territórios que são ou já foram preteridos. É o que se vê no Amapá, por exemplo, em disputas em regiões como Santana. “Só na Bahia, setores da inteligência da polícia falam de mais de 20 facções”, diz Cerqueira. “São pequenas facções locais que estão brigando diuturnamente ali, tendo o controle territorial das ‘bocas’, das ‘quebradas’. Isso gera muita morte.”

BOLSÕES DA VIOÊNCIA

Estados como Amapá, Rio e Mato Grosso do Sul apresentam alta nos homicídios, na contramão da queda na maioria das regiões

Variação da taxa de homicídios entre 2022 e 2023

EM PORCENTAGEM



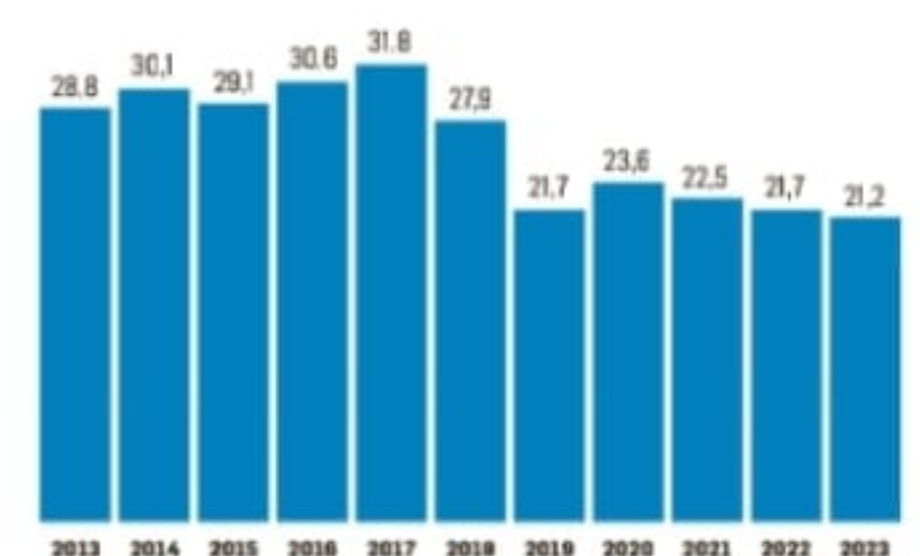
* EM NÚMEROS ABSOLUTOS

	HOMICÍDIOS*		VARIÇÃO DA TAXA
	2022	2023	
AC	238	217	-10,2% ↓
AL	1.136	1.194	4,7% ↑
AP	358	516	41,7% ↑
AM	1.771	1.555	-13,4% ↓
BA	6.776	6.616	-2,7% ↓
CE	3.030	2.992	-1,8% ↓
DF	357	347	-3,5% ↓
ES	1.147	1.161	0,0% →
GO	1.687	1.583	-7,4% ↓
MA	1.942	2.008	3,0% ↑
MT	1.077	1.105	1,7% ↑
MS	550	584	5,1% ↑
MG	2.690	2.795	3,2% ↑
PA	2.901	2.542	-13,1% ↓
PB	1.105	1.079	-2,6% ↓
PR	2.600	2.214	-15,2% ↓
PE	3.409	3.697	8,0% ↑
PI	794	725	-8,7% ↓
RJ	3.762	4.292	13,6% ↑
RN	1.167	955	-18,8% ↓
RS	1.964	1.981	0,6% ↑
RO	601	552	-9,1% ↓
RR	231	219	-7,0% ↓
SC	671	658	-3,3% ↓
SP	3.212	3.043	-5,9% ↓
SE	770	698	-10,1% ↓
TO	454	419	-8,5% ↓

FONTE: ATLAS DA VIOÊNCIA/PEA/IBESP/INFORMAÇÃO: ESTADÃO

ASSASSINATOS EM QUEDA

Taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes cai 2,3% e atinge menor patamar da série histórica, iniciada em 2013



FONTE: ATLAS DA VIOÊNCIA/PEA/IBESP/INFORMAÇÃO: ESTADÃO

ENVELHECIMENTO. Um outro ponto que ajuda a explicar a queda das taxas de homicídios é o envelhecimento gradual da população brasileira, mostra o Atlas. Mas há algumas ressalvas. “A transição demográfica não aconteceu de maneira uniforme no País, ou seja, nem em todos os Estados a proporção de pessoas jovens diminuiu e a proporção de velhos aumentou”, diz Cerqueira.

O pesquisador explica que esse processo começou de forma mais rápida no Sudeste. Norte e Nordeste, que mantêm as maiores taxas de homicídios, ainda não passaram por esse processo de forma tão intensa. “Daqui para frente, a gente espera que essa maré a favor de redução de homicí-

dios que vem da questão demográfica seja mais forte nessas regiões (Norte e Nordeste).”

POLÍTICAS PÚBLICAS. Apesar da influência direta da atuação das facções para a desaceleração dos homicídios, Cerqueira afirma que a boa notícia é que muitos Estados têm tido quedas consistentes já há alguns anos. “Algumas unidades federativas já estão reduzindo há mais de 10 anos os homicídios. Outras, há 7, 8 anos”, afirma.

Um dos pioneiros nesse sentido, explica, foi São Paulo, que segue com a menor taxa de homicídios do País. “Antes, a taxa de homicídio aqui era altíssima. Jardim Ângela (na zona sul), por exemplo, era um dos territórios mais violentos

do mundo, segundo a ONU”, diz Cerqueira.

Para o especialista, uma série de ações contribuíram para a melhora, como a estruturação de setores de inteligência, a adoção do Infocrim (Sistema de Informação Criminal) e, mais recentemente, a implementação de câmeras corporais pela Polícia Militar – ainda assim, a alta letalidade policial sob a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) é considerada um ponto de atenção.

Cerqueira afirma que outros Estados, como Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, também passaram a adotar políticas mais amplas. Além de municípios como Pelotas (RS) e Niterói (RJ).

“É uma evolução invisível na segurança pública, que muitas vezes ainda fica escondida atrás de grandes conflitos do narcotráfico.”

Quando um Estado se organiza a partir de políticas qualificadas, isso cria “um freio”, a exemplo do que ocorre no Acre, cita o pesquisador. O Estado teve redução de 10,2% na taxa de homicídios em 2023, batendo 23,7 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2017, esse número chegou a ser de 61,4. “Ali é a porta de entrada de toda a cocaína que vem da Bolívia, do Peru, no alto do Juruá, então havia guerra, especialmente na região metropolitana de Rio Branco”, diz. “Mas eles investiram em dados, eles têm um trabalho integrado das polícias com o Ministério Público, fizeram coisas muito interessantes.” ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : ATLAS DA VIOLÊNCIA

Brasil tem aumento nos homicídios de mulheres, bebês e crianças de até 4 anos

Registros expõem a violência doméstica; dez mulheres morrem por dia e 1/3 dos casos ocorre em casa e pode ser feminicídio

ÍTALO LO RE

Apesar da queda geral de homicídios, as mortes de mulheres, bebês e crianças de até 4 anos estão em alta e preocupam pesquisadores por terem um ponto em comum: a violência doméstica. A cada dia, dez mulheres com diferentes trajetórias de vida são assassinadas no Brasil. Foram 3.903 ocorrências em 2023, o maior patamar desde 2018. Isso é o que aponta o Atlas da Violência. Estima-se que um em cada três casos seja de feminicídio.

Já os homicídios de bebês e crianças de até 4 anos cresceram 15,6% em 2023. O índice chegou a 1,2 caso para cada 100 mil habitantes, maior registro desde 2020, embora se note uma queda de 30% na comparação com 2013.

Conforme os dados, divulgados ontem, para cada 100 mil habitantes houve 3,5 casos de homicídios de mulheres no período mais recente para o qual há dados. “É preocupante”, afirma Manoela Miklos, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança. Segundo ela, não há uma única explicação para o aumento – a hipótese de que, para além dos feminicídios, haja mais mulheres engajadas em dinâmicas em condutas criminosas, por exemplo, não é descartada.

A pesquisadora ressalta que, independentemente dessa leitura, o cenário cobra a adoção urgente de políticas públicas focadas em diminuir a violência contra a mulher, em especial nas regiões onde os índices estão mais elevados.

O Estado com a maior taxa de assassinatos de mulheres foi Roraima (10,4 casos por 100 mil habitantes em 2023). Na sequência, estão Amazonas, Bahia e Rondônia, todos com taxa de 5,9. Em contrapartida, tiveram os menores índices

São Paulo (1,6), Brasília (2,7) e Santa Catarina (2,8). “A gente precisa melhorar no desenho, na implementação de serviços públicos para vítimas de violência”, diz Manoela.

PATRIARCADO. Segundo Daniel Cerqueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, é difícil cravar motivos. “O que se pode falar é que há o recrudescimento da polarização e radicalização política, que muitas vezes traz à tona valores culturais que reforçam ideia e valores do patriarcado.”

O pesquisador explica que, para além dos números levantados no Atlas, há um aumento “grande nos feminicídios, segundo os registros policiais”. “Isso acontece porque há um processo de aprendizagem dentro das autoridades policiais que, muitas vezes, pegavam aquela morte da mulher e classificavam apenas como homicídio”, diz o pesquisador.

O relatório do Atlas busca retratar a violência no Brasil principalmente a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agra-

De mortes a suicídios
Aumento de casos de violência com menores de idade é o ‘dado mais sério’ deste ano, diz Cerqueira

vos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Esse modo de análise permite visão mais ampla, “desviando” de possíveis subnotificações. Em vez de lançar luz sobre feminicídios, por exemplo, o relatório opta por focar em homicídios de mulheres.

A opção foi usar homicídios de mulher que ocorrem em casa como feminicídio. “As evidências nacionais e internacionais mostram que, quando uma pessoa é assassinada dentro de casa, em mais de 90% das vezes o perpetrador é íntimo da vítima: marido, ex-cônjuge ou familiar muito próximo”, diz o pesquisador.

Conforme o Atlas, de acordo com os registros do SIM, em

SINAL DE ALERTA

Os números oficiais mostram que é necessário rever com urgência políticas públicas para grupos específicos

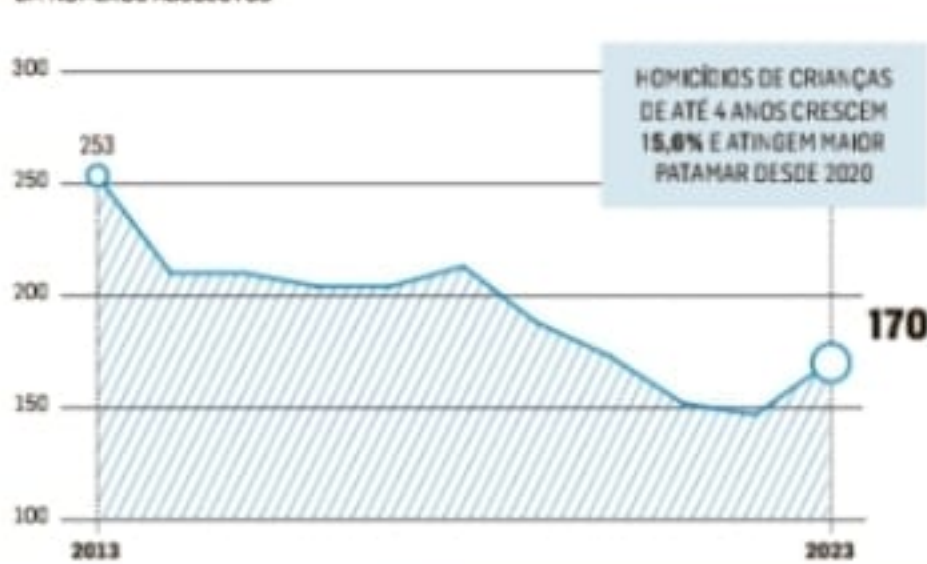
Homicídios de mulheres

EM NÚMEROS ABSOLUTOS



Violência infantil

EM NÚMEROS ABSOLUTOS



FONTE: ATLAS DA VIOLÊNCIA/ IUPERJ/ INFOGRÁFICO/ ESTADÃO

Agressões a pessoas com deficiências mais que dobram em 10 anos

Outro ponto de alerta são os registros de casos de violência envolvendo pessoas com deficiência, que cresceram mais de 100% em 10 anos. A escalada de notificações, de acordo com os pesquisadores, pode ser atribuída a fatores como crescimento populacional e envelhecimento da população, maior acessibilidade e qualidade dos canais de denúncia, maior conscientização pública, melhoria na capacitação dos profissionais e serviços de atendimento,

alterações legislativas e políticas públicas, maior visibilidade da violência contra grupos vulneráveis, além do aumento real da violência.

Entre os diferentes tipos de deficiência, a intelectual registrou os maiores números de notificações em todos os anos, passando de 2.495 em 2013 para 5.157 em 2023, o que representa avanço de 107%. A deficiência física foi a segunda mais notificada, com um aumento de 174% no período, subindo de 1.631 registros em 2013 para 4.476 em 2023. Já a deficiência visual apresentou um crescimento de 131%, passando de 631 para 1.460 notificações. ●

2023, do total de homicídios registrados de mulheres, 35% aconteceram na residência. “Considerando essa proporção, 1.370 dos 3.903 homicídios registrados no ano teriam acontecido nesse local, sendo lidos, portanto, como feminicídio”, aponta o relatório.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. As mortes em casa também se destacam quando se fala da morte de bebês e crianças. “É um fenômeno (homicídio de bebês) que está absolutamente conectado com a violência doméstica, a gente está lidando com lares perigosos. Contraintuitivamente o lugar mais perigoso de se estar, se você é uma criança ou uma mulher no Brasil, é a sua própria casa”, afirma Manoela Miklos.

O Atlas destaca que, no caso dos chamados infantes (0 a 4 anos) e de crianças de 5 a adolescentes 14 anos, a residência aparece como local majoritário das ocorrências, constando respectivamente em 67,8% e 65,9% das notificações. “É o tema mais sério que eu acho que a gente tem a tratar no âmbito do Atlas da Violência deste ano”, afirma Cerqueira.

O relatório alerta que “os homicídios não representam a totalidade das violências enfrentadas por crianças e adolescentes”. “Além de serem vítimas de violência letal, também sofrem com violências não-letais, sendo importante monitorar essas violências”, cobram os pesquisadores.

“Dois terços das violências não-letais também acontecem dentro de casa, e o perpetrador geralmente é um familiar próximo, às vezes a mãe, o pai, o padrasto. Nossas crianças e jovens estão sendo massacradas dentro de casa”, afirma Cerqueira.

SUICÍDIOS. Um reflexo disso, aponta o relatório, é o crescimento no número de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos que se suicidaram: houve aumento de 42,7% no número de suicídios nessa faixa etária entre 2013 e 2023 – foram 11.494 mortes do tipo nesse período. ●

Líder estadual do PCC é preso na capital paulista

Um homem apontado pela polícia como líder do Primeiro Comando da Capital (PCC) e suspeito de controlar o tráfico de drogas no Estado de São Paulo foi preso anteontem na cidade de São Paulo.

Marcelo Lúcio Paulo, o Magueue, foi localizado no bairro da Água Vermelha, em uma ação que teve o apoio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Dois celulares foram apreendidos

com ele e encaminhados para perícia. O conteúdo pode ajudar a polícia a buscar outros envolvidos no tráfico. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, ele já havia sido detido outras 11 vezes.

A prisão foi anunciada pelo secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, em sua página no X. “A Rota capturou Magueue, liderança do PCC, responsável pelo comando do tráfico de drogas no Estado. Ele estava foragido desde 2017 e foi preso na zona leste da capital. A prisão representa um

golpe estratégico contra o crime organizado”, escreveu.

Segundo a Rota, o suspeito estava vinculado a uma rede de tráfico de drogas onde exercia a supervisão da cadeia logística, desde o recebimento e processamento até a distribuição de drogas nos pontos de venda. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:


bradesco
seguros



GETTY IMAGES

O carro 'morreu' no trânsito. O que fazer em caso de pane?

Saiba o que fazer quando seu automóvel deixar de funcionar inesperadamente


Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro



estadaooficinamobilidade.com.br

Um carro que "morre" sem que o motor volte a funcionar imediatamente é uma situação preocupante no trânsito e que pode gerar muita insegurança aos motoristas. Portanto, é importante que o dono do veículo não entre em pânico em caso de pane e tente resolver o problema da melhor forma possível.

"Por incrível que pareça, a sofisticação dos sistemas elétricos e eletrônicos presentes nos automóveis atuais torna mais complexos a identificação e a resolução de alguns problemas", afirma Marco Barreto, professor de Engenharia Mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI).

Ele explica que a primeira medida é garantir a segurança de todos, tentando levar o veículo até o acostamento ou a uma área segura para desobstruir a via.

Com o automóvel fora da zona de risco, o motorista precisa advertir os demais condutores que seu carro está com problema. Assim, a recomendação é ligar o pisca-alerta e colocar o triângulo a cerca de 30 metros atrás do carro. Dessa maneira, os motoristas terão tempo para desviar ou diminuir a velocidade.

"Em seguida, é preciso entrar em contato com um serviço de assistência para rebocar o veículo até uma oficina de reparação, que se encarregará do diagnóstico", diz.

MANTER A CALMA É FUNDAMENTAL

Segundo Barreto, existe uma série de fatores capazes de causar o desligamento inesperado do automóvel. "Por isso, é importante diminuir ao máximo essas possibilidades, deixando a manutenção em dia", destaca.

Por exemplo: verifique sempre o estado das velas e desconfie dos postos de combustível suspeitos de vender o produto adulterado. Com o tempo, isso danifica peças e componentes do motor. Fazer revisões periódicas e dirigir com prudência também diminui a chance de problemas inesperados nas estradas ou na cidade.

LEVE O VEÍCULO A UMA OFICINA DE CONFIANÇA

Fuja dos estabelecimentos que cobram preços muito abaixo dos praticados no mercado. Além do mais, tenha em mente

que a bomba de combustível e defeitos na bateria são outros fatores que podem estar atrelados à "morte" do motor.

Mas, seja qual for o motivo da falha do funcionamento do motor, o proprietário deve levar o carro a uma oficina de confiança para que o automóvel possa ser avaliado por um profissional especializado. "Ele ajuda a identificar se a causa da pane é algo simples ou se um problema mais grave aconteceu", explica o professor.

NA HORA DE DIRIGIR, NÃO SE AFOBE

No entanto, nem sempre o motor "morre" devido a algum problema mecânico. É uma cena comum o motorista iniciante – ainda inexperiente com o estresse provocado pelo trânsito pesado – deixar o carro apagar em ladeiras ou cruzamentos, por exemplo.

"Nesse momento, o motorista não precisa se afobar nem se importar com a buzina dos veículos de trás. Afinal, a tranquilidade faz parte do aprendizado. Então coloque o ponto morto, ligue a ignição novamente, engate a primeira e saia sem pressa", ensina.

Patrocínio:

 **bradesco seguros**

Criação:

 **ESTADÃO**
BLUE STUDIO

Viabilização:

 **Mobilidade**
ESTADÃO

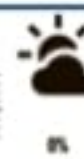
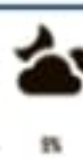
Realização:

ESTADÃO  150

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocorrelação | Último Atualização: 10/01

HOJE: MANHÃ
17°HOJE: TARDE
20°HOJE: NOITE
16°VOLUME DE CHUVA
0MMUMIDADE RELATIVA
60 a 100%AMANHÃ
13°/21°QUINTA
14°/22°SEXTA
14°/23°SÁBADO
16°/25°SOL NASCENTE: 06:11
POENTE: 17:54

LUA CRESCENTE: 08:00-09:40

Regiões do Estado de SP



Precipitação Média



Capitais	CHUV. (%)	VOL. (mm)	MÍN. (°C)	MÁX. (°C)
ARACAJU	85%	10mm	24°C/27°C	
BELO HORIZONTE	85%	10mm	24°C/27°C	
BOA VISTA	85%	10mm	24°C/27°C	
BRASILIA	85%	10mm	24°C/27°C	
CAMPINAS	85%	10mm	24°C/27°C	
COIMBRA	85%	10mm	24°C/27°C	
CUIABÁ	85%	10mm	24°C/27°C	
CURITIBA	85%	10mm	24°C/27°C	
FLORIANÓPOLIS	85%	10mm	24°C/27°C	
FOZ DE IGUAÇU	85%	10mm	24°C/27°C	
GOIÂNIA	85%	10mm	24°C/27°C	
JUÍZ DE FORÇA	85%	10mm	24°C/27°C	
MACAPÁ	85%	10mm	24°C/27°C	

Capitais	CHUV. (%)	VOL. (mm)	MÍN. (°C)	MÁX. (°C)
MACÉ	85%	10mm	24°C/27°C	
MANAUS	85%	10mm	24°C/27°C	
NATAL	85%	10mm	24°C/27°C	
PALMAS	85%	10mm	24°C/27°C	
PORTO ALEGRE	85%	10mm	24°C/27°C	
PORTO VELHO	85%	10mm	24°C/27°C	
RECIFE	85%	10mm	24°C/27°C	
REUNION	85%	10mm	24°C/27°C	
RIO DE JANEIRO	85%	10mm	24°C/27°C	
SALVADOR	85%	10mm	24°C/27°C	
SÃO PAULO	85%	10mm	24°C/27°C	
TERESINA	85%	10mm	24°C/27°C	
VIÇOSA	85%	10mm	24°C/27°C	

Mundo	FUSO	MÍN. (°C)	MÁX. (°C)
ASSUNÇÃO	0h	17°C/21°C	
ATENAS	-3h	17°C/21°C	
BARCELONA	-2h	17°C/21°C	
BERLIM	-1h	17°C/21°C	
BRUXELAS	-1h	17°C/21°C	
BUENOS AIRES	0h	17°C/21°C	
CARACAS	0h	17°C/21°C	
CHICAGO	-5h	17°C/21°C	
COLOMBIA	-5h	17°C/21°C	
ESTOCOLMO	-2h	17°C/21°C	
GENEVA	-1h	17°C/21°C	
JAKARTA	+7h	17°C/21°C	
LIMA	-5h	17°C/21°C	
LONDRES	-3h	17°C/21°C	
LOS ANGELES	-8h	17°C/21°C	
MADRID	-2h	17°C/21°C	
MANGA	0h	17°C/21°C	
MONTREAL	-5h	17°C/21°C	
NOVA YORK	-4h	17°C/21°C	
PARIS	-1h	17°C/21°C	
RENO	-7h	17°C/21°C	
SANTO AGOSTINHO	-5h	17°C/21°C	
SÃO PAULO	0h	17°C/21°C	
SEATTLE	-8h	17°C/21°C	
TEHRAN	+3h	17°C/21°C	
TOKIO	+9h	17°C/21°C	
WASHINGTON	-7h	17°C/21°C	

Trânsito

Depois de forte chuva, cratera volta a se abrir na Marginal do Tietê

Local é o mesmo da cratera de abril; temporal causou sobrecarga na rede de esgoto e obra deve levar 30 dias, diz Sabesp

Uma cratera se formou na madrugada de ontem na Marginal do Tietê, em São Paulo, na altura da saída da Rodovia dos Bandeirantes, mesmo ponto que cedeu há um mês, em 10 de abril, confirmou a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo.

A nova cratera causou transtornos aos motoristas ao longo da manhã de ontem. Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), a causa foi uma sobrecarga nas redes de esgoto, provocada pela forte chuva que atingiu a zona norte de São Paulo na noite do último sábado. Houve novo dano ao sistema de esgotamento.

"Técnicos da empresa trabalham em uma solução definitiva e as obras estão previstas para durar 30 dias, com a interdição inicial de três faixas da pista central", disse a Sabesp. A previsão é de que a faixa da direita seja liberada amanhã ao tráfego, se a chuva não prejudicar a evolução do trabalho.

"Em conjunto com as autoridades municipais, a companhia fará posteriormente a libe-



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Buraco fica na altura da saída para a Rodovia dos Bandeirantes

ração de uma segunda faixa o quanto antes até a finalização completa da intervenção", acrescentou a Sabesp. Segundo a companhia, a obra é conduzida com base em critérios de engenharia voltados a durabilidade, desempenho hidráulico e segurança na região.

Tráfego

Inicialmente, três faixas ficarão interditadas; faixa da direita deve ser liberada nesta quarta-feira

"Na ocorrência anterior, havia sido feita uma manutenção corretiva do sistema e a liberação simultânea da via, com foco na restauração da normali-

dade no curto prazo", justificou a Sabesp. A repetição do evento, porém, evidenciou a necessidade de substituição da estrutura.

ROTAS. A CET orienta motoristas com destino à Rodovia Castelo Branco e à Marginal do Pinheiros a utilizarem a região da Lapa, seguindo por Ponte da Freguesia do Ó, Avenida Ermanno Marchetti, Rua Nossa Senhora da Lapa, Rua Pio XI, Avenida Cerro Corá, Avenida Queirós Filho e Ponte do Jaguaré. Outras opções de caminho são: Ligação Leste/Oeste e o Minianel Viário para alcançar Marginal do Pinheiros e zona sul. ●

RENATA OKUMURA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede remoção de restos de árvore

Reclamação de Marcia Dabus Behar: "Em 12 de março, por causa de um vendaval, caiu uma árvore no muro de minha casa em Pinheiros, na Rua Benjamin Egas, quadra entre as Ruas Mourato Coelho e Simão Álvares. Alguns dias depois, uma equipe da Prefeitura de São Paulo veio cortar a árvore para poder retirá-la e consertar a calçada. Deixaram a raiz gigante jogada na calçada totalmente arrebitada. Por telefone, a Prefeitura de São Paulo deu um prazo de 120 dias para este serviço e, enquanto isso, jogam lixo no resto da árvore, ratos passeiam, todos os dias aparecem baratas, pedestres precisam desviar e andar pelo meio da rua. Preciso arrumar a grade em cima do muro que foi quebrada pela árvore, mas estou impossibilitada, porque não tem espaço para colocar escada na calçada para um profissional fazer o serviço."

Resposta: "A Subprefeitura de Pinheiros informa que a destoca na Rua Benjamin Egas foi incluída no cronograma das equipes de manejo em árvores da Prefeitura. O serviço exige o destocador de tocos, que é um equipamento especializado projetado para remover tocos de árvores do solo sem causar danos consideráveis à estrutura do local." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Nuvens no horizonte

Os receios de uma guerra com a República Argentina voltam a atormentar os espíritos amigos da paz e a provocar a atenção dos pensadores que ainda estudam os negócios públicos.

De facto, a possibilidade de uma guerra actualmente é mesmo para assustar; mas não há outra coisa a fazer senão viver a gente de conjecturas e esperar.

O governo nos dirá ao certo a sua opinião a tal respeito no dia em que tiver de apelar para o patriotismo dos cidadãos, que tenham mais uma vez de empregar o seu sangue, sua tranquilidade e dinheiro no trabalho de desfiar aquelas tês que nunca se acaba: a nossa influência nas repúblicas platinas.

O sr. Carlos Tejedor e o armamento da ilha de Martim Garcia são no presente as duas nuvens que nos anunciam borrasca lá pelos lados do Rio da Prata. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Baldo Lírio • (11) 3866-2131 / (011) 3105-3523 / WHATSAPP: (11) 9123-8301 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Se serão publicadas notícias de falecimento/naus encaminhas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, e telefone.

A família de
Maria Lucia Bittencourt Camargo Pacheco (TUTU)

Convida para a missa de 7º dia que será realizada dia 14 de maio de 2025 às 11:00 hrs na Paróquia de São José R. Dinamarca, n.º 32 - Jardim Europa

MISSA
Gilda Maria Martin de Moraes - Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a presta-

ção dos serviços funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/Velar>
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

● Habemus papam ● Começa o pontificado

A jornalistas, Leão XIV faz apelo por 'comunicação livre de preconceitos'

Em seu 1.º encontro com a imprensa, papa também apelou para que jornalistas presos sejam libertados, sem mencionar países

LUISA LAVAL
ROMA

Na manhã de ontem, em seu primeiro encontro com jornalistas de todo o mundo, o papa Leão XIV fez um apelo por uma comunicação livre de preconceito, fanatismo e ódio. Robert Prevost repetiu palavras de Francisco a comunicadores, pedindo que "salvem a comunicação de todo preconceito, rancor, fanatismo e ódio". "Purifiquemo-la da agressividade. Não precisamos de uma comunicação ruidosa, muscular, mas sim de uma comunicação capaz de escutar, de acolher a voz dos fracos que não têm voz. Desarme-

mos as palavras", disse.

"Uma comunicação desarmada, que desarma, nos permite compartilhar um olhar diferente sobre o mundo e agir de forma coerente com a nossa dignidade humana", continuou Leão XIV, que também fez um apelo pela libertação de jornalistas presos "por terem desejado contar a verdade", sem mencionar países.

Afirmou ainda a solidariedade da Igreja e que a existência de profissionais encarcerados "interpela a consciência das nações e da comunidade internacional, convocando todos nós a preservar o bem precioso da liberdade de expressão".

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. O pontífice voltou a mencionar a inteligência artificial como uma ferramenta que deve ser bem utilizada na comunicação. "Penso, em particular, na inteligência artificial com seu imenso potencial, que exige, no entanto, responsabilidade



Leão XIV reforçou que Igreja deve aceitar os desafios do seu tempo

e discernimento para orientar os instrumentos para o bem de todos, para que possam produzir benefícios à humanidade."

No sábado, ao explicar a escolha do nome de Leão como papa, Prevost citou Leão XIII, considerado um dos principais formuladores da Doutrina Social da Igreja. Ele defendeu que vivemos em uma nova Revolução Industrial e apontou a inteligência artificial co-

mo um dos principais desafios de hoje. Ontem, o papa reforçou que a Igreja deve aceitar os desafios do seu tempo. "Vivamos bem, e os tempos serão bons. Nós somos os tempos."

Ao fim da audiência, ele cumprimentou vaticanistas conhecidos e funcionários do Dicastério da Comunicação e da Sala de Imprensa do Vaticano. Também passou pelo corredor central, em que abençoou

a alguns fiéis.

RESIDÊNCIA PAPAL. No domingo, o papa Leão XIV reabriu os aposentos papais no Palácio Apostólico, removendo os selos colocados neles na noite de 21 de abril, após a morte do papa Francisco. Prevost ainda não declarou onde vai morar.

A reabertura ocorreu na presença do camerlengo da Santa Igreja Romana, cardeal Kevin Joseph Farrell; do secretário de Estado, cardeal Pietro Parolin; do substituto para os As-

Tecnologia
Papa voltou a citar IA, dizendo que o seu uso na comunicação requer 'responsabilidade'

suntos Gerais, d. Edgar Peña Parra; do secretário para Relações com os Estados e Organizações Internacionais, d. Paul Richard Gallagher; e do regente da Casa Pontifícia, monsenhor Leonardo Sapienza.

Durante seu pontificado, no entanto, Francisco optou por morar na Casa Santa Marta, em vez do Palácio Apostólico — uma residência mais luxuosa e tradicional. ●

ESTADÃO **SUMMIT**
MOBILIDADE

VEM AÍ

28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!

Escreva para summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Mobilidade
ESTADÃO

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ELDORADO
107.3

paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

STELLANTIS

● Habemus papam ● Começa o pontificado

D. Orani João Tempesta

'Papa Leão XIV prometeu ouvir cardeais como conselheiros'

— A escuta deve ser anual; em reunião, pontífice deixou e-mail de contato para os purpurados



MARCELO GODOY / ESTADO

ENTREVISTA

Monge cisterciense e cardeal brasileiro, 18.º bispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, o sétimo arcebispo e sexto cardeal

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

O cardeal Orani Tempesta, arcebispo do Rio, contou ao Estado como foi a primeira reunião dos cardeais com o papa Leão XIV — uma conversa que durou duas horas no sábado, mas cujas palavras oficiais do pontífice foram as únicas tornadas públicas pelo Vaticano. O novo papa ouviu perguntas e sugestões de dezenas de cardeais e se comprometeu a ouvi-los anualmente, sem, no entanto, ainda definir se convocará consistórios ou se a escuta será feita a distância, em razão dos custos para reunir todos em Roma. A medida indica o rumo de um governo mais compartilhado da Igreja, como desejado por seu antecessor: o papa Francisco.

Como foi o encontro dos cardeais com o papa?

Ali, na sala do sínodo, ele contou as suas impressões. Agra-

deceu ao cardeal Giovanni Battista Re (decano do Colégio Cardinalício) por aquilo que foi feito durante o tempo de Sede Vacante e ao camerlengo, o cardeal Kevin Joseph Farrell. Ele tratou de suas preocupações e citou o documento do papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, sobre três pontos que diz que são importantes. Depois, ele lembrou que, como os cardeais moram muito longe uns dos outros, nem sempre é possível se encontrar. E que era um desejo dele poder ouvir sempre os cardeais como os seus conselheiros. Em seguida, ele abriu a palavra para nós. Estamos na estrada do sínodo. Em cada dois lugares havia um microfone e cada um podia pedir a palavra e falar um pouquinho daquilo com que se preocupava em relação aos trabalhos futuros. E os cardeais puderam falar, mas nem todos, porque, quando chegou meio-dia, ele tinha compromisso e não pôde continuar. Deixou então um e-mail e um endereço para cada um mandar suas preocupações. Ele falou dessa intenção de poder estar sempre ouvindo os cardeais do mundo inteiro.

Ele quer pelo menos um consistório por ano?

É. Ele falou que é difícil a movimentação de tanta gente de tão longe, mas como fazer? Eu não sei. Ele não especificou co-

mo irá fazer, mas ele está muito aberto a isso. Talvez, não só presencialmente, mas também por e-mails, por meio de outras maneiras que ele vai consultar. Isso não foi explicitado, não deu tempo. Depois, ele cumprimentou um por um antes de ir para o próximo encontro dele, que foi bastante intenso. A reunião foi um momento de fraternidade, das suas preocupações, de querer ouvir os cardeais e as preocupações do mundo todo e de poder, assim, servir a Igreja nessas necessidades todas.

O conselho com os nove cardeais criado por Francisco será mantido?

Ele não disse. Ele só falou dos cardeais e dessa escuta dos cardeais. Não sei se vai manter o conselho, mas acho que isso é uma coisa que aos poucos deve ser decidida. Como são tantas coisas, não deu tempo de resolver tudo ainda.

O senhor foi celebrar a missa em uma catacumba?

Sim. Sempre que venho a Roma e tenho a possibilidade de horário, vou rezar na catacumba de São Sebastião, na Via Ápia antiga. Isso por uma razão muito simples: minha cidade é a de São Sebastião do Rio de Janeiro. Então, vou lá rezar pela diocese, pedir a intercessão de São Sebastião. Fui ontem (sábado), pois praticamente terminamos quase

tudo desse encontro dos cardeais com o papa. Estamos todos retornando para as nossas dioceses. Por isso, quis celebrar ali nas catacumbas de São Sebastião, como eu faço regularmente para pedir pela diocese. É muito emocionante ali onde ele foi sepultado. Depois, tem os seus ossos na Basílica de São Sebastião, no altar de cima. Eu me encontrei com alguns padres que moram aqui em Roma e são do Rio (12 ao todo) e celebramos em sua intenção.

O senhor chegou a ver depois a manifestação do Santo Padre no 'Regina Caeli'?

Sim. Eu assisti. O papa falou sobre o tema de hoje, que é o Bom Pastor. Ele falou que está muito contente de poder começar seu trabalho no Dia do Bom Pastor. Mostra bem seu coração de pastor, né? E depois usou o Regina Caeli, que ele, aliás, cantou.

Eu não me lembro de o Francisco fazer isso...

Não, cantar ele não cantava. Ele tinha só um pulmão. Então, não era carisma dele cantar. O papa Leão cantou o Regina Caeli e, depois, na segunda parte, falou das preocupações após saudar a população ali presente. E quando ele disse: Nunca mais a guerra, ele lembrou um pouco Paulo VI. Ele (Leão XIV) não citou, mas eu lembrei bem do que Paulo

VI falou na ONU: "Nunca mais a guerra, nunca mais uns contra os outros". E ele (Leão XIV) citou Ucrânia, Gaza, os locais de guerra, mostrando bem que é uma continuidade com aquilo que o papa Francisco tinha falado. E ainda lembrou a comemoração de 80 anos pelo fim da 2.ª Guerra, no último dia 8. E disse que agora há uma 3.ª Guerra, como dizia Francisco, em pedaços. A Igreja continua nessa missão e vai gritar ao mundo inteiro para que parem as brigas, parem de guerrear uns contra os outros.

E ele também tratou da questão da unidade da Igreja e até aconselhou os cardeais para que eles auxiliassem nesse trabalho?

Sim. Ele está consultando os cardeais, sabe das dificuldades e das instâncias e aproveitou que a maioria dos cardeais estava em Roma — um ou outro havia ido embora — para ouvir um pouco. A audiência começou às 10h. Ele falou menos de meia hora, creio que nem isso. E o resto foi para perguntas, para sugestões dos cardeais.

Alguns dos cardeais brasileiros falou nesse momento com Leão XIV?

Se não me engano, dom Odilo (Scherer, cardeal-arcebispo de São Paulo) falou. Leão XIV deu um tempo de reflexão para cada dupla de cardeais. O meu microfone estava com defeito, não acendeu a luzinha para pedir a palavra, por isso eu e mais três cardeais não conseguimos falar. As preocupações maiores dos cardeais foi justamente sobre a escuta da igreja e de poder colaborar com o papa sobre as vocações, a atenção aos padres, a evangelização e a missão. Toda a preocupação da Igreja em geral.

Quem, de fora da Igreja, apostou na divisão, perdeu? Foi isso, d. Orani? Os cardeais não se deixaram influenciar por intrigas etc?

É muito bonito ver esses cardeais do mundo inteiro, de Tonga, da Oceania, da África, de todos os lugares, e que não se conheciam direito, que a gente conhece no máximo pelo nome, e, no entanto, entre o início do conclave e o fim dele não passaram 24 horas. ●

'Um bom amigo', dizia Prevost sobre Francisco

Alguns anos atrás, o papa Francisco se voltou para um padre agostiniano e indagou: "Se eu nomear Prevost como o chefe do escritório para os bispos, como você acha que ele se sairá?" O reverendo Alejandro Moral

Antón, o prior geral da Ordem de Santo Agostinho, contou a conversa na biblioteca do Palácio Apostólico do Vaticano. Antón disse que ele se saíria bem. "Eu também acho que ele vai." Os dois papas tinham uma

ligação de longa data, e se encontraram pela primeira vez em Buenos Aires, quando Francisco era o arcebispo Jorge Mario Bergoglio. "O papa Leão falava do papa Francisco como um bom amigo", disse o Rev.

Tony Pizzo, um dos amigos do novo chefe da Santa Sé.

Em 2013, Francisco se tornou pontífice, e o futuro papa Leão se tornou o prior geral da ordem agostiniana em Roma. Então Francisco aceitou um convite para presidir uma missa privada na Basílica de Santo Agostinho em Roma. "Bob qua-

se caiu para trás", disse Anthony Banks, outro agostiniano. Geralmente, ele disse, "os papas não têm tempo ou energia para isso". Em Roma, Francisco e Prevost se encontravam todo sábado. "A preparação do Prevost," disse Antón sobre o que Francisco lhe disse, "foi incrível." ● **WRT**

Ensino superior

Curso de Medicina deve ter 10% da carga em tecnologia e mais atividades práticas

Novas diretrizes curriculares preveem aulas de telemedicina, robótica e técnicas dinâmicas de diagnóstico

RENATA CAFARDO

As novas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina devem estipular que cerca de 10% da carga horária seja destinada às atividades que envolvam tecnologia. Além disso, é prevista uma ênfase ainda

maior na atividade prática.

O documento está em discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE) e pretende atualizar o perfil e as competências necessárias para a formação dos médicos no País, e deve ser seguido pelas universidades. A última atualização das chamadas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina havia sido em 2014. Sobre tecnologia, ela mencionava apenas que o conteúdo dos cursos deveria incluir "compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remo-

ta de dados".

Agora, a ideia é de que o currículo inclua a telemedicina, a robótica e técnicas dinâmicas de diagnóstico. "É a técnica atrelada à Medicina, não é a técnica em si, é a robótica sendo utilizada, por exemplo, numa cirurgia de pulmão", afirma a relatora das DCNs no CNE, Beth Guedes, ao *Estado*. "O aluno vai ver alguém fazendo, ser exposto a essa realidade, não ver apenas por fotografia ou nas páginas dos livros."

Essa parte destinada a atividades descritas como "online", porque incluem novas tec-

nologias e podem ou não serem feitas a distância, deve ocupar até 10% do currículo, diz ela, que também é vice-presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup).

A qualidade do ensino médico no Brasil é uma das grandes discussões do ensino superior. Como mostrou o *Estado*, desde 2013 universidades com conceitos mínimos em avaliações do Ministério da Educação (MEC) colocaram no mercado quase 50 mil médicos formados, o que representa 21,4% do total.

OUVIDOS. A Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) produziu um documento em 2024 com um texto pronto de novas DCNs, que foi entregue ao CNE. De acordo com Beth, ele está sendo incorporado "o máximo possível" na proposta oficial.

Exposição

'O aluno vai ver alguém fazendo, ser exposto a essa realidade, não ver por fotos ou livros', diz Beth Guedes

A Abem afirma que o documento foi feito de forma coletiva, ouvindo um total de 3 mil pessoas, entre docentes, discentes, gestores e entidades médicas. Segundo Beth, a proposta do CNE deve ser colocada em uma segunda consulta pública na semana que vem. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

HALL / ESTACIONAMENTO

ALPHAVILLE - BARUERI - SP

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEADOR

SALÃO DE TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTES TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,007M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº 1503174-30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892-89.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341- LANCE INICIAL: R\$ 9.106.550,88 - 24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI - VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEADOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE IDENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. OBS.5: FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR OS ENCARGOS DE DÉBITOS DE IPTU E CONDOMÍNIO. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL DE 923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS 892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS 30,719M²

15/05/2025 ÀS 11:00H
LANÇE INICIAL
R\$9.106.550,88



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

São Paulo

Avança projeto que taxa helicópteros e jatinhos

GONÇALO JUNIOR

Vereadores de São Paulo aprovaram em primeira votação

um projeto de lei que institui uma taxa a ser cobrada dos donos de aviões e helicópteros particulares em cada pouso ou decolagem no Município. A

proposta precisará ser validada em segunda votação, mas o prefeito Ricardo Nunes (MDB) deve vetá-la.

O prefeito tem lembrado

que o Tribunal de Justiça paulista já decidiu de forma contrária em caso semelhante em Guarulhos (SP) em 2023. Na oportunidade, o colegiado decidiu que a regulamentação do tema é competência da União.

Conforme o projeto, a Taxa de Preservação Ambiental (T-

PA) pretende compensar danos ambientais das operações de aeronaves. Ela será calculada com base no peso da aeronave: R\$ 200 por tonelada para helicópteros e R\$ 400 por tonelada para aviões particulares, em cada voo. A tarifa não seria aplicada em voo comercial. ●



Eliminatórias da Copa

CBF traz Ancelotti para tentar recuperar o prestígio da seleção

Entidade anuncia acordo com técnico italiano, que vai estreiar contra o Equador, no dia 5 de junho

MARCEL RIZZO
RODRIGO SAMPAIO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem Carlo Ancelotti como novo técnico da seleção brasileira. O treinador italiano, de 65 anos, ocupará o lugar vago desde a demissão de Dorival Júnior, em março, e terá a missão de recuperar o prestígio da equipe, de olho na disputa da Copa do Mundo de 2026.

O salário mensal de Ancelotti será de R\$ 5 milhões. O acordo é válido até o fim da Copa de 2026 e inclui uma cláusula de renovação automática, caso o Brasil chegue à semifinal do torneio. O contrato oferecido pela CBF ainda prevê um bônus de € 5 milhões (cerca de R\$ 31 milhões) caso a seleção brasileira conquiste o título do Mundial.

Segundo a CBF, Ancelotti se reunirá na próxima semana com o diretor executivo Rodrigo Caetano e o coordenador técnico Juan para definir a lista de pré-convocados para os confrontos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. No dia 26, já no Brasil, o técnico anunciará os escolhidos.

A derrota do Real Madrid para o Barcelona no domingo pra-

ticamente confirmou o título do Campeonato Espanhol para o clube catalão e foi o sinal verde para a CBF divulgar o acordo.

O comunicado oficial, feito de forma repentina e sem glamour, ocorreu porque Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, ainda teme ser afastado do cargo pela Justiça devido às denúncias que enfrenta. Os espanhóis foram previamente informados sobre o anúncio.

Eliminatórias
Ancelotti fará sua estreia pela seleção no dia 5 de junho, no jogo com o Equador, em Guayaquil

Na confederação, há também a percepção de que a nomeação de um treinador com o currículo de Carlo Ancelotti pode ajudar a reduzir a pressão externa sobre a entidade.

Segundo apuração da reportagem, o "sim" do italiano foi dado no fim da semana. Um pouco antes, em uma reunião realizada no dia 30, em Madri, Ancelotti e o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, acertaram a saída do treinador um ano antes do término do contrato.

Só então o técnico aceitou

formalmente o convite da CBF, ainda assim pedindo cautela quanto à revelação do acordo. Afinal, o clube merengue mantinha chances reais de conquistar o título espanhol, o único possível na temporada. A derrota para o arquirrival reduziu essa possibilidade a quase zero.

NEGOCIAÇÃO LONGA. A novela envolvendo a contratação de Ancelotti se arrastou por mais de dois anos, marcada por duas negativas do italiano ao longo do caminho. Em 2023, o treinador optou por renovar com o Real Madrid. Já há algumas semanas, recusou-se a assinar o vínculo com a CBF, incomodado com vazamentos de informações e com a presença de intermediários no processo de negociação.

Dois movimentos foram decisivos para a concretização do acordo: primeiro, Ancelotti ouviu do Real Madrid que o clube seguiria com um novo treinador – Xabi Alonso, que vai se despedir do Bayer Leverkusen, da Alemanha, ao final da temporada. Em segundo lugar, Ednaldo Rodrigues afastou das negociações todas as pessoas sem ligação direta com a entidade.

Ancelotti decidiu, então, que só trataria com Ednaldo.



Dois advogados ficaram responsáveis por procurá-lo e formalizar toda a proposta – salário, tempo do acordo, bônus por títulos, gatilhos de renovação e os benefícios que terá no Brasil. Tudo sem intermediários, como exigido pelo italiano.

ESTREIA. O primeiro jogo de Ancelotti no comando da seleção brasileira será em 5 de junho, contra o Equador, em Guayaquil, pelas Eliminatórias sul-americanas da Copa

do Mundo. No dia 10, o adversário será o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo.

O Brasil ocupa a quarta colocação, com 21 pontos, a quatro rodadas do fim. Os seis primeiros colocados garantem vaga direta, enquanto o sétimo disputará uma repescagem. A Argentina já está garantida e lidera com 31; Equador (23) e Uruguai (21) aparecem na sequência. Depois da seleção estão Paraguai (21), Colômbia (20) e a Venezuela (15), que hoje disputaria a repescagem. ●



Mauro Beting email: maurobeting@uol.com.br

Habemus técnico: como vai jogar o Brasil?

O treinador mais vencedor da Europa desde 1956 assume a seleção mais vencedora do planeta desde 1930. São fatos.

O melhor técnico da história do Real Madrid (na minha opinião), um dos que mais evoluíram nos últimos anos (idem), acerta com a CBF. Ou muito melhor: a entidade acerta demais ao contratar o treinador que vivenciou e extraiu o melhor de Vinícius Jr. E que já co-

nhece bem Rodrygo, Endrick e Militão. E também Casemiro que tanto merece nova chance.

Ancelotti pode morar onde quiser – como o campeão mundial Lionel Scaloni mora em Valência... Basta passar alguns dias pelo Brasil. Com uma ótima comissão técnica – se possível com observadores experientes aqui no País. Quase todos os rivais do Brasil atuam na Europa. Os principais atletas brasileiros, também. Quanto

mais ele puder observar o futebol na Europa, muito melhor.

Vai faltar tempo para fazer o trabalho dele? Felipão estreou em 1.º de julho de 2001 e foi penta em 30 de junho de 2002. Parreira começou em 30 de outubro de 1991 para ser tetra em 17 de julho de 1994. Zagallo assumiu a Canarinho em 16 de março de 1970 para ser tri em 21 de junho de 1970 com a melhor equipe de todos os tempos – também por ter passado

ele – e João Saldanha – 122 dias com um elenco espetacular. Aymoré Moreira estreou na seleção em 30 abril de 1961 e foi bi mundial em 17 de junho de 1962. Vicente Feola estreou em 4 de maio de 1958 e o Brasil foi campeão em 29 de junho.

Tempo tem. Treinador, agora tem. Presidente da CBF? Sabemos.

Como vai jogar o Brasil? Só com a bola rolando sabermos. Mas não deve variar de

um 4-3-3 com a bola, e possivelmente com dois bem conhecidos (Rodrygo e Viní); sem a pelota, um 4-4-2 que ele bem sabe montar e remontar.

O desafio maior é ele se adaptar a uma das características de décadas da seleção, independente da fase. O fato de quase nenhuma equipe atacar o Brasil. Difícilmente ele vai conseguir encaixar contragolpes bem articulados como as equipes dele fazem, até pelo



Ancelotti com a taça da Champions em 2024, após vitória do Real Madrid sobre o Borussia Dortmund

GLYN KIRK / AFP

Italiano terá casa no Rio, carro e viagens à Europa



CARLO ANCELOTTI VIA X

Arrigo Sacchi, técnico da Itália em 1994; ao lado, o auxiliar Ancelotti

MARCEL RIZZO
RODRIGO SAMPAIO

O italiano Carlo Ancelotti é um dos treinadores mais vitoriosos da história do futebol mundial. Ele é o treinador que mais vezes venceu a Champions League, com cinco títulos (dois pelo Milan e três pelo Real Madrid), além de ter vencido outras duas vezes como atleta, também no Milan. E ele é único a ser campeão nas cinco principais ligas europeias – além da Itália e da Espanha, venceu na Inglaterra (Chelsea), França (PSG) e Alemanha (Bayern de Munique).

A lista de benefícios de Carlo Ancelotti para assumir a seleção brasileira é extensa e vai além dos R\$ 5 milhões por mês e dos R\$ 31 milhões de premiação em caso de conquista do hexacampeonato mundial na Copa de 2026. O técnico terá casa no Rio de Janeiro, carro, plano de saúde e passagens aéreas para a Europa – especialmente para Inglaterra e Itália. A expectativa é que ele permaneça boa parte do tempo no Brasil, embora, no segundo semestre, com jogos da seleção fora do país, deva passar mais tempo em Londres, onde mantém residência.

Primeiro desafio à frente da seleção brasileira, as Eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial do ano que vem não deverão ser problema para Ancelotti. Porém, caso o Brasil não consiga se classificar, o contrato será rescindido automaticamente, sem multa para nenhuma das partes.

Para o ciclo seguinte, de 2026 a 2030, o salário do treinador aumentará em 20%, alcançando R\$ 6 milhões mensais (R\$ 72 milhões por ano). Há uma multa rescisória de € 1 milhão (aproximadamente R\$ 6 milhões) caso Ancelotti opte

por deixar o cargo antes da Copa de 2030.

AUXILIARES. A composição da comissão técnica ainda está em discussão. Seu filho, Davide Ancelotti, de 35 anos, um dos entusiastas da possibilidade de trabalhar no Brasil, não integrará a equipe porque ele deseja seguir carreira própria como treinador na Europa. Já Francesco Mauri, conhecido na Espanha como o “Mago” das bolas paradas, deve acompanhar Ancelotti ao Brasil. Francesco é filho do renomado preparador físico italiano Giovanni Mauri. Começou atuando no condicionamento físico dos atletas, mas ao longo do tempo passou a se dedicar à parte tática. Ficou responsável por treinar jogadas de bola parada, como faltas laterais e escanteios, especialidade que lhe rendeu o apelido na imprensa espanhola.

Vencedor
Ancelotti tem sete títulos de Champions League – dois como atleta e cinco como treinador

Ednaldo é denunciado na Comissão de Ética da confederação

Em meio ao anúncio de Carlo Ancelotti como novo técnico da seleção, Ednaldo Rodrigues se tornou alvo de três denúncias na Comissão de Ética da CBF. Os pedidos de investigação incluem o afastamento imediato do presidente e de parte da diretoria. Uma das denúncias aten-

de a solicitação do vereador Marcos Dias (Podemos), do Rio. Ele se baseou em reportagens da revista *Piauí*, entre outras, para formalizar o caso junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

A segunda denúncia foi aberta a partir do pedido da deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ), que acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) requerendo o afastamento imediato de Ednaldo e a revisão do acordo

homologado pela Corte que encerrou a ação que questionava o processo eleitoral da CBF.

Uma terceira denúncia foi protocolada pelo deputado federal Sargento Gonçalves (PL-RN). Ele argumenta que Ednaldo custeou viagens, hospedagem de luxo e despesas diversas de parentes distantes de presidentes de federações estaduais, entre outras alegações. ●

DNA italiano. Nada, porém, que pela qualidade e rodagem, ele não tire de letra.

‘MEZZO BRASILEIRO’. O jogo de despedida de Carlo Ancelotti do Milan, da Itália e do futebol foi em 1992. Brasil 1 a 0. Gol de Careca encerrando a invencibilidade de 40 jogos do Milan. Escolha feliz de rival. Desde a Roma de Falcão e Cerezo, Carletto adora o futebol brasileiro. Como ótimo meio-campista que foi, como excelente treinador que é. Dos poucos que evoluíram muito no banco. Hoje, ainda melhor do que era quando campeão da Europa pelo Milan, em 2007.

Ancelotti reconhece o talento nacional. E vai bater um bom golpe por ter algumas das características campeãs dos técnicos pentacampeões pelo Brasil.

De Vicente Feola, o primeiro, em 1958, Ancelotti tem o perfil baixo. Na dele. Respeitado e muito respeitado.

Soube, como Feola foi auxiliar de Béla Guttmann no São Paulo campeão paulista de 1957, também ser fidelíssimo escudeiro de Arrigo Sacchi, na Itália vice mundial para o Brasil de Parreira, em 1994 – outro detalhista técnico, bastante estudioso – como Ancelotti.

O *Líder Calmo* é o segundo dos três livros que lançou. Au-

toexplicativo. Não cola muito com o perfil de Felipão (penta em 2002) e Zagallo (tri em 1970). Mas do gaúcho tem o apreço de formar grupos coesos e “familiares”. De cobranças severas – as internas. E, de Zagallo, tem o apreço por bons sistemas defensivos. Só não é tão estratégico e inventivo quanto foi Aymoré Moreira, o comandante do bi mundial, em 1962. ●

SAB: Marcel Rizzo • DON: Mauro Beting

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR. CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Embora possa haver mudanças na formação da comissão técnica quando Ancelotti assumir, a tendência é que os preparadores físicos e de goleiros sejam brasileiros. Essa é uma preferência da diretoria da CBF, que deseja manter uma equipe majoritariamente nacional. CBF e Ancelotti também concordam sobre a importância de incluir um profissional brasileiro de renome na comissão. Não necessariamente um treinador experiente, mas alguém com histórico na seleção e, de preferência, que já tenha trabalhado com o italiano em algum clube. Alguns nomes já estão sendo avaliados. ●

Campeonato Brasileiro

No Allianz, Santos frustra mais de 35 mil torcedores

RAUL BARETTA/SANTOS FC



O venezuelano Soteldo tenta passar pela marcação no Allianz Parque

Torcida comparece em peso ao estádio do Palmeiras, mas time de Cléber Xavier não passa de um o a o com o Ceará e segue em 19º

WILSON BALDINI JR.

Mais de 35 mil torcedores compareceram ao Allianz Parque, ontem à noite, mas o Santos voltou a decepcionar ao empatar sem gols com o Ceará, em jogo que encerrou a oitava rodada do Brasileirão. Com o resultado, a equipe santista foi a cinco pontos e permanece na 19ª e penúltima colocação, enquanto a equipe cearense foi aos 12 pontos, na 6ª posição. Apesar do bom ritmo da par-

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS



CEARÁ

SANTOS: Gabriel Brazão; Aderlan (Leo Godoy); Zé Ivaldo; Luan Peres e Escobar; Tomás Rincón (Zé Rafael), Gabriel Bontempo (Deivid Washington) e Thaciano (Barreal); Roldheiser, Soteldo e Tiquinho Soares (Gabriel Veron). **Técnico:** Cléber Xavier.

CEARÁ: Fernando Miguel; Fabiano Souza (Rafael Ramos); Marlton, William Machado, Matheus Bahia; Fernando Sobral (Lourenço), Dieguinho, Mugni (Rômulo); Pedro Henrique (Bruno Tubarão), Galeano e Pedro Raul (Lele). **Técnico:** Léo Condé.

Amarelos: Rincón, Lucas Mugni e Fernando Sobral.

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG). **Renda:** R\$ 2.806.052,90.

Público: 35.240 torcedores.

Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)

tida, os goleiros foram pouco exigidos no primeiro tempo. O maior lance de perigo foi do Santos, aos 25 minutos, com o argentino Roldheiser, que mandou um chute muito forte por cima do travessão.

CRAQUE. Se a torcida santista teve pouco a festejar nos primeiros 45 minutos, ficou feliz no intervalo com a presença de Neymar, que ainda se recupera de lesão. O jogador foi homenageado no gramado do Allianz Parque com uma placa comemorativa pelos seus 100 jogos na Vila Belmiro, completados na vitória por 2 a 0 contra o Atlético-MG, único triunfo da equipe até agora no Campeonato Brasileiro.

Clássico fora de casa
O próximo jogo do Santos será no domingo contra o Corinthians, na Neo Química Arena

O Santos voltou melhor para o tempo final e pressionou o Ceará. Mas Soteldo, o jogador mais habilidoso da equipe, preso pela ponta-esquerda, não encontrava um companheiro para concretizar as jogadas.

Aos 25 minutos, Tiquinho Soares, em um belo giro obrigou Fernando Miguel a fazer boa defesa.

O Santos seguiu no ataque, mas sem força. O Ceará quase surpreendeu aos 41 minutos, quando Rômulo acertou forte chute na entrada da área, mas Brazão fez boa defesa.

Os últimos minutos foram marcados por desesperado do Santos em busca da vitória. Aos 50, após contra-ataque, Deivid Washington foi derrubado por William Machado, que recebeu o cartão vermelho. O VAR foi acionado – cartão e falta foram anulados e o jogo terminou o a o. ●

Vasco

Fernando Diniz faz seu primeiro treino em seu retorno ao clube cruzmaltino

Fernando Diniz iniciou seu segundo trabalho no Vasco. Na primeira passagem assumiu a equipe na Série B e não conseguiu o acesso. Agora, chega para apagar incêndios, com vaga na Sul-Americana ameaçada e apenas a 17.ª colocação no Brasileirão. “Tinha uma convicção muito grande de que um dia voltaria, o Vasco é um clube que me acolheu muito bem.” ●

Juventude

Ênio gera nova suspeita de manipulação e clube diz que vai tomar ‘medidas cabíveis’

O cartão amarelo recebido pelo atacante Ênio, do Juventude, durante derrota por 5 a 0 para o Fortaleza, no sábado, gerou um alerta de possível manipulação de resultados. Em nota, o clube gaúcho cita a “reincidência dos fatos”, uma vez que Ênio já havia sido apontado como suspeito, e afirma que tomará as ‘medidas cabíveis’, porém sem especificar quais. ●

Tênis-1

Jannik Sinner vence mais uma no retorno ao circuito após punição por doping

Líder do ranking mundial, Jannik Sinner continua com resultados perfeitos em seu retorno ao circuito após punição por doping. Ontem, o italiano fez 6/4 e 6/2 sobre o holandês Jesper de Jong, se garantindo nas oitavas de final do Masters 1000 de Roma. O próximo compromisso será contra o tenista argentino Francisco Cerúndolo e chega em tom de revanche, já que o número 1 do planeta foi batido pelo argentino também por vaga nas quartas de final, em 2023. ●

MARCO BERTORELLO / AFP



Tênis-2

Sabalenka supera ucraniana e encara chinesa nas quartas de final em Roma

Vice-campeã da edição passada do WTA 1000 de Roma, ao cair na final diante de Iga Swiatek, a belarussa Aryna Sabalenka se mantém firme na busca pelo inédito título no saibro italiano. A líder do ranking se garantiu nas quartas de final ao bater a ucraniana Marta Kostyuk por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 7/6 (10/8). Ela vai enfrentar a chinesa Qinwen Zheng. ●

Corinthians

Dorival Júnior faz trabalho para aprimorar o ataque

Após empatar com o América de Cali (1 a 1 na Neo Química Arena, pela Sul-Americana) e perder por 2 a 1 para o Mirassol no Brasileirão, o Corinthians iniciou a semana em busca de uma reação imediata em ambas as competições. Ciente disso, o técnico Dorival Júnior fez uma atividade intensa em busca de aprimoramento do setor ofensivo.

Ainda confiante em conseguir uma vaga na Copa Sul-Americana (direta ou via

playoff com um terceiro colocado da Libertadores), o Corinthians precisa ganhar seus dois últimos jogos, a começar pela visita ao Racing, na quinta-feira, no Uruguai.

Reserva contra o Mirassol para ter um descanso, Yuri Alberto volta e deve formar o trio de frente com Romero e Memphis Depay. Com quatro derrotas, o Racing é lanterna do Grupo C da Sul-Americana. O líder é o Huracán, que tem 10 pontos e

joga contra o vice-líder, o América de Cali, que tem 6; o Corinthians é o terceiro colocado, com 5 pontos.

Querendo uma melhor produção ofensiva, Dorival realizou três atividades distintas, todas destinadas ao ataque. Primeiro, administrando a posse de bola e com marcação sob pressão. Depois, com transições rápidas e, por fim, de enfrentamento em espaço reduzido no ataque.

Dorival também pode ousar na escalação com a manutenção de Igor Coronado na armação e retirando um dos volantes para retomada do trio ofensivo. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **Masters 1000 de Roma**
Oitavas de Final
6h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL

● **Campeonato Espanhol**
Real Sociedad x Celta
15h / ESPN 3 e Disney+
● **Brasileirão Sub-20**
Botafogo x Fluminense
17h30 / SporTV
● **Copa Sul-Americana**
Grêmio x Godoy Cruz
19h / ESPN e Disney+
Lanús x Vasco
21h30 / SBT e Paramount+
Puerto Cabello x Melgar
21h30 / ESPN 3 e Disney+

Unión Santa Fé x Mushuc Runa
21h30 / ESPN 4 e Disney+
● **Copa Libertadores**
D. Táchira x Central Córdoba
19h / Paramount+
Fortaleza x Atl. Bucaramanga
21h30 / ESPN e Disney+

BASQUETE

● **NBB**
Flamengo x Corinthians
20h15 / ESPN 2 e Disney+
● **NBA**
Cleveland Cavaliers x Indiana Pacers
20h / ESPN e Prime Vídeo
Oklahoma City Thunder x Golden State Warriors
22h30 / ESPN e Prime Vídeo

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Sonho dos alquimistas

Físicos fazem chumbo virar ouro em experimento

— Transformação ocorreu por meio do Superacelerador de Partículas da Europa e durou só 1 fração de segundo

ROBERTA JANSEN

O sonho dos alquimistas do século XVII acaba de se tornar realidade pelas mãos de físicos que operam o Superacelerador de Partículas (LHC) da Europa: transformar chumbo em ouro. A transmutação foi por apenas uma fração de segundo e a um custo altíssimo, mas, de fato, aconteceu, como atesta um estudo publicado esta semana na *Physical Review*.

A transmutação aconteceu na Organização Europeia para Pesquisa Nuclear (Cern), o principal laboratório europeu de física de partículas em Genebra, na Suíça, onde o LHC forçou a colisão de átomos de chumbo. A alquimia é considerada até certo ponto a precursora da química moderna, mas ela envolvia também uma boa dose de misticismo e ocultismo. O maior sonho dos alquimistas era transformar o abundante chumbo no precioso ouro. Mas o grande empecilho

dessa transformação sempre foi a diferença no número de prótons dos elementos (são 82 no chumbo e 79 no ouro), o que torna impossível a transmutação por meio da química.

COLISÃO DE FEIXES. Os pesquisadores do Cern conseguiram realizar a tão sonhada transformação ao provocar a colisão de feixes de átomos de chumbo viajando praticamente na velocidade da luz. Quando os átomos do chumbo passam um pelo outro é formado um

intenso campo eletromagnético que produz um pulso de energia capaz de fazer com que o núcleo do átomo expulse três prótons – transformando-se em ouro.

Teve a duração de apenas um microssegundo – muito mais rápido do que um piscar de olhos e impossível de se ver a olho nu. O trabalho do Cern, porém, é o “primeiro a detectar e analisar de forma sistemática a assinatura do ouro na produção do LHC”, nas palavras de Uliana Dmitrieva, uma

especialista em física de partículas. O experimento foi repetido diversas vezes entre 2015 e 2018. Nesse período, foram criados cerca de 86 bilhões de núcleos de ouro, o que corresponde a apenas 29 trilionésimos de grama. A maioria desses átomos de ouro era instável e durou cerca de um microssegundo antes de se fragmentar e deixar de ser ouro.

Outro superacelerador de partículas do Cern, o SPS, já havia transformado chumbo em ouro entre 2002 e 2004, segundo Jangyong Jia, um físico da Universidade Stony Brook, em Nova York, que participou do trabalho. Mas o experimento mais recente tem mais probabilidade de ser bem-sucedido e permite uma observação melhor, ele acrescentou.

NÚCLEO ALTERADO. Os pesquisadores do Cern não planejam começar a produzir ouro, mas dizem que compreender como os prótons podem alterar um núcleo ajudará na performance do LHC. “Entender esse processo é crucial para controlar a qualidade dos feixes e a estabilidade do processo”, disse Jia. ●



O LHC, que fica em Genebra, forçou colisão de átomos de chumbo

((JBS))

APRESENTA

prêmio
paladar

ESTADÃO

O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.



AGOSTO
**20
25**



MARATONA SOCIAL



HUB DIGITAL



GUIA GASTRONÔMICO



QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização:

ESTADÃO 150

paladar 20

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

FBI BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para publicacoes@estadao.com

**MILAN
LEILÕES**

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N

B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)**Guerra comercial** Negociações

EUA e China reduzem tarifas recíprocas e suspendem guerra comercial por 90 dias

— Estados Unidos cortam taxas sobre importações chinesas de 145% para 30%; já Pequim abranda imposto de importação sobre produtos americanos de 125% para 10%

WASHINGTON

Estados Unidos e China anunciaram ontem que chegaram a um acordo para reduzir a maioria das tarifas sobre produtos importados e estabelecer uma trégua de 90 dias na guerra comercial desencadeada pelo presidente americano, Donald Trump.

Em um comunicado conjunto, os países divulgaram que os Estados Unidos vão reduzir a tarifa sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China cortará o imposto de importação sobre produtos americanos de 125% para 10%. O objetivo da medida, de acordo com o documento, é estabelecer o "espírito de abertura, comunicação contínua, cooperação e respeito mútuo".

"O que estava ocorrendo com essas tarifas muito altas era o equivalente a um embargo. Nenhum dos lados quer isso"

Scott Bessent
Secretário do Tesouro dos EUA

"(Os EUA devem) retificar o erro das tarifas unilaterais"
Ministério do Comércio da China

"O consenso de ambas as delegações neste fim de semana é que nenhum dos lados quer uma dissociação", afirmou Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA. "É o que estava ocorrendo com essas tarifas muito altas era o equivalente a um embargo. E nenhum dos lados quer isso. Queremos comércio. Queremos um comércio mais equilibrado. E acredito que ambos os lados estão comprometidos com isso."

Na Casa Branca, Trump disse ontem que as negociações se concentrariam, em parte, na "abertura" da China às empresas americanas. Ele afirmou que esperava conversar com o presidente chinês, Xi Jinping, ainda

nesta semana. Ele admitiu, porém, que colocar um acordo definitivo no papel pode levar algum tempo. "Não queremos prejudicar a China", disse.

Bessent afirmou que os dois países podem discutir acordos para que os chineses comprem mais produtos americanos. O comércio entre as potências somou cerca de US\$ 585 bilhões no ano passado. Os EUA importaram uma fatia bem maior, por volta de US\$ 440 bilhões, enquanto os americanos venderam cerca de US\$ 145 bilhões para Pequim. O déficit comercial dos EUA hoje em relação à China – de US\$ 295 bilhões – equivale a 1% do PIB americano.

O Ministério do Comércio da China disse ontem que a reunião do fim de semana foi um "primeiro passo importante" para resolver as divergências.

Em comunicado, Pequim instou os EUA a "retificar completamente o erro das tarifas unilaterais e trabalhar em conjunto para injetar mais certeza e estabilidade na economia global".

Quando resolveu estabelecer tarifas à China, Trump alegou que Pequim fazia pouco para impedir que produtos que servem como matéria-prima para a produção de fentanil – droga responsável por uma epidemia de mortes nos EUA – chegassem ao território americano.

Os mercados de ações reagiram bem ao anúncio e registraram fortes altas ontem. Nos EUA, Dow Jones subiu 2,81%, S&P 500 avançou 3,26% e a Nasdaq avançou 4,35%. Já o Índice Hang Seng, de Hong Kong, que lista muitas empresas da China continental, subiu 3%. O Dax, da Alemanha, teve alta de 0,6%, enquanto o FTSE 100, de Londres, avançou 0,5%. No Brasil, o Ibovespa registrou leve elevação, de 0,04%.

O dólar também se valorizou. O índice DXY, que mede o desempenho da divisa americana frente a uma cesta de seis moedas fortes, subiu 1,44%.

REAPROXIMAÇÃO. Mark Williams, economista-chefe para a Ásia da Capital Economics, afirmou que o acordo representa "mais um recuo substancial

da postura agressiva do governo Trump", pois não inclui nenhum compromisso da China sobre seus desequilíbrios cambiais ou comerciais.

Ele também observou que não há garantia de que uma trégua de 90 dias dará lugar a um acordo duradouro, especialmente se os Estados Unidos continuarem tentando mobilizar outros países para limitar o comércio com a China.

Perto do final do primeiro mandato de Trump, de 2017 a 2021, e durante todo o governo Joe Biden (2021 a 2025), a

tarifa média dos EUA sobre produtos chineses estava em torno de 19% e se aplicava a cerca de dois terços das importações da China, de acordo com o Instituto Peterson de Economia Internacional.

QUEDA DE BRAÇO. O governo Trump acusa a China de subsidiar setores-chave de sua economia e inundar o mundo com produtos baratos. Trump afirmou que Pequim "rouba" os EUA há décadas com práticas comerciais desleais que dizimaram o setor manufatureiro

americano e custaram empregos ao país. Wang Wen, reitor do Instituto Chongyang de Estudos Financeiros da Universidade Renmin, em Pequim, disse que o acordo demonstra o desejo de ambos os países de evitar o "pior cenário".

Ele afirmou, ainda, que a China "está melhor" em lidar com o estilo de Trump nessa segunda passagem pela Casa Branca em comparação com a primeira. ● NYT e WP

INÍCIO DE ACORDO PERMITE AOS DOIS LADOS
CELEBRAR VITÓRIA, DIZEM ANALISTAS. PÁG. B2

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DESCUBRA O SEU LUGAR FAVORITO!

Cercado de belas paisagens e opções de lazer, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o destino ideal para relaxar e se divertir.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Abertura total do mercado de energia não é boa para quem?

ARTIGO

Rodrigo Ferreira

Jornalista especializado em energia elétrica, é presidente da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)

O governo informou que enviará ao Congresso Nacional um projeto para equalizar direitos e custos no setor elétrico. Parte disso é estender o mercado livre de energia para o segmento residencial, e é muito importante compreender opiniões e vieses desta importante discussão no Brasil.

Certamente, a introdução de competição no mercado vare-

jista de eletricidade por meio do mercado livre não interessa a quem já atua nesse mercado.

Os consumidores residenciais estão no chamado mercado cativo e só podem comprar energia de um único fornecedor, no caso, a distribuidora de energia. A única liberdade de que dispõem é gerar sua própria energia utilizando placas solares. Portanto, a geração distribuída solar fotovoltaica tem atuado sem concorrência nesse segmento de mercado.

A abertura do mercado livre para os consumidores residenciais permitiria ampliar a concorrência oferecendo energia competitiva e sem a necessidade de investimentos em equipamentos e instalações elétricas.

Mais do que isso: enquanto a energia solar seleciona consu-

midores, já que não há equipamentos para atender a todos simultaneamente, o mercado livre permite que todos os consumidores possam acessá-lo

Para os consumidores residenciais, permitiria ampliar a concorrência oferecendo energia competitiva

imediatamente após a sua implementação. Importante destacar que a conta média mensal da classe residencial no Brasil é de R\$ 174, enquanto a conta média equivalente de um consumidor residencial com geração distribuída solar fotovoltaica é da ordem de R\$ 950.

Elemento fundamental introduzido pelo mercado livre é, de fato, a competição. Vejamos o caso de Itaipu. O preço da energia de Itaipu carrega uma série de custos que hoje nada têm a ver com a geração de energia. São cerca de R\$ 9 bilhões apenas em 2025. Isso só é possível porque Itaipu não compete, mas fornece energia elétrica de forma compulsória. Se houvesse apenas o mercado livre, qual alternativa a usina teria senão entregar

energia renovável pelo menor preço possível?

Obviamente, o setor de comercialização de energia não tem qualquer preconceito com qualquer fonte de geração, muito pelo contrário. Não por menos, o mercado livre consome 58% da produção eólica, 81% da biomassa, 79% da solar fotovoltaica centralizada e 57% da energia das pequenas hidrelétricas.

As discussões sobre abertura de mercado no Brasil são marcadas por disputas de interesses particulares, sempre na defesa de reservas de mercado e subsídios, em detrimento do interesse dos consumidores de menor porte. É importante o Brasil estar atento aos interesses por trás desta discussão. ●

Guerra comercial Negociações

Início de acordo permite aos dois lados celebrar vitória, dizem analistas

Com ambas economias sob pressão, tratativas devem avançar, mas documento final está longe de ser fechado, afirmam especialistas

WASHINGTON

A declaração conjunta de Estados Unidos e China ontem sobre o retorno às negociações sobre tarifas de produtos importados permitiu que ambos os lados reivindicassem uma vitória, disse Alfred Wu, especialista em política chinesa na Universidade Nacional de Cingapura.

A China pode se dizer um "ator global benigno tentando promover o comércio", enquanto Donald Trump pode alegar que foi duro e forçou Pequim a se envolver nas tratativas, disse Wu. "É um acordo em construção, mas não podemos prever que será tranquilo", disse ele.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou ontem que os dois lados tiveram discussões "robustas" e "interação pessoal muito boa". Ainda no domingo, Trump comemorou o progresso das negociações e publicou em suas redes sociais: "Muitas coisas discutidas, muitas acertadas. Uma redefinição total negociada de forma amigável, mas construtiva". As declarações representam uma mudança brus-

ca de tom dos últimos meses.

Autoridades chinesas, que prometeram "lutar até o fim" enquanto apresentavam Pequim como a verdadeira defensora mundial do comércio global, suavizaram recentemente sua retórica depois que Trump disse que esperava fechar um acordo com Xi Jinping.

ECONOMIA EM CRISE. A mudança é provável, disseram analistas, porque a guerra comercial está afetando ambas as economias. Mesmo antes do início da guerra comercial, a economia chinesa já sofria com desemprego persistente, gastos lentos do consumidor e uma iminente crise deflacionária.

Disputa por protagonismo
China vende a imagem de 'ator global benigno', e Trump a de quem forçou Pequim a negociar

Dados divulgados no sábado mostraram que o índice de preços ao consumidor da China caiu 0,1% em abril, o terceiro mês consecutivo de declínio, à medida que os consumidores seguram os gastos e as empresas reduzem os preços para competir pelos clientes.

Ainda assim, as exportações da China se mantiveram, em parte porque o país ainda vende produtos para os EUA encaminhando-os por meio de ter-

ceiros países, uma prática chamada de transbordo.

Na China, a mídia estatal tentou mostrar Pequim saindo vitoriosa das negociações. "O que os EUA realmente precisam fazer neste momento é valorizar a boa vontade da China", divulgou a agência estatal de notícias Xinhua, após a conclusão das negociações no domingo. "Esse tipo de boa vontade e paciência tem limites e jamais será usado contra aqueles que nos reprimem e chantageiam sem trégua ou não hesitam em voltar atrás em sua palavra."

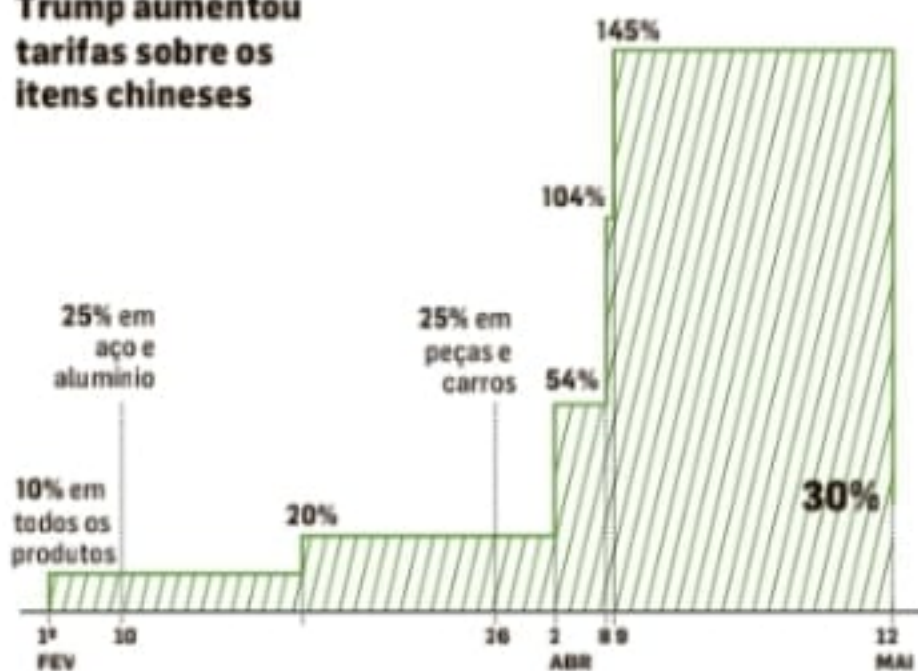
Hu Xijin, ex-editor do tabloide nacionalista chinês *Global Times*, escreveu ontem que a China "não cedeu um centímetro em termos de seus princípios". "Acho que esse ponto de virada é precisamente o resultado da coragem da China em luta", escreveu ele no microblog Weibo.

Pequim também continuou a afirmar que eram os EUA, não a China, que precisavam de um acordo. No início das negociações no sábado, um influente blog estatal, Yuyuan Tiantian, publicou uma charge de Bessent correndo para a Suíça empurrando um carrinho de compras vazio. A publicação seguiu no domingo com uma animação mostrando a China recusando repetidamente ligações de um "número desconhecido", com a legenda perguntando por que os EUA não conseguiam "se comportar com frieza". ● WP

CRONOLOGIA DO TARIFAÇO

Guerra comercial entre as potências

Trump aumentou tarifas sobre os itens chineses



Pequim responde às taxas dos EUA



FONTE: CASA BRANCA E MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DA CHINA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO/WT

Trump assina decreto que pode tabelar preço dos medicamentos

O presidente Donald Trump assinou ontem abrangente decreto estabelecendo um prazo de 30 dias para que laboratórios reduzam voluntariamente o custo dos medicamentos prescritos nos EUA. Caso não cumpram, o governo irá intervir para tabelá-los.

O decreto prevê que o Departamento de Saúde, liderado por Robert F. Kennedy Jr., negocie novos preços para medicamentos ao longo do próximo mês.

Caso não se chegue a um acordo, Kennedy será encarregado de desenvolver uma nova regra que vincule o preço pago pelos EUA pelos medicamentos aos preços mais baixos pagos por outros países. ● AP

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 45.912.195/0001-11 | NIRE 35.300.046.145

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 12 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: No dia 12 (doze) do mês de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Funabashi Tokuj, 170, Jardim Iwete, na Cidade de Itapira, Estado de São Paulo ("Estado").

2. Convocação: Edital de Convocação publicado, de acordo com o artigo 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), no jornal "O Estado de São Paulo", edições de 10, 11 e 12 de março de 2025, e no jornal "Estadão", edições de 10, 11 e 12 de março de 2025.

3. Publicações: Em obediência ao artigo 133 da Lei das S.A., o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram publicados no dia 18 de março de 2025 nos jornais "O Estado de São Paulo" e "Estadão". Tais documentos foram também colocados à disposição para consulta na sede da Companhia e enviados aos Senhores Acionistas via e-mail.

4. Presença: Participaram da Assembleia Acionistas representando 96,93% do capital social votante da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas constante do Anexo I da presente ata.

5. Composição da Mesa: Verificado o quórum legal, foi instalada a Assembleia, tendo o Sr. Sadao Miki assumido a presidência e o Sr. Edson Funabashi a secretaria dos trabalhos, os quais foram escolhidos na forma prevista no Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia.

6. Ordem do Dia: Examinar, discutir e votar as seguintes matérias: I - Em Assembleia Geral Ordinária: (a) Apreciação das contas e do relatório anual dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes; (b) Proposta para destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024; (c) Distribuição e pagamento de dividendos; (d) Eleição dos Membros do Conselho de Administração; (e) Fixação de da Remuneração Global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; (f) Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos seus membros titulares e respectivos suplentes. II - Em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Proposta de aumento do capital social e a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; e (b) Reestruturação das atribuições dos Cargos de Diretoria, conforme Seção II. 7. Laureatura da Ata: Os acionistas autorizados, por unanimidade, a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei das S.A..

8. Deliberações: Conforme solicitado pelo Presidente da Mesa, foi realizada a leitura do Edital de Convocação, e, após exame e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram o seguinte: I. Em Assembleia Geral Ordinária: (a) Por maioria dos votos, aprovada integralmente e sem ressalvas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024. (b) Por maioria dos votos, aprovada integralmente e sem ressalvas, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2024: (i) que o Lucro Líquido do Exercício, no montante de R\$ 188.005.229,20 (cento e oitenta e oito milhões, cinco mil, duzentos e vinte e nove mil e vinte centavos), tenha a seguinte destinação: (a) R\$ 9.405.261,48 (nove milhões, quatrocentos mil, duzentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos) para a Reserva Legal; (b) R\$ 44.651.241,95 (quarenta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e um reais e noventa e cinco centavos) para Dividendos Obrigatórios e posterior deliberação; e (c) o saldo de R\$ 133.953.725,80 (centa e trinta e três milhões, novecentos e cinquenta e três mil, seicentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos) para Reserva de Lucros, conforme a tabela abaixo:

Destinação Lucro Líquido do Exercício 2024	
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 188.005.229,20
Reserva Legal	R\$ 9.405.261,48
Dividendos Obrigatórios	R\$ 44.651.241,95
Reserva de Lucros	R\$ 133.953.725,80

(c) Por maioria dos votos, aprovada a distribuição de dividendos para o ano de 2025 da seguinte forma: (i) Que os dividendos sejam pagos da seguinte forma no ano de 2025: (A) Pagamento de R\$ 20.465.697,74 (vinte milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e quatro centavos), referente ao valor remanescente correspondente a 50% do Saldo de Dividendos apurado no ano de 2021, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 13 de abril de 2024, em 3 parcelas de igual valor nos dias 14/04/2025, 15/08/2025 e 15/12/2025; e (B) Do valor de Dividendos a pagar apurado em 2024, R\$ 44.651.241,95 (quarenta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e um reais e noventa e cinco centavos), propõe-se o pagamento de 50% deste valor no exercício de 2025, correspondente a R\$ 22.325.620,97 (vinte e dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e sete centavos), sendo que, fica ratificada a declaração intermediária de dividendos no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), conforme declarado em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2025, conforme registro 58.745/25-7 de 17/01/2025 e já integralmente pagos em 07/02/2025. O saldo de R\$ 18.325.620,97 (dezoito milhões, trezentos e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e sete centavos), a serem pagos em 3 parcelas de igual valor nos dias 14/04/2025, 15/08/2025 e 15/12/2025. O valor remanescente de 50%, será retido em conta de Reserva Especial para posterior deliberação. Assim, totaliza-se o montante de dividendos a pagar no exercício de 2025 no valor de R\$ 42.791.318,71 (quarenta e dois milhões, seicentos e noventa e um mil, trezentos e dezoito reais e sete centavos), a serem pagos em 03 parcelas de igual valor de R\$ 12.930.439,57 (doze milhões, novecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito reais e cinquenta e sete centavos) nos dias 14/04/2025, 15/08/2025 e 15/12/2025, conforme a tabela abaixo:

Prognosta Dividendos 2024	
Dividendos 2024	44.651.241,95
50% Retido em Reserva para 2026	(22.325.620,97)
Adiantamento Pago em Fev/2025	(4.000.000,00)
Saldo de Dividendos ref. 2024	18.325.620,97
Pagamento do Saldo de 50% Retido dos Dividendos de 2023	20.465.697,74
Dividendos a Pagar em 2025 (abril, agosto e dezembro)	38.791.318,71
Dividendos Totais em 2025	42.791.318,71

(d) Por maioria de votos, foi pelo Sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Foram eleitos e reeleitos para o Conselho de Administração: o Sr. Sadao Miki, portador da cédula de identidade RG nº 2.731.955 (SSP/SP) e CPF (MF) nº 012.827.208-45, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, domiciliado e residente na Rua Calceana, nº 50, Bairro Mirandópolis, São Paulo/SP, CEP: 04051-040; o Sr. Benício Shizue Nakano, portador da cédula de identidade RG nº 16.153.883 (SSP/SP) e CPF (MF) nº 107.214.488-81, brasileiro, casado, nutricionista, domiciliado e residente na Avenida Afonso José Azeite, 10-18, apto. 181, Bairro Vila Aviação em Itaurubá/SP, CEP: 17.018-520; o Sr. Cristiane Funabashi Sanchez Macedo, portadora da Cédula de Identidade RG nº 19.556.839-4 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 171.481.218-64, brasileira, casada, fisioterapeuta, domiciliada e residente na Rua Anaguá, 140, apto. 112, Bairro Moema em São Paulo/SP, CEP 04.514-040; o Sr. Paulo Minai, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.888.129 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 208.355.108-81, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, domiciliado e residente na Rua José Jorge de Melo, 270, apt. 181, São Paulo/SP, CEP 04.128-080; o Sr. Nelson Harasawa, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.580.751 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 310.958.868-91, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Rua Pinastessig, 181, apartamento 122, Bloco 2, Bairro Moema em São Paulo/SP, CEP 04514-001; o Sr. Nelson Itai Shiguematsu, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.489.112 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 695.689.558-20, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Rua Inhambú, 1069 - Apto. 192, Bairro Moema em São Paulo/SP, CEP: 04510-013; o Sr. Claudio Yutaka Fukusawa, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.793.151-8 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 120.771.158-66, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente na Rua Almeida dos Guimarães, 254, apto. 42º, Bairro Planalto Paulista em São Paulo/SP, CEP: 04.070-000; o Sr. Marcia Yuri Funabashi Nettell, portadora da Cédula de Identidade RG nº 15.897.009-7 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 116.109.068-24, brasileira, casada, pianicista, domiciliada e residente na Rua Morgado de Matheus, 259, apto. 122, Bairro Vila Marlene em São Paulo/SP, CEP 04105-050; o Sr. Carlos Edson Shiguematsu Junior, portador da Cédula de Identidade RG nº 32.901.139-0 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 308.872.428-37, brasileiro, solteiro, administrador, domiciliado e residente na Avenida Jacarei, 777, Bairro Santa Fé, em Itapira/SP, CEP 13.975-030; o Sr. Marco Antonio Cruz Funabashi, portador da cédula de identidade RG nº 25.618.427-8 (SSP/SP) e CPF (MF) nº 176.070.988-92, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente na Rua Braga, nº 202, apto. 213, Torre 4, Vila Luitlândia, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09.725-180 e o Sr. Sílvia Yamashita, brasileira, solteira, bióloga, portadora do RG 18.157.297-7 (SSP/SP) e CPF (MF) 126.248.108-81, residente e domiciliada à Rua Itapirita, 318, apto. 104, Bairro Saúde, São Paulo/SP, CEP 04143-010. Os membros do Conselho de Administração aqui eleitos declaram que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades relevantes, bem como assinar competente declaração de desimpedimento que estão arquivadas na sede da empresa. Esclareceu-se em seguida o Sr. Presidente que os mandatos dos membros do Conselho de Administração aqui eleitos/releitos, findar-se-ão até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício de 2028, os quais permanecerão legalmente investidos dos seus respectivos cargos até a eleição dos novos conselheiros, ou sua reeleição. Declarando em seguida o Sr. Presidente, devidamente empossados em seus cargos, os recém-eleitos membros do conselho de administração, uma vez que os mesmos, em ato contínuo, assumirão o competente termo de posse a ser lavrado em livro próprio e arquivado na sede da empresa. Posta em discussão e posteriormente à votação, a proposta foi aprovada por maioria de votos. (e) Por maioria dos votos, aprovada a proposta de destinação de R\$ 55.000.000,00 (Cinquenta e Cinco Milhões de Reais) a título de remuneração dos membros do Conselho de Administração e dos membros da Diretoria pelo período ao qual foram eleitos. (f) Por maioria dos votos, reprovou a instalação do Conselho Fiscal da Companhia. II. Em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Por maioria dos votos, aprovou a proposta de aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reservas de lucros no valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), sem modificação da número de ações, nos termos do §1º do Artigo 169 da Lei das S.A., de forma a aumentar o capital social de R\$ 700.000.000,00 (setecentas milhões de reais) para R\$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de reais), com a consequente modificação do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6º - O Capital Social é de R\$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de reais), dividido em 23.750.000 (vinte e três milhões, setecentos e noventa mil e oitenta) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal." (b) Por maioria de votos, ratificou deliberações propostas pelo Conselho de Administração em 28/01/2025, realizar alterações nas descrições de atribuições em outros cargos não tratados anteriormente, bem como aprovar a proposta de alterações na Seção II da Diretoria, quanto as atribuições e descrições dos cargos da diretoria. Dessa forma, a Seção II do Estatuto Social que trata da Diretoria passa a ter a seguinte redação: "Seção II - Diretoria - Art. 26º - A Diretoria será composta por, no mínimo, 4 (quatro) e, no máximo, 9 (nove) membros, residentes no país, acionistas ou não, sendo: um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor de Recursos Humanos, um Diretor Financeiro, um Diretor Industrial de Embalagens, um Diretor Industrial de Papéis, um Diretor Comercial, um Diretor de Suprimentos e Logística e um Diretor Adjunto, eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. § 1º - Nos casos de licenças ou impedimentos temporários de qualquer Diretor, suas atribuições serão assumidas por outro Diretor, mediante designação do Diretor Presidente, dando-se conhecimento ao Conselho de Administração. § 2º - Em caso de destituição, renúncia, substituição ou impedimento permanente de qualquer Diretor da Sociedade, deverá ser convocada uma reunião do Conselho de Administração, no prazo máximo de 15 (quinze) dias da ocorrência do evento, para que seja realizada a eleição ou não de um substituto. Se eleite um novo Diretor, o mesmo permanecerá no cargo pelo tempo restante do mandato do substituído. Art. 27º - Compete ao Diretor Presidente: a) Planejar, fixar e fazer cumprir a política da Sociedade em toda a sua extensão, notadamente no que tange ao mercado, as finanças, ao relacionamento com o público, com autoridades, com clientes, com fornecedores e com empregados, observando as recomendações porventura formuladas pela Assembleia Geral e/ou Conselho de Administração; b) Prestar contas ao Conselho de Administração das atividades desenvolvidas pela Sociedade e os resultados obtidos pela atuação da diretoria. c) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria. Art. 28º - Compete ao Diretor Vice-Presidente: a) Assessorar o Diretor Presidente nas suas funções. Art. 29º - Compete ao Diretor de Recursos Humanos: a) planejar, desenvolver, implementar e gerenciar todas as atividades relacionadas à gestão de pessoas e à segurança e saúde no trabalho da organização; b) definir estratégias para o recrutamento e seleção até o desenvolvimento de talentos, a administração de pessoal, administração salarial e benefícios, as negociações coletivas e as relações trabalhistas; c) definir a implementação de programas de segurança e saúde ocupacional, a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; d) garantir o cumprimento das legislações pertinentes; e) atuar como um parceiro estratégico de alta gestão, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais através da valorização do capital humano e da criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Art. 30º - Compete ao Diretor Financeiro: a) planejar, desenvolver, implementar e gerenciar todas as atividades relacionadas ao relacionamento com stakeholders (Diretores, Conselheiros, Acionistas, Instituições Financeiras, etc.); b) a gestão financeira (contas, fluxo de caixa, investimentos, captação de recursos, elaboração de demonstrações financeiras, análise do desempenho financeiro, etc.); c) a gestão da controladoria com a implementação de controles internos robustos, planejamento tributário e fiscal e fornecimento de informações para os stakeholders; d) a gestão de tecnologia da informação definida e implantando o estratégia de TI alinhada aos objetivos de negócio e buscando conformidade, segurança e desempenho da infraestrutura tecnológica; e) a gestão jurídica, garantindo a conformidade legal, a gestão de contratos e processos judiciais, bem como atuando todas as áreas o consultoria jurídica e atuação sobre regulamentações. Art. 31º - Compete ao Diretor Industrial de Embalagens: a) Dirigir e Organizar a produção de chapas de papelão ondulado e embalagens. b) Dirigir e Organizar as atividades de pesquisa e desenvolvimento industrial de chapas de papelão ondulado e embalagens. c) Dirigir e Organizar as atividades de controle de qualidade. d) Dirigir e Organizar as atividades de Planejamento e Controle de Produção. e) Apoiar a novos projetos vinculados às unidades de Papéis. Art. 32º - Compete ao Diretor Industrial de Papéis: a) Dirigir e Organizar a produção de papel. b) Dirigir e Organizar as atividades de pesquisa e desenvolvimento industrial de papel. c) Dirigir e Organizar as atividades de controle de qualidade. d) Dirigir as operações de nossas unidades agroindustriais. Art. 33º - Compete ao Diretor Comercial: a) Comprar, no mercado, as papéis que sejam necessários às operações das fábricas de embalagens e chapas de papelão ondulado, b) Executar direto controle sobre a venda de embalagens e chapas de papelão ondulado, em coordenação com a produção. c) Execução da política de mercado para embalagens e chapas de papelão ondulado, coordenando, nomear e demitir vendedores e representantes comerciais. e) Dirigir as operações de nossas unidades de papéis. f) Executar direto controle sobre as vendas de papéis produzidos pela empresa, conforme disponibilidade. g) Dirigir as vendas de papel, coordenar, nomear e demitir vendedores e representantes comerciais. Art. 34º - Compete ao Diretor de Suprimentos e Logística: a) Dirigir os departamentos de suprimentos, recebimento, descarga e armazenamento de baldios, transportes internos, almoxarifado geral e compras. b) Transportes externos. c) Execução da política de níveis ideais de itens estoques nos almoxarifados. d) Dirigir as operações de nossas unidades de transportes. Art. 35º - Compete ao Diretor Adjunto: a) Auxiliar qualquer dos Diretores. Art. 36º - Os Diretores, isoladamente, terão amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionem com o objeto social, ressalvadas as hipóteses previstas neste Estatuto. § 1º - A qualquer um dos Diretores, isoladamente, competirá a representação da Sociedade ativa e passivamente e a prática de atos necessários no seu funcionamento regular, inclusive a constituição de mandatórios ou de procuradores "ad-Judicia" ou "ad-Negotia", conferindo-lhes poderes especiais, para receber citações iniciais, transigir, desistir, firmar compromissos, receber e dar quitação, de acordo com as regras estabelecidas no parágrafo seguinte. § 2º - Todas as procurações outorgadas pela Sociedade devem ser sempre assinadas, isoladamente, pelo Diretor Presidente ou, conjuntamente, por 02 (dois) Diretores, e terão prazo de validade determinado de até 03 (três) anos, coincidindo assim com o mandato da diretoria que a outorgou, com exceção daquelas para fins judiciais. Art. 37º - Dois dos Diretores, agindo em conjunto, são competentes para movimentar as contas da Sociedade nos estabelecimentos de crédito em geral, públicos, mistos ou particulares, bem como aceitar, emitir, avaliar, sacar, descontar, rediscutar ou caucionar títulos de crédito ou feitos de qualquer espécie ou natureza. Art. 38º - Os Diretores deverão empregar no exercício de suas funções tanto no interesse da Sociedade como no bem público, a diligência que todo homem probe e ativo costuma empregar nas administrações de seus próprios negócios. Capítulo V - Do Conselho Fiscal - Art. 39º - A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País, que funcionará nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral nos termos da Lei. § 1º - O mandato do Conselho Fiscal durará da Assembleia Geral que o instalar até a primeira Assembleia Geral que se realizar. § 2º - O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que lhes são conferidos por Lei e sua remuneração será fixada pela Assembleia Geral que o instalar. § 3º - No caso de vaga ou impedimento de qualquer membro do Conselho Fiscal, os suplentes serão chamados à substituição, segundo a ordem de lista, a começar do mais idoso. Capítulo VI - Do Exercício Social - Art. 40º - O exercício social compreenderá o período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano, levantando-se na última data as demonstrações financeiras previstas em Lei. Art. 41º - Do lucro líquido apurado em cada exercício o social destinar-se-á: 5% (Cinco por cento) para a Reserva Legal, desde que não exceda 20% (Vinte por cento) do Capital Social; 25% (Vinte e Cinco por cento) para dividendos obrigatórios aos acionistas; A Assembleia Geral dará o destino que lhe aprouver ao saldo. Parágrafo Único - A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar sobre a distribuição de dividendos inferior ao obrigatório, ou a retenção de todo o lucro. Capítulo VII - Da Liquidação - Art. 42º - A Sociedade entrará em liquidação nos casos e pelo modo estabelecido em lei, cabendo à Assembleia Geral a fixação de normas vigentes do seu processamento. Caberá à Assembleia a eleição do liquidante e do Conselho Fiscal que funcionará no período de liquidação. Art. 43º - Os casos arrolados serão regidos pela Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, e por outras normas legais aplicáveis. Capítulo VIII - Do Fim da Empresa - Art. 44º - Com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou se torn, elige-se a Câmara Arbitral da Câmara Americana de Comércio - AMCIAM Brasil, como a única competente para dirimir qualquer dúvida ou controvérsia decorrente do presente estatuto social. SUCESP nº 156.422/25-6 em 08/05/2025, Alvaro T. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Comércio global Acordos na Ásia

Empresas da China prometem investir R\$ 27 bilhões no Brasil

Companhias do país asiático anunciam negócios em várias áreas, entre as quais delivery, fast-food, semicondutores e defesa

FELIPE FRAZÃO

ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

A Apex Brasil anunciou ontem negócios empresariais de gigantes chinesas com o Brasil, nos setores de delivery e fast-food, entre outros, além do mercado de semicondutores.

O presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, antecipou que os investimentos entre empresas em geral vão somar cerca de R\$ 27 bilhões.

Os anúncios e planos de investimentos estão sendo divulgados durante o Seminário Empresarial Brasil-China, encerrado por Viana e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na capital chinesa.

Líder no mercado de entregas na China, a Meituan vai entrar no Brasil para concorrer, principalmente, com o iFood. A empresa anunciou investimento de R\$ 5,6 bilhões, em cinco anos. No Brasil, a empresa vai usar a marca Keeta, bandeira sob a qual já opera em Hong Kong e na Arábia Saudita.

Segundo dados do governo, a estimativa é de geração de 100 mil empregos indiretos, além da instalação de uma central de atendimento no Nordeste, com 3 mil a 4 mil empregos diretos.

A rede Mixue vai passar a comprar frutas do Brasil para fabricação de sorvetes e bebidas geladas, como chás. A empresa é a maior rede de fast-food do mundo, com 45 mil lojas, à frente do McDonald's.

A empresa vai iniciar operação no País com capital de R\$ 3,2 bilhões e projeta 25 mil empregos até 2030.

No setor de tecnologia, a Longsys, por meio da subsidiária

"O ideal como nação, não como governo, é que a gente mantenha o capital nacional majoritário numa empresa que tem tecnologia de armamento em algum grau de desenvolvimento"

Rui Costa

Ministro da Casa Civil

ria Zília, anunciou no ano passado plano de investimentos para 2024 e 2025 de R\$ 650 milhões, nas fábricas de São Paulo e Manaus, que terão capacidade ampliada. A Zília tem participação nacional na fabricação de componentes para semicondutores e circuitos integrados de memória DRAM e Flash.

A montadora GWM anunciou investimentos de R\$ 6 bilhões para ampliar operações no País e pretende exportar para América do Sul e México.

A GAC Motor anunciou instalação em Goiás para fabricação de três modelos de carros, dois elétricos e um híbrido, e plano de investimento de US\$ 1,3 bilhão, como antecipou o Estadão.

A Envision planeja investimentos de até R\$ 5 bilhões para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e hidrogênio verde.

A CGN vai investir R\$ 3 bilhões em um hub de energia renovável no Piauí, com foco em energia eólica, solar e armazenamento de energia, com geração prevista de mais de 5 mil empregos.

A Didi – controladora do aplicativo de transporte 99 taxi – também vai investir em serviço de entrega no Brasil e planeja construir cerca de 10 mil pontos de recarga para promover a eletrificação de veículos na frota nacional.

A Nortec Química formalizou parceria com chinesas e vai investir R\$ 350 milhões numa plataforma industrial.

DEFESA. O CEO da Norinco – gigante estatal chinesa do setor de defesa e segurança –, Cheng

Fubo, se reuniu ontem com o presidente Lula, em Pequim. Há interesse da empresa em eventualmente adquirir participação na brasileira Avibras.

A Avibras, que se encontra em recuperação judicial, fabrica equipamentos de defesa e aeroespacial, entre eles desenvolve o sistema Astros, um projeto estratégico de artilharia do Exército brasileiro. A empresa domina parte de uma tecnologia sensível, capaz de realizar disparo guiado de foguetes de precisão a até 300 quilômetros de distância. O projeto começou em 2012 e tinha previsão de ser entregue por completo em 2031. Há preocupação nas Forças Armadas com o destino da empresa nacional.

O sistema Astros 2020 também usa componentes dos EUA, e a Norinco foi sancionada no país, o que gera preocupações de embargo à fabricação e uso dos equipamentos, em potencial retaliação por parte de Washington.

"O ideal como nação, não como governo, é que a gente mantenha o capital nacional majoritário numa empresa que tem tecnologia de armamento em algum grau de desenvolvimento. Se não estamos na ponta, temos um acúmulo que deve ser preservado", afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 09.577.059/0006-06 – CNPJ nº 09.577.059/0014-16

COMPRA PRIVADA FFM 2947/2025 – RS 2132/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **PRIMEIRA CONTROLE DE PRAGAS LTDA**, CNPJ nº 12.140.238/0001-30, para a contratação de empresa especializada na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS EM AMBIENTE HOSPITALAR, com base no Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 09.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2931/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8323/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **ORTOPEDIA AGENTE INDUSTRIAL E COMERCIO LTDA**, CNPJ nº 43.375.755/0001-03, para o fornecimento de CADERNO DE MODAS HOSPITALAR, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 09.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 2973/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7945/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **GAZQUEZ – INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA**, CNPJ nº 18.586.828/0001-06, para fornecimento de EQUIPAMENTOS PARA CUBICULO - ITAC, com base no Regulamento de Compras da FFM.

Edital de convocação - O Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Guarulhos - SINDITAC-Guarulhos, CNPJ nº 11.656.711/0001-35, com sede na Av. Santos Dumont, 2.302, São João do Rio - B. Cid. Ind. Satélite de São Paulo, CEP 07220-000, Guarulhos/SP, por sua Junta Governativa constituída nos autos do Proc. nº 1002134-95/2024.5.02.0313, convoca todos os seus associados aptos a votar, na forma do Estatuto Social, para a Assembleia Geral que ocorrerá em sua sede social acima indicada no dia 30/05/2025, com início às 11h00m em 1ª convocação e, em 2ª convocação às 12h00m, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas do período compreendido entre os dias 22/12/2024 e 21/04/2025, acompanhada dos respectivos pareceres na forma estatutária; b) encaminhamento da prestação de contas do exercício 2024, acompanhada dos respectivos pareceres na forma estatutária, diante da assembleia geral do dia 06/02/2025. Guarulhos 13/05/2025.

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ

CNPJ nº 13.750.681/0001-57

CREDENCIAMENTO nº 61/2025

Objeto: Credenciamento empresa(s) especializada(s) no fornecimento, gerenciamento e administração de Cartão Refeição e Cartão Alimentação, na forma de cartão eletrônico ou magnético com chip de segurança e senha individual para colaboradores da ARES-PCJ. Data da abertura: 13/05/2025. Data da 1ª Análise: 27/05/2025. O Edital completo encontra-se disponível na sede da ARES-PCJ, na Av. Paulista, 633 – Jardim Santana, Americana - SP e nos sites: www.arespcj.com.br e <http://www.compras.arespcj.com.br/licitacao> e no Portal Nacional de Contratações Públicas: <https://pncp.gov.br/>. Daltro Favero Brochi – Diretor Geral



SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOP-SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, na forma dos arts. 17, §2º, 28, II e 35, II do Estatuto Social, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, CNPJ nº 00.746.198/0001-73, qüites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de maio de 2025, com início às 11h00 (onze horas e cinquenta minutos), na sede social, situada na Rua Dr. Bacelar, nº 1043, Vila Clementino, CEP 04026-002, São Paulo / SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do balanço do exercício financeiro de 2024, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal; b) Apresentação e aprovação de relatório das atividades realizadas no ano de 2024; c) Outros assuntos de interesse dos associados. Não havendo, na hora acima indicada, número suficiente de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 10 minutos após, ou seja, às 11h10 (onze horas e dez minutos), com qualquer número de associados presentes, conforme art. 17 do Estatuto.

São Paulo, 12 de maio de 2025
RODRIGO UCHOA LUNA
Presidente
SECOP-SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 9022M/2025

CONTRATANTE (UASG) 180218

OBJETO: Aquisição de pacotes de referência certificados de etanol classe E57E

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 19.608,20

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 26/05/2025 às 10h00min (horário de Brasília)

Critério de Julgamento: menor preço

Modo de disputa: Aberto

PREFERÊNCIA MESEPREQUILARADAS: sim

Link PhCP: <https://pncp.gov.br/aplicacao/ptpage.html><https://compras.sp.gov.br>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00668527132025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006815/2024-42



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ESTIMATIVO 90318/2024
Objeto: Locação e testes de coagulação. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sele item). Valor total da licitação: Siglas nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 10h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNC: 6302530000104-1-003829/2024. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCB

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 034/SGAF/2025 Objeto: Prestação de serviços de recepção, informação, orientação, atendimento presencial e informatizado para o atendimento ao público (externo e interno). Abertura: 28/05/2025 às 09h00. Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 016/2025. Modalidade: Aberto Convocatório. Tipo: Menor Preço. Objeto de seleção: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução da obra de reforço e adequação do PIPE RACK. Data: 25/06/2025 - Hora: 10h30min. Local: Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Anba Spend Management. O edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0437/2025-00 (RC 42.747) FLEURY S.A., 60.840.055/0001-31

FFM 0563/2025-00 (RC 4.283) CIRURGIA FERNANDES- COM. DE MAT. CIRUR. E HCSP. LTDA- 61.418.043/0001-31

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a REVOGAÇÃO do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: FFM 2042/2024-00 – "PAPEL OFF SET 750G/M2". A PEDIDO DO REQUISITANTE.

Edital de convocação - O Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Guarulhos - SINDITAC-Guarulhos, CNPJ nº 11.656.711/0001-35, com sede na Av. Santos Dumont, 2.302, São João do Rio - B. Cid. Ind. Satélite de São Paulo, CEP 07220-000, Guarulhos/SP, por sua Junta Governativa constituída nos autos do Proc. nº 1002134-95/2024.5.02.0313, convoca todos os seus associados aptos a votar, na forma do Estatuto Social, para a Assembleia Geral que ocorrerá em sua sede social acima indicada no dia 30/05/2025, com início às 09h00m em 1ª convocação e, em 2ª convocação às 10h00m, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas parcial relativa aos trabalhos da junta governativa nomeada na forma da decisão proferida nos autos do Proc. nº 1002134-95/2024.5.02.0313, do período compreendido entre os dias 22/04/2025 e 29/05/2025, acompanhada dos respectivos pareceres na forma estatutária. Guarulhos 13/05/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL

DE OURINHOS

Estado de São Paulo

Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Processo nº 27.255/2025.

Concorrência Eletrônica nº 030/2025.

Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma e revitalização de Praça Vicente Lopes, localizado entre as Ruas Francisco Góes Anhangos, Sebastião Costa Galvão e Vereador Antônio Góes – Sistema de Lazer 05, no município de Ourinhos/SP, conforme especificações constantes no edital e seus anexos.

Data limite para recebimento das propostas: 26/05/2025 até as 08h00m.

Data de abertura de sessão pública: 26/05/2025 às 09:00 horas.

Realização através da plataforma Sistema Brasileiro de Mercadarias: www.nvcbtmm.com.br. O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e na plataforma acima mencionada.

Ourinhos, 12 de maio de 2025.
Guilherme Andreu Gonçalves da Silva – Prefeito

e|investidor
ESTÁGIO



Planilha
de gastos

e|investidor

ACESSE JÁ!



Comércio global Acordos na Ásia

Lula afirma que união entre países é 'indestrutível'

Em seu discurso em Pequim, presidente ressaltou laços comerciais entre as duas nações e criticou tarifaço dos EUA

FELIPE FRAZÃO

ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a parceria entre Brasil e China é "indestrutível". Em seu primeiro

discurso em Pequim, ele destacou ainda que essa aliança econômica se baseia numa dependência mútua. "Se depender do meu governo e da minha disposição, seremos parceiros incontornáveis e nossa relação será indestrutível. Porque a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China. Nós dois, juntos, poderemos fazer com que o Sul Global seja respeitado como nunca foi", disse.

Lula viajou a Pequim em momento de tensão global com os EUA e fez um contraponto ao

presidente americano, Donald Trump, em discurso a executivos de empresas chinesas e brasileiras. Há 16 anos, a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Os EUA são o segundo.

"A construção dessa aliança econômica entre China e Brasil, dessa troca de parcerias entre empresas brasileiras e chinesas, não tem retorno. Estamos certos de que daqui para frente só vai crescer", afirmou.

Horas depois de China e Estados Unidos chegarem a um acordo sobre a guerra comercial disparada por Trump pelo tarifaço, Lula evitou comentar o entendimento e centrou críticas ao governo americano.

Integrantes do Palácio do Planalto entenderam o acerto como algo positivo, pois demonstra que, se foi possível um acordo entre os EUA e seu maior alvo (a China), é sinal de que o mesmo pode ocorrer com os demais. A China havia

sido o país mais taxado, enquanto o Brasil recebeu 10%, o menor patamar. No entanto, as autoridades ressaltam que o acordo pode ser revertido a qualquer momento, em razão do comportamento de Trump.

"Não existe saída para um país sozinho. Nós precisamos trabalhar juntos, por isso eu não me conformo com a cha-

países, enquanto o "protecionismo no comércio pode levar à guerra". Lula defendeu o livre-comércio, e voltou a dizer que as medidas protecionistas limitam a soberania dos países.

O presidente afirmou que a relação sino-brasileira não é "comum" e que ambos os países já mostraram compromisso em superar a pobreza. "A China tem sido tratada muitas vezes como se fosse uma inimiga do comércio mundial, quando na verdade a China está se comportando como exemplo de país que está tentando fazer negócio com os países que foram esquecidos durante os últimos 30 anos por muitos outros países", disse Lula.

Sem citar os EUA e potências ocidentais, ele afirmou que "países grandes deixaram de investir na África e na América Latina". E mencionou o foco da União Europeia no Leste do continente. ●

Interesse mútuo
Segundo o presidente, 'a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China'

mada taxaço que o presidente dos EUA tentou impor ao planeta Terra de uma hora para outra", discursou Lula.

'GUERRA'. Segundo ele, o relacionamento multilateral garantiu anos de harmonia entre os

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS

13/05 ÀS 14H00

SOMENTE ONLINE

É HOJE!



BMW S1000 R 14/14
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



KAWASAKI VERSYS 650 24/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
ROYAL ENFIELD CLASSIC 350 22/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



HARLEY-DAVIDSON XL883 N
20/20 - (FROTA)



IPVA 2025 PAGO
BMW R1300 GS TROPHY 24/24
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



SODRÉSANTORO
SODRÉSANTORO
LEILAOSODRÉSANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRÉSANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Lula não fará escolha entre EUA e China, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o Brasil não vai fazer uma escolha entre Estados Unidos e China em meio à guerra comercial entre os dois países.

"O presidente Lula não vai fazer essa escolha (...). Nós precisamos repensar o nosso desenvolvimento, nós não podemos ser tão dependentes de uma relação bilateral", disse

em entrevista ao UOL.

O ministro ressaltou que o Brasil não está escolhendo um bloco econômico. "O Brasil sabe que, para se desenvolver, precisa de bons acordos co-

merciais com a Ásia, bons acordos comerciais com a Europa e um bom acordo também com os Estados Unidos", declarou.

Ele disse que a conversa com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, foi "muito franca e educada", atacando os temas mais delicados.

Haddad lembrou, contudo, que as negociações com o governo de Donald Trump estão sendo conduzidas pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. ● FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA • EDUARDO LAGUNA/SÃO PAULO



“Eu não tenho paciência. É uma questão de sanidade mental. Como que eu converso com um sujeito que diz que vai ter inflação num cenário de derrocada da economia como esse? Como você conversa com esse sujeito? É camisa de força, é camisa de força.”

Estávamos no meio de 2020 quando o atual presidente do Banco Central fez essa análise para a inflação. Logo em seguida, a inflação explodiu. No acumulado de 12 meses, passou de 2% no momento da fala para 12% em meados de 2022.

É claro que não foi a contundente fala de Galípolo que fez a

inflação disparar, o que alguém poderia pensar porque ela coincide com o vale da trajetória da inflação nos últimos anos. Nem se pode dizer que houve um erro de previsão, afinal, apesar das restrições de oferta nas cadeias de produção com lockdowns, não estava claro ainda como governos no mundo todo iam derrear dinheiro nas famílias.

Naquele momento, de inflação baixinha por um bom tempo, fazia algum sentido que estivéssemos acostumados com aquele novo normal e menosprezásemos o risco de um fantasma que parecia vencido, do passado. Mas a inflação voltou com tudo, ajudou a derrubar um pre-

sidente e ameaça mais um.

Essa é uma ideia que me assusta. Não a inflação em si. Mas a noção de que, à minha espreita, está um perigo que julguei ter

*A noção de que,
à minha espreita,
está um perigo que
julguei ter derrotado
me assusta*

derrotado, um inimigo que subestimo – com tanta confiança que até debocho. Fico me imaginando sendo atacado e sofrendo em dobro, por ter ignorado o mal que vem me atormentar, e

ele era óbvio esse tempo todo.

Quer outro exemplo? Barack Obama. Ele também sofreu a síndrome de Galípolo. Em 2012, enfrentou Mitt Romney nas eleições presidenciais, e este considerava a Rússia a maior ameaça potencial aos EUA. Foi ridicularizado, tido como um tiozão preso na era da Guerra Fria, incapaz de ver que o mundo mudou. A China tinha despontado, o terrorismo não dava trégua, o Estado Islâmico barbarizava.

Obama nem terminou o segundo mandato quando a Rússia ocupou a Criméia. Dez anos depois das eleições, a Rússia invadiu o resto da Ucrânia e a Europa, des-

de então, vive seu momento mais tenso após a 2.^a Guerra. Hoje, parece uma obriedade, mas, nos debates presidenciais, Obama zombava: "Os anos 80 estão ligando pedindo sua política externa".

Já estive mais preocupado em sofrer da síndrome de Galípolo em algum domínio da minha vida, mas hoje vejo que é possível desafiá-la. Na semana passada, para combater a inflação, no comando do Banco Central, Gabriel Galípolo elevou a taxa de juros ao maior patamar em 20 anos. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IUPERJ E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Laila Carlos Trullas, Cássia e Henrique Mendes (prevezam quinquagenária) e Antonio, Pentesco Mendonças • TER. Pedro Fernando Verry e
 MIA. SAR. Carlos Trullas, Cássia e Henrique Mendes (prevezam quinquagenária) e Antonio, Pentesco Mendonças • QUA. Fábio Alves • QUI. Álvaro Cribel • SEX. Elene Lúcia e Laura Karpuska (prevezam quinquagenária)
 MIA. SAR. Carlos Trullas, Cássia e Henrique Mendes (prevezam quinquagenária) e Antonio, Pentesco Mendonças • DOM. 13. Fábio Alves e Rafaela Cavatini (prevezam quinquagenária) e Rafaela Cavatini

Inflação Relatório Focus

Mercado volta a reduzir previsão para IPCA no ano

A mediana do relatório Focus para a inflação de 2025 recuou de 5,53% para 5,51%, a quarta baixa seguida. Ainda assim, está 1,01 ponto percentual acima

do teto da meta, de 4,50%. Já a projeção para o IPCA de 2026 caiu de 4,51% para 4,50%, colada ao teto da meta. Um mês antes, também era de 4,50%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central.

As estimativas do mercado também continuam acima das projeções feitas pelo pró-

prio BC, que espera que o IPCA some 4,8%, neste ano, e 3,6% em 2026, conforme a trajetória divulgada no comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) da autarquia da última quarta-feira.

Desde o início do ano, a meta de inflação passou a ser con-

tínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se o índice ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo. ●

CICERO COSTUM



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00666378372025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009214/2024-91

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90038/2025

Objeto: Peças e serviço de manutenção preventiva e corretiva em ventilador pulmonar. Total de itens licitados: 16 itens licitados (dozeesseis itens). Valor total da licitação: Sígloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001539/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00666387912025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009213/2024-47

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90046/2025

Objeto: Peças e serviço de manutenção corretiva de endoscópios. Total de itens licitados: 19 itens licitados (dezenove itens). Valor total da licitação: Sígloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001540/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00666417552025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002320/2025-25

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90124/2025

Objeto: Eletrodos ECG e outros. Total de itens licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sígloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001535/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00666366122025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003178/2025-33

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90164/2025

Objeto: Placa de cerâmica e outros. Total de itens licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sígloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001541/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00666481152025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003764/2025-65

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90173/2025

Objeto: VÍRIL, Anticorpos antídotos e outros. Total de itens licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sígloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001538/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Teixeira Ramos Empreendimentos e Participação Ltda. torna público que requereu à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação (LAO) – Processo SEI 6027.2025/0008644-6, para a atividade de Movimento de Terra não associado à implantação de empreendimento, localizada à Rua Tinécio Icabaci nº 2600 – lote 346 – Guaianases – Município de São Paulo.

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada em 25 de março de 2025, às 09:00 horas, na sede social da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A., localizada na Cidade de Itapira, Estado de São Paulo, na Rua Funabashi Tokui, 170, Jardim Ivetê, CEP 13172-160 ("Companhia"). 2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas constantes da presente ata. 3. Mesa: Presidida pelo Sr. Sadao Miki e secretariada pelo Sr. Edson Funabashi. 4. Ordem do Dia: Discutir e deliberar sobre: (i) aprovação autorização para que a diretoria possa contratar contrato de Cédula de Produto Rural. 5. Deliberações: Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: S.1. (i) Fica aprovado e autorizado a diretoria contratar financiamento de Capital de Giro junto ao Banco Bradesco S/A, no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), através da Cédula de Produto Rural nº 2025/2002/001, oferecendo como garantias desta operação, 30% (trinta por cento) em duplicatas, que serão caucionadas com base no saldo devedor atualizado da dívida, bem como autorizá-la a avaliar esta Cédula de Produto Rural. Posta em discussão e posteriormente a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade de votos. 6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, a reunião do Conselho de Administração foi encerrada, sendo elaborada a presente ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Itapira, 25 de março de 2025. **Mesa:** Sadao Miki, Presidente; e Edson Funabashi, Secretário. **Membros do Conselho de Administração Presentes:** Sadao Miki, Edson Funabashi, Denise Shizue Nakano, Paulo Hirai, Rauno Yasunori Funabashi, Nelson Hananawa, Nelson Itai Shigenatsu, Simone Chien I Nakano, Carlos Edson Shigenatsu Junior, Marco Antonio Cruz Funabashi e Silvia Yamashita. Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada em livro próprio. **Mesa:** Sadao Miki - Presidente; Edson Funabashi - Secretário. JUCESP nº 156.421/25-J em 08/05/2025. Alairio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



CETESB COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90027/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 13/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços continuados de manutenção predial, preventiva e corretiva, compreendendo o fornecimento de mão de obra, ferramentas e equipamentos adequados para a execução deste objeto. Os serviços compreenderão as instalações civis; elétricas; mecânicas; hidros sanitárias e pluviais, conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência, que integra esse Edital como Anexo I. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos". **Início da abertura da sessão pública: 28/05/2025 às 09:00h.** A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pl-br. Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: compras.gov_cetesb@sp.gov.br.



CETESB

Secretaria de

Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 48.912.199/0001-13 | NIRE 35.300.046.145

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada em 12 de abril de 2025, às 12:00 horas, na sede social da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A., localizada na Cidade de Itapira, Estado de São Paulo, na Rua Funabashi Tokui, 170, Jardim Ivetê, CEP 13172-160 ("Companhia"). 2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas constantes da presente ata. 3. Mesa: Presidida pelo Sr. Sadao Miki e secretariada pelo Sr. Denise Shizue Nakano. 4. Ordem do Dia: Discutir e deliberar sobre: (i) eleição de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; (ii) eleição dos membros da Diretoria Executiva da sociedade; (iii) Designação da composição dos comitês de assessoramento do Conselho. 5. Deliberações: Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: S.1. (i) Procedida a votação, foram confirmados, reeleitos e designados para os cargos de Presidente, o Sr. Sadao Miki e para Vice-Presidente, a Sra. Denise Shizue Nakano. S.2. (ii) Procedida à votação e apurados os votos, foram confirmados, reeleitos e designados: para **Diretor Presidente** o Sr. Carlos Edson Shigenatsu, titular da Cédula de Identidade RG nº 7.753.810-0 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 011.186.818-19, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Av. Jacarê, 771 - Bairro Santa Fé - Itapira - SP, CEP 13175-030; para **Diretor de Recursos Humanos** o Sr. Lucas Ernesto Sartorelli, titular da Cédula de Identidade RG nº 26.110.027-0 (SSP/SP) e do CPF 270.336.058-46, brasileiro, casado, estatístico, domiciliado e residente a Rua das Tulipas, 26 - Bairro Santa Marta - Itapira - SP, CEP 13.176-447; para **Diretor Comercial de Embalagens**, o Sr. Maurício Ferreira de Andrade, titular da Cédula de Identidade RG nº 17.197.573-6 (SSP/SP) e do CPF 118.881.348-04, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente a Rua João de Moraes, 115, apto. 41 - Ed. João Sarkis Neto - Centro - Itapira - SP, CEP: 13170-200; para **Diretor de Suprimentos e Logística**, o Sr. Rubelene Galvão Albano, titular da Cédula de Identidade RG nº 20.628.305-3 (SSP/SP) e do CPF 102.142.058-15, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente a Rua Dom Pedro I, 284 - Nova Itapira - Itapira - SP, CEP: 13174-210; para **Diretor Financeiro** o Sr. Marco Antonio Tambiela, titular da Cédula de Identidade RG nº 12.893.363-X (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 017.703.428-93, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente na Rua Maraca, nº 165, apto. 126, bloco 2, Edifício Liberty/Vila Guarani - São Paulo-SP, CEP 04.113-210; para **Diretor Industrial de Papel e** e interinamente a Diretoria Industrial de Embalagens, em concomitante, o Sr. David Anunciato, titular da Cédula de Identidade RG nº 28.455.577-2 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 275.361.278-12, brasileiro, casado, engenheiro eletrônica, residente e domiciliado na Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Chácara do Ouro, Mogi Guaçu/SP, CEP 13.840-270. Ficando vago os cargos de Diretor Vice-Presidente e um de Diretor Adjunto. Os diretores ora eleitos declaram que não estão incorridos em nenhuma das crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, bem como assinam competente declaração de impedimento que estão arquivadas na sede da empresa. Esclareceu em seguida o Sr. Presidente que os mandatos dos diretores ora eleitos findar-se-ão até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício de 2028, coincidindo desta forma com os mandatos dos membros do Conselho de Administração em exercício. Ficando ainda deliberado que os diretores ora eleitos permanecerão legalmente investidos nos seus respectivos cargos até a eleição de nova diretoria e ou sua reeleição. Declarando em seguida o Sr. Presidente, devidamente empossado em seus cargos, os recém reeleitos membros da diretoria, uma vez que os mesmos assinaram de imediato o competente termo de posse lavrado em livro próprio e arquivado na sede da empresa. S.3. Tomando a palavra, passando para o item (ii), propôs o Sr. Presidente que os Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração tenham a seguinte composição: S.3.1. Conselho Consultivo: Sadao Miki, Edson Funabashi, César Taguey Nakano, Rauno Yasunori Funabashi e Paulo Hirai; S.3.2. Comitê de Auditoria: Conselheiros Paulo Hirai - Presidente, Rauno Yasunori Funabashi e Denise Shizue Nakano; S.3.3. Comitê de Relacionamento com Acionistas: Conselheiros Nelson Itai Shigenatsu-Presidente e Simone Chien I Nakano. Posta em discussão e posteriormente a votação, a proposta foi aprovada por maioria de votos. 6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, a reunião do Conselho de Administração foi encerrada, sendo elaborada a presente ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Itapira, 12 de abril de 2025. **Mesa:** Sadao Miki, Presidente; e Denise Shizue Nakano, Secretária. **Membros do Conselho de Administração Presentes:** Sadao Miki, Denise Shizue Nakano, Cristiane Funabashi Sanchi Macedo, Paulo Hirai, Marcia Yuri Funabashi Nottoli, Nelson Hananawa, Nelson Itai Shigenatsu, Claudio Yutaka Fukazawa, Carlos Edson Shigenatsu Junior, Marco Antonio Cruz Funabashi e Silvia Yamashita. Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada em livro próprio. **Mesa:** Sadao Miki - Presidente; Denise Shizue Nakano - Secretária. JUCESP nº 156.420/25-J em 08/05/2025. Alairio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissões", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio por emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 66, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 66"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 22 de maio de 2025, às 14:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado exclusivamente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberação do Custodiante que Substituirá a H. Commor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commor que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a nomeação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta de Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos. Net e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.16 do Termo de Securitização (ii) Nos termos da Resolução CVM 66, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "xi)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Serão admitidas a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 66, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "xi)" anterior e "iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagrocapital.com.br e jac@ecoagrocapital.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador; além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, virtualmente ou por meio de chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ, 48.912.199/0001-13

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em AGE, a realizar-se no dia 31/05/2025, às 10:00h, na sede social da Sociedade, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Google Meet (<https://meet.google.com/>), via link a ser enviado juntamente das instruções para acesso e participação da mesma, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE): a) Eleição de 01 (um) novo membro para o Conselho de Administração, conforme Artigo 18, § 3º. A deliberação acima será realizada via Boleim de Voto e Sistância, conforme prevista na IN DRE nº 71, de 14/04/2020. Para participação, os acionistas deverão enviar ao endereço da Sociedade, o Boleim de Voto a Distância completamente preenchido e assinado, com antecedência mínima de 10 dias úteis, juntamente com cópia de 1 (uma) cópia de documento de identificação com foto (RG, RNT, CNH ou, ainda, carteira de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou digitalizadas, preferencialmente, via e-mail, no endereço assembleia@nsdpenha.com.br

Itapira, 06 de Maio de 2025

Conselho de Administração

ARTHUR LUNDGRENTECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a realizar-se no dia 26 de maio de 2025, às 12:00 horas, em formato exclusivamente presencial, na sede da companhia localizada na Av. Francisco Matarazzo, 1.402, Conjunto 91, 9º Andar, Edifício Torino (Anexo 1.705 Bloco 2), Bairro Água Branca, São Paulo/SP, CEP 05.001-903, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) Deliberar sobre as contas dos administradores e o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Companhia; (ii) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Aprovar a proposta de fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar da AGO mediante comparecimento pessoal ou por meio de representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Aqueles que optarem por se fazer representar por procurador deverão encaminhar à Companhia o instrumento de mandato, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas do início da AGO, para o endereço eletrônico jose.casillo_ext@pernambucanas.com.br, acompanhado da documentação societária pertinente (estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável), bem como do documento de identidade com foto do procurador. **MARTIN MITTELDORF** - Presidente do Conselho de Administração

Sistema bancário Regulamentação

Fazenda conta com projeto que fortalece BC

Proposta, que dá mais ferramentas para a atuação em casos como o do banco Master, já tramita no Congresso

FERNANDA TRISOTTO
AMANDA PUPO
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

Uma das prioridades da equipe econômica no Legislativo, a mudança no arcabouço da regulamentação bancária, que deve ser votada pelo plenário da Câmara dos Deputados, pode ampliar o conjunto de ferramentas do Banco Central (BC) para atuar em cenários de crise.

O projeto cria novos mecanismos para socorrer instituições financeiras em dificuldade, substituindo os instrumentos hoje à disposição da autoridade monetária, e propõe a criação de fundos garantidores de crédito e de um “fundo de resolução”, ambos com recursos privados.

Ao *Estado/Broadcast*, o se-

cretário de reformas econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, afirmou que a proposta já está “redonda” para ser votada. “Ele trata de um tema importantíssimo, que é o que acontece e como a gente previne e lida com crises no sistema financeiro”, disse. O texto está na agenda prioritária da Fazenda e também do BC.

O projeto, enviado ao Congresso ainda em 2019, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, estabelece a criação de dois regimes a serem aplicados em caso de inviabilidade das instituições financeiras, em linha com normas internacionais.

As opções são o regime de estabilização, que mantém a instituição financeira funcionando e oferecendo serviços, e o regime de liquidação compulsória, para encerramento ordenado das atividades.

Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Superintendência de Seguros Privados (Susep) serviriam como “autoridades de resolução”, que decretam o acionamento dos regimes.

‘TO BIG TO FAIL’. O regime de estabilização deve ser preferencialmente aplicado a instituições financeiras consideradas “too big to fail” (“grandes demais para falhar”), que não podem ter as atividades paralisadas por sua importância sistêmica; enquanto o regime de liquidação compulsória, para instituições que não apresentem riscos ao sistema financeiro.

Hoje, as opções disponíveis para socorrer bancos de importância sistêmica são basicamente o Regime de Administração Especial Temporária, ou a aprovação de uma lei que permita à União injetar recursos.

“O projeto ajudaria em qualquer situação de crise financeira, pois estabelece um regime muito mais claro, muito mais moderno. E faz uso das lições da crise financeira de 2008”

Marcos Pinto, secretário do Ministério da Fazenda

Questionado sobre como o texto poderia afetar o caso do banco Master – que já pediu ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) uma linha de empréstimo para rolar compromissos a vencer nos próximos dois anos –, Pinto evitou comentar especificamente o tema, mas defendeu o avanço do texto. “O projeto ajudaria em qualquer situação de crise financeira. Ele estabelece um regime muito mais claro, muito mais moderno. Ele faz uso de todas as lições que a gente aprendeu na crise financeira de 2008, 2009 e tem mecanismos muito mais modernos para lidar com crises bancárias.”

Ele defendeu, especialmente, a criação de um mecanismo de intervenção, que é o regime de estabilização. “É um regime que dá ao regulador responsável mais poderes para interferir no processo e evitar inclusive uma crise financeira. O regime é muito mais moderno, ele segue as recomendações internacionais, do Financial Stability Board, e a gente acha que ele deveria ser aprovado o quanto antes.”

O texto traz as diretrizes para

a criação de um “fundo de resolução”, que seria regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e do próprio BC. Esse fundo seria abastecido por recursos privados e, quando decretado o regime de estabilização, poderia servir como uma instituição financeira de transição, capitalizada para receber ativos e passivos do banco com problemas até que sejam assumidos por outras instituições, ou liquidados.

Se os recursos privados forem insuficientes para financiar o processo, o fundo poderia receber aportes do Tesouro, que teria a preferência em receber o montante de volta, pago pelos próprios participantes do fundo.

Outro projeto que aguarda aval do Congresso é o que atualiza as regras de infraestrutura do mercado financeiro, elaborado em conjunto com o BC, a CVM e a Susep. O texto já foi aprovado pela Câmara e está no Senado. Hoje, o arcabouço legal é visto como defasado em relação às melhores práticas internacionais, além de as normas estarem espalhadas em várias leis. ●

3º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focals

20 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR



Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO

14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO



Realização:

Apoio:

ESTADÃO 150

NOVARTIS





Valdivino A. de Santiago Júnior

‘Caminho é equilibrar IA com sustentabilidade’

— Para pesquisador, tecnologia já é essencial para diferentes áreas, e achar esse equilíbrio não é fácil

ENTREVISTA

Engenheiro com mestrado e doutorado em Computação Aplicada, é chefe do Laboratório de IA do Inpe

BRUNA ARIMATEA

A euforia com as novas ferramentas de inteligência artificial (IA), que surgiram principalmente depois do lançamento do ChatGPT, em novembro de 2022, também trouxe a preocupação de muitos especialistas com o impacto da tecnologia no meio ambiente. Afinal, a manutenção de data centers, por exemplo, requer o uso de bilhões de litros de água por ano e o lixo eletrônico criado a partir da troca de componentes gera uma conta ao planeta.

A boa notícia é que a própria tecnologia pode ajudar a miti-

gar os danos causados pelo desenvolvimento da IA, mas é preciso que a questão seja considerada dentro das empresas para que a evolução e a sustentabilidade andem juntas. Para Valdivino Alexandre de Santiago Júnior, líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais (Liarea), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a IA é extremamente necessária para facilitar atividades como monitoramento do clima e processamento de dados, e precisa ser utilizada. Mas com cautela. Santiago é um dos convidados do Summit Tecnologia e Inovação que será realizado pelo **Estadão** amanhã, das 8h30 às 16h, no Unibes Cultural, em São Paulo, como parte das comemorações dos 150 anos do jornal.

“A IA é uma tecnologia bastante poderosa. Ela tem condições de contribuir efetivamente, processando um grande volume de dados e tomando as tarefas mais rápidas de serem solucionadas. Existem avanços significativos para um cenário sustentável, mas estes ainda se

apresentam como insuficientes para interromper as mudanças climáticas a médio e longo prazos”, afirma o especialista.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como a IA pode ajudar a solucionar problemas ambientais urgentes?

A IA tem sido usada para realizar previsões de tempo e clima mais precisas, e isso é muito importante por diversas razões. Alertas precoces de eventos extremos (*ondas de calor, enchentes, secas*), planejamento de plantio e colheita na agricultura, apoio para a realização de pouso e decolagem de avião são alguns exemplos da importância de se ter uma acurada previsão de tempo e clima. Além disso, a IA pode ser empregada para otimizar a operação de redes de energia, prever com precisão as flutuações da demanda energética e facilitar a integração com fontes de energia renováveis, diminuindo o consumo de energia elétrica como um todo. Florestas absorvem dióxido de carbono da atmosfera. Quando são derruba-



VALDIVINO ALEXANDRE DE SANTIAGO

“A computação como um todo, o que inclui a IA e os data centers, tem vários problemas que afetam o ambiente. O alto consumo de energia é certamente um deles, e os data centers vêm contribuindo significativamente para isso”

das ou queimadas árvores, esse gás de efeito estufa é liberado. Então, um correto monitoramento dos biomas é extremamente importante para qualquer país. Baseando-se em imagens de satélite, a IA pode apoiar a detecção de focos de incêndio, a identificação de desmatamento e a construção de mapas de uso e cobertura do solo. A IA pode ser usada para automatizar processos de reciclagem e conversão de lixo, o que é outro aspecto bastante relevante para a sustentabilidade do planeta.

Em quais situações essas tecnologias podem ser mais úteis?

A IA é uma tecnologia bastante poderosa. Ela tem condições de contribuir efetivamente, processando um grande volume de dados e tornando as tarefas mais rápidas de serem solucionadas. É uma abordagem generalista onde, tendo um conjunto adequado de informações e dados disponíveis, a IA pode alcançar resultados bem significativos, para quaisquer dos problemas salientados e para muitos outros.

O consumo de energia é uma preocupação do setor? Como isso é tratado pelas empresas e desenvolvedores de tecnologia na sua visão?

A computação como um todo, o que inclui a IA e os data centers, tem vários problemas que afetam o ambiente. O alto consumo de energia elétrica é certa-

mente um deles, onde os centros de dados vêm contribuindo significativamente para isso. Em um relatório de abril de 2025, tratando de energia e IA, a Agência Internacional de Energia (IEA) estima que o consumo de energia elétrica dos centros de dados no mundo, em 2024, foi de 415 terawatts-hora (TWh). Isso foi 1,5% do consumo de energia elétrica de todo o mundo em 2024. Para 2030, a expectativa é de que o consumo de energia elétrica dos centros de dados mais do que dobre, chegando a 945 TWh. Isso é ligeiramente superior ao consumo total de eletricidade do Japão hoje. E tão elevado consumo está sendo impulsionado, principalmente, pela IA, que faz uso intensivo dos centros de dados. Empresas e pesquisadores da tecnologia têm abordado esse problema pelo desenvolvimento de hardware (*processadores, placas gráficas*) mais otimizado e que consome menos energia elétrica, pela criação de softwares/aplicações que demandam menos da infraestrutura computacional, pelo uso de servidores virtuais, entre outros.

Quais os maiores desafios ambientais envolvidos no desenvolvimento de tecnologias como IA e data centers?

Alto consumo de energia elétrica assim como de água e elevada emissão de gases de efeito estufa são alguns deles. Além desses, pode-se citar o lixo eletrônico e a extração não sustentável de elementos raros e minerais do planeta. O lixo eletrônico se refere aos equipamentos elétricos e eletrônicos que são considerados obsoletos e que são descartados. Computadores e servidores ultrapassados são, então, considerados e outros mais atuais são desenvolvidos e colocados nos centros de dados. Isso gera uma quantidade considerável de lixo. Os elementos raros e minerais são relevantes, pois permitem a fabricação de dispositivos eletrônicos de ponta, garantindo eficiência, desempenho e miniaturização. A extração de tais elementos e minerais de maneira não sustentável pode ocasionar a destruição de ecossistemas, contaminação da água e solo, e mesmo aumentar a emissão de gases de efeito estufa. ●

NA WEB
inscreva-se no Summit Tecnologia e Inovação ‘Estadão’, que ocorre no dia 14
www.summittecnologia2025.com.br

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 13/05/2025

Web Summit Rio 2025 destaca impactos da inovação no setor imobiliário

Por Carolina Rafaella Ferreira *

A edição de 2025 do Web Summit Rio, realizada no Riocentro, consolidou-se como o maior evento de tecnologia e inovação da América Latina. Com mais de 34 mil participantes, mil startups e centenas de palestrantes nacionais e internacionais, o encontro evidenciou como as transformações digitais estão redesenhando não apenas o setor de tecnologia, sustentabilidade e economia criativa, mas também áreas estratégicas da economia, entre elas, o mercado imobiliário.

A FIABCI-BRASIL marcou presença no evento, por meio da minha participação, reforçando o compromisso da entidade com a inovação setorial. Embora o Web Summit não seja dedicado exclusivamente ao real estate, sua interseção com o setor torna-se cada vez mais evidente. A crescente digitalização das transações, o uso intensivo de dados e o avanço de tecnologias, como Inteligência Artificial (IA) Generativa e blockchain, estão revolucionando a forma como os imóveis são comercializados, avaliados e administrados.

Startups apresentaram soluções com potencial disruptivo, como ferramentas de precificação dinâmica com IA, tokenização de ativos imobiliários e uso de realidade aumentada para visitas virtuais.

Plataformas baseadas em blockchain também ganharam destaque, prometendo mais segurança e transparência aos contratos digitais. Essas inovações fortalecem o conceito de *smart real estate*, que alia eficiência operacional e sustentabilidade — dois pilares fundamentais para o futuro do setor.

Além do mercado imobiliário, o evento debateu ética



Crescimento da digitalização e inteligência artificial têm influenciado profundamente a forma de comprar, vender e administrar imóveis

e regulação da Inteligência Artificial, com nomes como Justina Nixon-Saintil (IBM), Nicolas Andrade (OpenAI) e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que participou remotamente. Houve espaço ainda para a economia criativa e sua conexão com tecnologia, com participação de artistas como Ivete Sangalo e Giovanna Antonelli.

Definitivamente, o evento demonstrou que acompanhar as tendências globais de inovação deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade. Para o mercado imobiliário, adaptar-se a essa nova realidade digital é essencial para manter a competitividade em um cenário cada vez mais tecnológico, ágil e orientado por dados.

*Carolina Rafaella Ferreira é advogada especialista em Direito Imobiliário e Empresarial e secretária-geral da FIABCI-BRASIL.



COMPRA E VENDA ONLINE

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

CIRCE BONATELLI, LUIZ ARAÚJO,
CYNTHIA DELORETE E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
(GABRIEL BALDOCCI) (edição)
TWITTER: @COLUNABROADCAST
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastGoverno federal prepara
política com incentivos para
expandir cabos submarinos

Após alguns anos de atraso, o governo federal vai, enfim, formular uma política nacional com diretrizes para incentivar a implantação dos cabos submarinos no País. O Ministério das Comunicações (Mcom) lança hoje uma consulta para colher subsídios que ajudem a embasar a nova política, que deve ficar pronta até o fim do ano. Os cabos submarinos compõem a rede por onde trafegam 97% dos dados de internet que chegam e saem do País. Portanto, trata-se de uma infraestrutura estratégica para o mercado brasileiro. Por aqui, as redes em operação atualmente já estão sobrecarregadas, o que aumenta os riscos de um apagão de internet caso alguma das rotas seja interrompida.

Principal estação fica no Ceará

A principal estação fica em Fortaleza (CE), onde chegam 17 cabos de oito empresas, que ligam o Brasil aos Estados Unidos, à Europa e à África. Outros pontos de ancoragem secundários ficam no Rio de Janeiro (RJ), em Salvador (BA), em Santos (SP) e em Praia Grande (SP), além de 12 cidades no Sudeste e Nordeste.

Setor teve disputa no local

No ano passado, o setor entrou em alerta diante da proposta de construção de uma usina de dessalinização no Ceará, vizinha do ponto de ancoragem dos cabos, com riscos de interferência. Após muita discussão, a usina acabou realocada. Mas ficou nítido como faz falta ter normas claras para o setor.

● **DIVERSIFICAR.** Na consulta pública, foi aberto um capítulo inteiramente destinado a sugestões sobre como seria possível incentivar a diversificação dos pontos de ancoragem, inclusive, por meio da criação de zonas de interesse para ancoragem (ZIA) levando em conta critérios como localização geográfica, apoio de infraestrutura, demanda de dados, segurança das operações e do meio ambiente, entre outros pontos.

● **ECONOMIA DIGITAL.** “Essa política

será fundamental para o avanço da economia digital no Brasil e para posicionar o País como um dos protagonistas no cenário global das telecomunicações”, afirmou à Coluna o novo ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho. “Com isso, a infraestrutura de internet terá mais capacidade, velocidade, segurança e redundância.”

● **NOVOS PONTOS.** “Uma política pública será muito bem-vinda”, afirmou o presidente da Agência Nacional de

NAS ALTURAS



A CATL, companhia chinesa de baterias para veículos elétricos, deve fazer uma das maiores estreias na Bolsa, numa operação de US\$ 4 bi

comunicações (Anatel), Carlos Baigorri. “Hoje, todos os cabos que atendem Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai chegam pela Praia do Futuro. É preciso haver mais pontos de ancoragem para diversificar os riscos e aumentar a resiliência. Não é tirar os cabos de lá, mas encontrar formas de viabilizar novos pontos”, diz.

● **A VER.** Por ora, não foi definido de onde virão os incentivos, nem como serão distribuídos – tópicos que certamente serão abordados na consulta pública. Uma alternativa seria recorrer aos fundos setoriais, como o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que arrecadou R\$ 62,6 bilhões entre 2001 e 2024 (em valores atualizados). Por sua vez, o setor de cabos submarinos está em alta, com previsão de movimentar mais de R\$ 56 bilhões em até cinco anos, de acordo com a consultoria Analysys Mason.

● **CONSOLIDAÇÃO.** A Vortex, empresa focada em serviços para o mercado financeiro, como monitoração de contratos e aspectos técnicos em emissões de ativos, fechou a compra da Grafeno, focada também nes-

sas operações, mas em áreas complementares, como registros de duplicatas, de acordo com fontes a par das negociações, que vêm ocorrendo desde o final de 2024.

● **MERCADO.** As operações das duas companhias ganham importância em meio ao forte crescimento das captações das empresas no mercado de capital, que deram um salto de 66% no ano passado, somando R\$ 783,4 bilhões, novo recorde da série histórica da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

● **PERFIL.** A Grafeno é uma fintech criada em 2019 pela Galapagos, uma gestora com R\$ 27 bilhões em ativos do ex-sócio do BTG Carlos Fonseca. Segundo seu site, a empresa cuida de mais de R\$ 400 bilhões por ano em operações. A Vortex foi fundada em 2015 pelos advogados Alexandre Assolini e Juliana Cornacchia. Em 2021, recebeu aporte do fundo americano de investimentos FTV Capital e no começo deste ano ganhou dois novos sócios, as gestoras brasileiras Treecorp e HIX Capital. O valor do aporte não foi revelado.

SOBE

Reciclagem de alumínio
vai crescer na CBA



A Companhia Brasileira de Alumínio está inaugurando, em São José do Rio Preto (SP), o seu segundo centro de reciclagem – o primeiro, também em São Paulo, fica na cidade de Araçatiguama. No ano passado, o consumo de sucata da CBA aumentou 32% e chegou a 252,6 mil toneladas. Além disso, a meta da empresa é reduzir em 40% suas emissões de gases do efeito estufa (GEE) até 2030.

DESCE

Bancos fecham em baixa na
B3 com realização de lucro



As blue chips financeiras da Bolsa fecharam ontem em bloco no negativo. Itaú PN caiu 2,01%, como Bradesco, que cedeu 0,98% (ON) e 1,46% (PN). Santander recuou 0,73%. “Natural realizar um pouco (de lucro). Tiveram boa performance depois dos resultados”, diz Hugo Queiroz, da L4 Capital. Banco do Brasil, que adiou o balanço para quinta-feira, cedeu 1,56%. A expectativa é que o resultado venha mais baixo por causa do crédito rural.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Reg.
BRASIM PN N1	10,35	5,85	1.736
PETROBR PN N1	30,75	5,67	34.080
PARCELAD PN N1	0,79	4,77	10.057

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Reg.
BRASIM PN N1	40,62	-4,30	4.890
PORTO SEGURO PN	45,14	-3,24	10.290
MARCOPOLO PN N1	0,60	-3,23	17.384

TRATV/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	7/5 a 1/6	1/7/24	1/6/24	0,5000
7/5 a 1/6	0,175	1,158	0,644	0,5000
7/5 a 1/6	0,175	1,158	0,644	0,5000

Pontos Dia % Mês % Ano %

	13/5/2025	12/5/2025	11/5/2025	10/5/2025
NOVA YORK - DAX	42.416,10	2,31	4,20	-0,32
FRANKFURT - DAX	23.980,54	0,29	4,75	10,37
LONDRES - FTSE	8.804,90	0,58	1,30	5,29
TÓQUIO - NIKKEI	37.844,26	0,38	4,44	-5,84

TESOURO DIRETO (%)

	Var. %	Var. %	R\$
IPCA	15/05/2025	7,30	3.286,03
IPCA	15/05/2024	7,05	1.601,50

Juros Semestrais

	P/10032	12,77	426,39
SELAC	P/10038	0,06	16.504,24
TOTAL: 4.000,00			

SELIC

	13/05/2025 <th>0,00<th>10.504,24</th></th>	0,00 <th>10.504,24</th>	10.504,24
--	--	-------------------------	-----------

INFLAÇÃO (%)

	Perp.	12m	12m	12m
IPCA (B3)	0,51	0,46	2,40	1,32
IPCA (B3)	-0,24	0,24	1,20	0,10
IPCA (B3)	0,50	-	0,80	0,57
IPCA (B3)	0,51	0,46	2,40	1,32
IPCA (B3)	0,50	0,46	2,40	1,32
IPCA (B3)	0,51	0,46	2,40	1,32
IPCA (B3)	0,51	0,46	2,40	1,32

Índice de reajuste do aluguel (IPR)

	15/05/2025	15/05/2024
IPR (B3)	1,000	1,000
IPR (B3)	1,000	1,000

Índice de reajuste do aluguel (IPR)

	15/05/2025	15/05/2024
IPR (B3)	1,000	1,000
IPR (B3)	1,000	1,000

Índice de reajuste do aluguel (IPR)

	15/05/2025	15/05/2024
IPR (B3)	1,000	1,000
IPR (B3)	1,000	1,000

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

	Trabalhador assalariado e doméstica	Alíquota
Salário de contribuição	ATE R\$ 1.510,00	7,5%
DE R\$ 1.510,01 ATE R\$ 2.700,00		9%
DE R\$ 2.700,01 ATE R\$ 4.760,00		12%
DE R\$ 4.760,01 ATE R\$ 8.120,00		14%

Autônomos

	Alíquota	A pagar (R\$)
BASE EM R\$		
DE 1.510,01 A R\$ 2.700,00	20% DE 20,00 A 1.000,00	
DE 2.700,01 A R\$ 4.760,00	20% DE 20,00 A 1.000,00	
DE 4.760,01 A R\$ 8.120,00	20% DE 20,00 A 1.000,00	

CDB - CDB

	Taxa ano	Taxa dia	Mês	Ano
CDB	14,61	0,14	1,38	16,38
CDB	14,61	0,14	1,38	16,38

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FUTURO

	Var. %	Alíq. Aba.	Mês	Mês	Var. %
ALGODÃO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
CAFE N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
SOJA N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
TRIGO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FUTURO

	Var. %	Alíq. Aba.	Mês	Mês	Var. %
ALGODÃO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
CAFE N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
SOJA N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
TRIGO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FUTURO

	Var. %	Alíq. Aba.	Mês	Mês	Var. %
ALGODÃO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
CAFE N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
SOJA N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46
TRIGO N1	11,30	11,30	11,30	11,30	0,46

MERCADO DE COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13

MERCADO DE COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13

MERCADO DE COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13

MERCADO DE COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13
ALGODÃO COMERCIAL	11,30	0,52	0,13



Como um
cardeal
calado dos
Estados

Unidos virou papa



LAURA CASTOR



Kleber
Mendonça
Filho e
Wagner
Moura nas
filmagens
de longa

Cinema

Cannes celebra o Brasil

País tem 'O Agente Secreto', de Kleber Mendonça Filho, na competição e é homenageado da seção Mercado do Filme

LUÍZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

No debate com o público que se seguiu à apresentação de *Reife Frio* e *Retratos Fantasmas* na abertura da retrospectiva que lhe dedica o Espaço Petrobras de Cinema desde quinta, 8, Kleber Mendonça Filho foi extremamente afável. Respondeu a todas as perguntas, só se recusou a falar sobre *O Agente Secreto*, que leva esta semana ao Festival de Cannes, no qual o filme será oficialmente apresentado no domingo, 18.

O máximo que disse – “É o melhor papel de Wagner Moura. E, vocês sabem, ele tem bons papéis”. Não era só o diretor/autor falando, era o crítico, que Mendonça Filho nunca deixou de ser. Para acrescentar um pouco de tempero ao caldo, o que se sabe, com certeza, é que o filme se passa na década de 1970 e reabre feridas

das da época da ditadura.

A 78.ª edição do Festival de Cannes começa nesta terça, 13, com a apresentação, fora de concurso, de *Partir Un Jour*, de Amélie Bonnin, e deve encerrar-se no sábado, 24, com a outorga do Palmarès. Quem vai vencer a Palma de Ouro em 2025? O Brasil participa da disputa com o filme de Mendonça Filho. Independentemente de premiação – e há expectativa, sim –, será um ano importante para o Brasil e isso não tem nada a ver com o Oscar de melhor filme internacional que *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, arrebatou.

No contexto do Ano do Brasil na França, o Brasil será o país de honra da Marché du Film e o mercado de Cannes é considerado o maior do mundo. Uma numerosa delegação, incluindo a ministra Margaret Menezes, da Cultura, estará presente ao evento. Será uma importante janela para

promover a produção audiovisual brasileira. Mas o glamour de Cannes está principalmente no tapete vermelho, na montée des marches. Nos últimos anos, Cannes, um pouco por realizar-se no primeiro semestre, havia perdido espaço para Veneza, em agosto/setembro. O Lido começou a

Tributo

Cacá Diegues, que morreu em fevereiro, será lembrado com o documentário 'Para Vigo Me Voy!'

abrigar as produções que, dali a alguns meses, estariam no Oscar. Mas Cannes reagiu e reconquistou seu espaço.

No ano passado, a Palma de Ouro foi atribuída a *Anora*, de Sean Baker, que este ano foi o grande vitorioso na premiação da Academia – melhor filme, diretor, atriz, roteiro e monta-

gem. A pergunta que não quer calar: Thierry Frémaux, que assina a seleção oficial – da competição e da mostra *Un Certain Regard* –, conseguirá repetir o feito? Cannes será, de novo, o fiel da balança, antecipando tendências do Oscar de 2026?

Frémaux celebra que o Oscar vire uma espécie de Palma de Ouro de segunda mão, destacando o que Cannes já avaliou, mas irrita-se quando alguém lhe pergunta se já seleciona os filmes pensando nos possíveis desdobramentos da premiação. Para ele, a seleção oficial é soberana. E, num mundo de pautas e agendas politicamente corretas, ele talvez seja o único a minimizar questões de paridade. Diz que seleciona pela qualidade, não importa quantos homens, mulheres, negros, asiáticos, veteranos ou novos talentos estarão representados. Só os melhores.

De volta à participação brasileira. A Quinzena dos Cinea-

tas será inaugurada com a exibição de quatro curtas realizados no Ceará, no programa *Director's Factory*, apadrinhado por Karim Aïnouz: *A Fera do Mangue* (Ceará e Israel); *Ponto Cego* (Ceará e Cuba); *A Vaqueira, a Dançarina e o Porco* (Alagoas e Portugal); e *Como Ler o Vento* (Amazonas e França). Mais um curta do Brasil, *Samba Infinito*, de Leonardo Martinelli, estará na Semana da Crítica.

Cacá Diegues, que morreu em fevereiro, será homenageado com a projeção do documentário *Para Vigo Me Voy!*, na mostra *Cannes Classics*. E *Un Certain Regard* abrigará *O Riso e a Faca*, do português Pedro Pinho, mas com produção da brasileira Adriana Leite. O filme, inspirado em Tom Zé, tem Rodrigo Lombardi no elenco. Marcelo Caetano, diretor de *Baby*, integra o júri da Palma Queer. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O FESTIVAL E OS LONGAS QUE ESTÃO NA DISPUTA NA PÁG. C3



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com

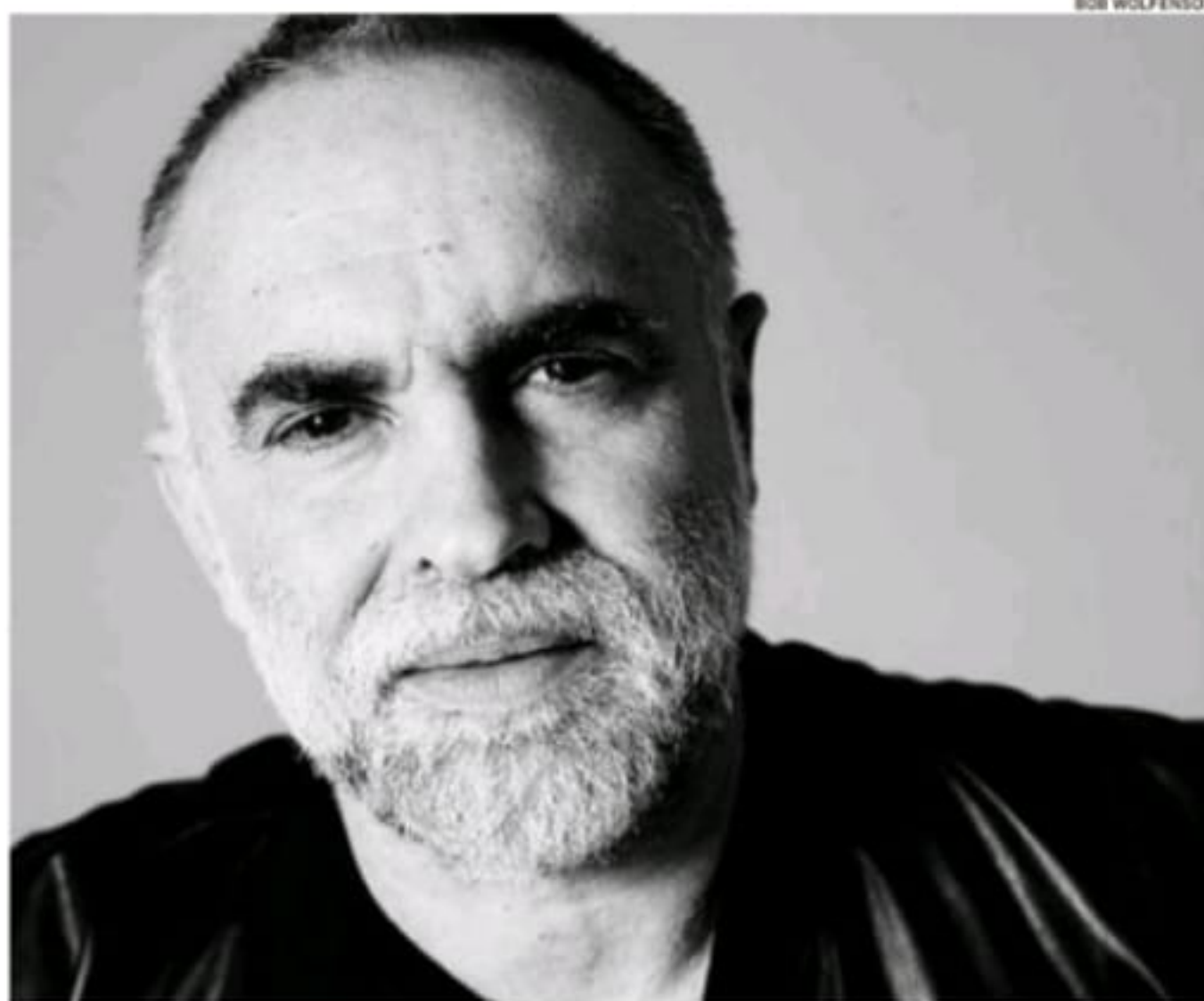


NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Brasil em Cannes

“Filmar é caro, sim, mas é um investimento que vale a pena. Cinema não é um produto de luxo; é um produto de impacto cultural e de lucro potencial”, reflete o cineasta brasileiro Karim Aïnouz. Ainda embalado pelo bom momento do cinema nacional com o filme *Ainda Estou Aqui*, o diretor foi convidado a apadrinhar o projeto Director’s Factory – uma iniciativa da Quinzena dos Realizadores, mostra paralela que ocorre entre 14 e 24 de maio em Cannes. O programa é composto por quatro curtas de jovens duplas: um brasileiro, do Norte ou Nordeste, e um estrangeiro, de Cuba, Portugal, França ou Israel.

● **BRASIL EM CANNES 2.** Os curtas-metragens criados para o projeto, fomentado pelo governo do Ceará, serão apresentados em sessões especiais e, em seguida, os realizadores participarão de rodadas de negócios, em que apresentarão projetos de longas-metragens em fase de captação de recursos. A experiência de participar de um festival de renome como Cannes é, segundo Aïnouz, um momento único para os jovens realizadores. “Não estamos apenas mostrando um curta-metragem; estamos criando um ambiente de troca, de formação de parcerias e de visibilidade para o cinema brasileiro no mercado internacional”, destaca.



BOB WOLFENSON

COLAGEM DE THAÍS BARROCO SOBRE FOTOS DE HAVAIANAS/DG



● **SEGUNDA TEMPORADA.** Havaianas e Dolce & Gabbana voltam a cruzar caminhos. Após o estouro da 1.ª colaboração – esgotada em apenas 8 horas –, a marca brasileira lança sua 2.ª coleção com a grife de luxo italiana. São seis novos modelos que combinam estampas tropicais, animal print e macramê, em edição limitada e com design mais elaborado. “A primeira collab viralizou e foi o sold out mais rápido da nossa história”, diz Fernando Rosa, presidente da Havaianas no Brasil. Os pares estarão à venda online e em lojas selecionadas. “Acreditamos que essa nova edição pode ampliar o impacto da primeira e consolidar nosso diálogo com a moda.”

COLAGEM DE THAÍS BARROCO SOBRE FOTOS DE LÚCIA OLIVEIRA/JUNIOR ACHIEVEMENT



1. Priscila Cruz 2. Cláudia Costin

● **EDUCAÇÃO NA ERA DA IA 1.** “Uma série de postos de trabalho será extinta pelo uso da Inteligência Artificial. Se a escola não formar os alunos para competências mais sofisticadas, os jovens serão candidatos a trabalhos precarizados”, alerta Cláudia Costin, doutora em administração pública pela FGV e uma das principais referências em educação no Brasil. Em conversa com a coluna, Cláudia avalia que “uma profissão que não será substituída pela IA são os professores que atuam na educação de crianças e adolescentes, grupo que demanda um processo humano importante”. “Mas a IA pode sim ajudar o professor”, observa. A especialista cita como exemplo plataformas nas quais o aluno pode treinar a escrita de redações, com correções e observações da IA sobre como melhorar o texto. “Isso ajuda muito mais do que o professor escrever ‘Nota 7’ na prova.”

● **EDUCAÇÃO NA ERA DA IA 2.** Cláudia Costin também diz ser útil usar ferramentas com IA que acompanham o desempenho do aluno nas aulas para sugerir conteúdos de reforço. Uma das escolas que apostaram na nova tecnologia é a plataforma online Open English. A empresa criou a assistente virtual Jenny, que monitora todas as respostas e reações do aluno para montar um plano de estudos personalizado. Segundo a companhia, os estudantes fizeram oito vezes mais perguntas nas aulas deste semestre em relação ao semestre anterior, quando a assistente virtual ainda não existia. “A inteligência artificial não pode ser usada para terceirizar o raciocínio do aluno ou o planejamento do professor. Tem de ser usada para ampliar a inteligência deles”, disse à coluna Priscila Cruz, presidente da Todos Pela Educação.

● **EDUCAÇÃO NA ERA DA IA 3.** No Estado de São Paulo, a rede pública começou a testar um projeto-piloto – divulgado em primeira mão à coluna – de correção de questões dissertativas por IA, com explicações sobre eventuais erros. “O volume de lições é gigante, são milhões de atividades, não tem como corrigirmos, exceto se for pela IA”, diz o secretário da Educação, Renato Feder. A ferramenta corrige, em média, 4,5 milhões de questões por mês. Neste momento, a tecnologia é usada só nas tarefas de casa – que não valem nota. Mas, a longo prazo, a gestão cogita usar o programa também para correções de provas.



Prato do dia Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Falso risi bisi

Os ingredientes desta receita são os mesmos do prato veneziano clássico, risi e bisi, criado para homenagear São Marcos, padroeiro de Veneza: arroz e ervilhas. Porém, o original está mais para sopa do que para risoto, enquanto esta versão, que leva também bacon, está mais para risoto. A preparação é simples, podem-se usar ervilhas frescas ou congeladas, mas evite as enlatadas que são moles demais. Use o arroz que preferir, mas os italianos das variedades vialone nano ou arbóreo são mais indicados, porque absorvem melhor o caldo vegetal.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes 4 porções

- 350 g de arroz para risoto
- 1 kg de ervilhas frescas
- 1 litro de caldo vegetal
- 120 ml de vinho branco seco
- 2 colheres (sopa) de folhas frescas de hortelã picadas
- 2 colheres (sopa) de salsinha

- fresca picada
- 55 g de parmesão ralado
- 50 g de manteiga
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 3 cebolas pequenas do tipo para conserva bem picadas
- 1 dente de alho bem picado
- 80 g de bacon em cubos pequenos
- sal e pimenta-do-reino

Preparo Fácil. 45 min.

1. Aqueça a manteiga e o azeite em uma panela de laterais altas. Refogue a cebola até murchar, acrescente o bacon picado, deixe cozinhar por um ou dois minutos, adicione o alho picado. Mexa e cozinhe por um minuto, sem deixar escurecer.
2. Ponha o arroz na panela, misture e cozinhe, mexendo por dois minutos aproximadamente.
3. Adicione as ervilhas, mexa por um ou dois minutos.
4. Ponha o vinho branco, deixe evaporar
5. Coloque duas conchas do

caldo quente, misture e deixe cozinhar. Quando começar a secar, ponha mais uma concha de caldo. Vá colocando caldo e mexendo a cada vez – não precisa mexer todo o tempo, apenas de vez em quando. O arroz deve levar uns 15 minutos para ficar pronto, nos cinco minutos finais mexa constantemente.

6. Tempere com sal, pimenta-do-reino moída na hora a gosto, misture as ervas frescas picadas e o queijo ralado.

7. Tire a panela do fogo, tampe e deixe o arroz descansar por um minuto antes de servir. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA. Roberto DeMetz • QUI. Alice Ferraz, Luciano Griben (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Borelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Igncio de Loyola Brandão (quintzenal)



MUST

A MELHOR FEIJOADA ACONTECE
À BEIRA DA PISCINA DO
TIVOLI MOFARREJ SÃO PAULO,
NO MUST RESTAURANT.

AOS SÁBADOS, DAS 13H ÀS 16H.

Tivoli Mofarrej São Paulo - Alameda Santos, 1.437
(11) 3146 5922 | tivolihotels.com | @mustrestaurant

Cinema Festival

Veteranos de Cannes estão na disputa pela Palma

Entre os concorrentes há nomes como os irmãos Dardenne, Sergei Loznitsa e Wes Anderson, que assina 'O Esquema Fenício'

Continuação da página C1

Dos 22 filmes que disputarão a Palma em 2025, apenas 6 são realizados por mulheres. Dois vencedores do prêmio máximo – na verdade, três – voltam à disputa em 2025: Julia Ducournau, com *Alpha*, e os irmãos Dardenne, com *Jeunes Mères*.

Diversos sites, da Europa e dos EUA, já estão cravando que o filme mais aguardado, e possi-

velmente o vencedor deste ano, será *Die, My Love*, de uma habitué do tapete vermelho de Cannes, a escocesa Lynne Ramsay. O drama mostra uma mulher obrigada a lidar com a própria (in)sanidade após ser mãe em uma fazenda numa região isolada. Jennifer Lawrence e Robert Pattinson formam o casal de protagonistas. Outra diretora de prestígio, a norte-americana Kelly Reichardt, concorrerá com *The Mastermind*, sobre o roubo de uma obra de arte na Nova Inglaterra dos anos 1970.

Wes Anderson volta à competição no Festival de Cannes com outra comédia excêntrica, *O Esquema Fenício*, sobre magnata que resolve deixar a fortuna para a filha freira, que nunca

foi atraída pelo dinheiro dele. Richard Linklater conta, em *New Wave*, a história da filmagem de *Acosado*, de Godard. Também competem Sergei Loznitsa, com *Two Prosecutors*; Jafar Panahi, com *Um Simples Acidente* (lembrando que, em 1995, ele ganhou a Câmera d'Or por *O Balão Branco*); Dominik Moll, com *Dossier 137*; Mario Martone, com *Fuori*; e Joachim Trier, com *Sentimental Value*.

PANDEMIA. A atriz Hafsia Herzi faz sua estreia como diretora na competição com *La Petite Dernière*, mas já participou da seleção oficial com *La Bonne Mère*, na mostra *Un Certain Regard*, em 2022. Ari Aster possui uma legião de fãs para seu cine-

ma de gênero. Quem não viu *Midsommar*? Concorrerá com *Eddington*, comédia de humor ácido passada durante uma pandemia, com elenco estelar, que inclui Emma Stone, Joaquin Phoenix, Pedro Pascal.

O circuito LGBTQ+ estará na competição com *The Story of Sound*, de Oliver Hermanus, no qual Paul Mescal e Josh O'Connor viverão romance enquanto pesquisam para um filme sobre soldados ingleses que morreram na 1.ª Guerra Mundial.

Dois filmes que passarão fora de concurso prometem agitar a Croisette, o centro nervoso do festival – *Missão Impossível: O Acerto Final*, com o astro Tom Cruise, e *Highest 2 Lowest*, de Spike Lee, que não é outra coisa senão o remake do clássico *Céu e Inferno*, de Akira Kurosawa, que Martin Scorsese durante décadas sonhou realizar e agora virou projeto de Lee e Denzel Washington. Mais Hollywood no tapete vermelho – Scarlett Johansson e Kristen Stewart estreiam na direção com *Eleanor the Great* e

The Chronology of Water, ambas em *Um Certo Olhar*.

Já o júri da competição será presidido pela atriz Juliette Binoche. De exigência comprovada no trabalho com grandes diretores, ninguém duvida que o júri de Mme. Binoche poderá fazer a coisa certa.

Uma última questão – até que ponto a decisão do presi-

Previsões

Críticos já apostam em 'Die, My Love', da habitué do tapete vermelho Lynne Ramsay, como favorito

dente Donald Trump de taxar produções norte-americanas rodadas no exterior repercutirá em Cannes durante o festival? No mercado, nos debates?

A globalização, afinal, é isso, e Hollywood há décadas não se sustenta com o próprio mercado. E se o mundo retaliará? A guerra das taxas poderá ganhar novo capítulo no cinema. ● LUIZ CARLOS MERTEN



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Fragmentos

Data estelar: Lua Cheia começa a minguar em Sagitário

Provavelmente, nenhuma das pessoas que hoje publicar nas redes sociais uma citação de Shakespeare, de Nietzsche, de Santa Tereza ou de qualquer outro ser humano que tenha se dedicado a pensar e escrever sobre a vida, haja lido uma obra completa desses autores.

O conhecimento moderno é fragmentado, e nessa condição cada pessoa usa sua men-

te para juntar os fragmentos do jeito criativo que bem lhe aprouver, com a licença poética que todo ser humano possui para interpretar os fatos da vida de acordo com seu alcance e, ainda por cima, que pelo sortilégio da vaidade que assombra todo ser humano, o registro da citação feito por essa pessoa se torne mais importante do que a própria citação. No entanto, mesmo em minoria, ainda há humanos produzindo conhecimento completo, para o bem da civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Enquanto a mente continuar se projetando com entusiasmo e esperança ao futuro, não importa o teor nem a densidade das contrariedades com que você tenha de lidar, essas serão superadas com certeza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 As críticas e contrariedades que certas pessoas endereçam a você não hão de ser valorizadas ao ponto de se tornarem protagonistas deste momento da vida. É impossível agradar todo mundo, alguém acaba ficando de fora.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Aja dentro da margem que lhe outorgar tranquilidade, porque nesta parte do caminho é desnecessário se estressar por qualquer coisa que eventualmente acontecer, e você sabe, acontecem muitas coisas o tempo inteiro.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Mantenha tudo em movimento, mesmo que não tenha certeza do rumo maior que orienta suas ações. Este é um momento em que um tanto de distração é tolerável, desde que as coisas se mantenham dinâmicas, em movimento.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Com pouco esforço e muita boa vontade, você vai conseguir avançar bastante nos projetos que tem em mente. Dependendo o menos possível das circunstâncias favorecerem seus movimentos, e mais de sua boa vontade em ação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Tudo que você pretende será realizável desde que encontre as pessoas certas, e com elas congregue forças para que, juntas, consigam fazer o que seria impossível se todas seguissem o caminho separadas. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5

 Quando algo estiver fora da ordem, faça os devidos ajustes e continue em frente. Faça isso em vez de cair na tentação de buscar culpados para os acontecimentos, o que na prática seria uma grande perda de tempo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Dedique um pouco mais de tempo do que o habitual para colocar em ordem a vida cotidiana, que não precisa brilhar nem ser fora do comum, apenas garantir que as necessidades básicas sejam supridas, dentro da ordem.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Dá para adquirir um tanto de tranquilidade agora, já que certos resultados são visíveis e isso satisfaz sua alma, ao verificar que os esforços deram certo. Aproveite e desfrute dessa tranquilidade, pois, é volátil.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Para sua alma se sentir segura e confiante, são necessárias algumas circunstâncias favoráveis, porém, mesmo que essas não estejam disponíveis, sua alma pode se sentir segura e confiante porque assim o decidir.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Ao sentir cansaço, em vez de procurar estímulos para continuar em frente, aproveite para tomar distância de tudo e de todos e, em silêncio, fazer as devidas reflexões que os acontecimentos atuais provocam.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Continue projetando sua mente ao futuro, mas evite negligenciar a ação prática que você puder empreender de imediato em relação a esse futuro. Mentalizar bem é só uma parte da ação, suas mãos devem ajudar também.

Música

The Town anuncia Lionel Ritchie e dragão gigante animatrônico

Segundo o prefeito Ricardo Nunes, a expectativa é gerar movimentação financeira de R\$ 2 bi com o evento

Lionel Richie, símbolo do R&B, teve presença confirmada na programação do festival The Town, que realiza sua segunda edição nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro no Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. O show marca sua

volta ao País após 10 anos.

O músico será headliner do palco The One no dia 13 de setembro. A programação do festival já tem, para o mesmo dia, outros grandes nomes da música confirmados, como Mariah Carey, Jessie J e Ivete Sangalo. Green Day, Sex Pistols, Iggy Pop, Backstreet Boys, IZA, Jota Quest, J Balvin, Camila Cabello e Katy Perry também estão entre as atrações confirmadas da programação.

Na semana passada, o festival anunciou que o palco The Tower terá presença de um

enorme dragão, chamado Drahan, de cerca de 15 metros de comprimento e envergadura de asas de 13 metros. O animatrônico faz parte de uma experiência na qual "fantasia e realidade se misturam", segundo os organizadores. O anúncio contou com a participação do prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB-SP).

Em entrevista ao **Estadão**, Nunes comentou sobre o impacto positivo do evento na capital paulista. "Na primeira edição, em 2023, nós já batemos a mesma quantidade de público do Rock in Rio, que acontece há anos", disse. "Este ano, a movimentação financeira deve ser de R\$ 2 bilhões, com geração de quase 25 mil empregos. Então, é muito positivo São Paulo se marcando cada vez mais como uma cidade do trabalho, do desenvolvimento econômico, mas também a cidade do entretenimento." ●

QUADRINHOS

Mindiem Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Sergio Martins

A lista de shows

Quando eu era adolescente, em Santos, minha cidade natal, uma das minhas diversões prediletas era assistir aos shows na praia. Juntava meus amigos e ia para a Praia do Gonzaga conferir grupos como A Cor do Som e Rádio Táxi, Luiz Guedes e Thomas Roth e Raul Seixas. A resenha pós-show também era importante: entre mordidas de hambúrguer barato lavado por Tubaina, a gente discutia sobre as apresentações e o que gostaríamos de assistir.

A performance de Lady Gaga em Copacabana, realizada no dia 3 de maio, me fez recordar os tempos que passei com

aquela turma. Santos, claro, não é Rio. Muito menos os calçaras que se uniam aos turistas que vinham em sua maioria de São Paulo jamais chegarão aos pés dos 2,1 milhão de pessoas (só de turistas foram 500 mil) que se esparramaram pelas areias da praia carioca. Mas creio que o sentimento de alegria, a vontade de celebrar o poder da música em unir os mais diferentes tipos de pessoa – sabe aquele sujeito ali do seu lado com quem de repente você puxa uma conversa? É por aí – e a vontade de compartilhar com os amigos a sensação que aquele show provocou em nós ainda é a mesma que me levou

a debates engraçados com meus amigos calçaras.

Meus companheiros de Santos participam hoje mais das minhas memórias do que do

Na adolescência em Santos, era uma diversão ver show na praia e, depois, ir comer hambúrguer

meu dia a dia. Me permiti, então, perguntar para amigos e ídolos o que eles gostariam de assistir. Beyoncé foi a predileta de Zeca Camargo, Fernanda Abreu, Rafael Dragaud (diretor

artístico de *Tempo Rei*, de Gilberto Gil), do produtor musical Rodrigo Gorky e de Leca Guimarães, executiva da produtora Super Sounds. U2 veio logo em seguida, citado pelo próprio Zeca, pelo cantor e compositor Guilherme Arantes e pela cineasta Flávia Moraes.

Como estamos falando em lista de desejos, o DJ e produtor Zé Pedro sonha com Barbra Streisand e a cantora Filipe Catto gostaria de chorar ao som de Lana Del Rey; o jornalista esportivo Benjamin Back quer Led Zeppelin e Ana Cañas gostaria de realizar o sonho de assistir, pela primeira vez, ao grupo australiano

AC/DC. Davi Moraes quer o soul/funk de MonoNeon e a guitarra de David Gilmour.

Flávia Moraes, por sua vez, transferiria a festa para o Arpoador e colocaria as viagens psicodélicas do trio Khruangbin, o espetáculo *American Utopia*, de David Byrne, e o grupo inglês Radiohead.

Embora avesso a grandes multidões, eu iria em qualquer uma dessas sugestões, desde que ao lado de meus amigos de Santos. Alguém conhece um boteco em Copacabana que sirva hambúrguer com Tubaina? ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER: Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA: Roberto DeMatta • QUR: Alice Ferraz, Luciana Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX: Luisa Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB: Alice Ferraz, Suzana Baroli • DOM: Alice Ferraz, Leandro Kama, Igãcio de Loyola Brandão (quintzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3Z7qFii>

Evento dramático que acarretou o fim do czarismo e a ascensão do primeiro regime socialista da História	Cronologia cética simbolizada pela Roda de Anne Lattitude (abrev.)	Informação verificada pelas balanças da Polícia Rodoviária Federal	Voltei a encontrar (pessoa)	Estado indiano. Solos: lobos
É entregue ao Judiciário no final de uma CPI	Caminho em jardins Responda a estimulo	Dispositivo da microeletrônica		Nêutron (símbolo)
Derramar	► B O A	"La (7)", jornal argentino		
Bênévola				
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (sigla)		"(7) Casa de Papel", série espanhola (TV)	Formato do gol no campo de rugby	Diz-se da letra de maior tamanho
Esporte tradicional da realeza britânica, foi proibido na Inglaterra em 2004	Escritor francês de "Eugénie Grandet"	Sufixo comum em sobrenomes noruegueses	Cidade natal do Rei de Balaio Ferido, no foler infantil	A cidade mais populosa da China
Mortes Henrique & (7), dupla sertaneja	Faixa Quarta, grando e terminada			
Residência da Casa Branca (EUA)	Negra (7), cantora paulista	Oliver Cromwell, estadista inglês	Nino Cerrati, estilista italiano	
Capacidade avaliada no teste de GI				

BANCO 2/1a 3/2a 4/3a 5/4a 6/5a 7/6a 8/7a 9/8a 10/9a 11/10a 12/11a 13/12a 14/13a 15/14a 16/15a 17/16a 18/17a 19/18a 20/19a 21/20a 22/21a 23/22a 24/23a 25/24a 26/25a 27/26a 28/27a 29/28a 30/29a 31/30a 32/31a 33/32a 34/33a 35/34a 36/35a 37/36a 38/37a 39/38a 40/39a 41/40a 42/41a 43/42a 44/43a 45/44a 46/45a 47/46a 48/47a 49/48a 50/49a 51/50a 52/51a 53/52a 54/53a 55/54a 56/55a 57/56a 58/57a 59/58a 60/59a 61/60a 62/61a 63/62a 64/63a 65/64a 66/65a 67/66a 68/67a 69/68a 70/69a 71/70a 72/71a 73/72a 74/73a 75/74a 76/75a 77/76a 78/77a 79/78a 80/79a 81/80a 82/81a 83/82a 84/83a 85/84a 86/85a 87/86a 88/87a 89/88a 90/89a 91/90a 92/91a 93/92a 94/93a 95/94a 96/95a 97/96a 98/97a 99/98a 100/99a 101/100a 102/101a 103/102a 104/103a 105/104a 106/105a 107/106a 108/107a 109/108a 110/109a 111/110a 112/111a 113/112a 114/113a 115/114a 116/115a 117/116a 118/117a 119/118a 120/119a 121/120a 122/121a 123/122a 124/123a 125/124a 126/125a 127/126a 128/127a 129/128a 130/129a 131/130a 132/131a 133/132a 134/133a 135/134a 136/135a 137/136a 138/137a 139/138a 140/139a 141/140a 142/141a 143/142a 144/143a 145/144a 146/145a 147/146a 148/147a 149/148a 150/149a 151/150a 152/151a 153/152a 154/153a 155/154a 156/155a 157/156a 158/157a 159/158a 160/159a 161/160a 162/161a 163/162a 164/163a 165/164a 166/165a 167/166a 168/167a 169/168a 170/169a 171/170a 172/171a 173/172a 174/173a 175/174a 176/175a 177/176a 178/177a 179/178a 180/179a 181/180a 182/181a 183/182a 184/183a 185/184a 186/185a 187/186a 188/187a 189/188a 190/189a 191/190a 192/191a 193/192a 194/193a 195/194a 196/195a 197/196a 198/197a 199/198a 200/199a 201/200a 202/201a 203/202a 204/203a 205/204a 206/205a 207/206a 208/207a 209/208a 210/209a 211/210a 212/211a 213/212a 214/213a 215/214a 216/215a 217/216a 218/217a 219/218a 220/219a 221/220a 222/221a 223/222a 224/223a 225/224a 226/225a 227/226a 228/227a 229/228a 230/229a 231/230a 232/231a 233/232a 234/233a 235/234a 236/235a 237/236a 238/237a 239/238a 240/239a 241/240a 242/241a 243/242a 244/243a 245/244a 246/245a 247/246a 248/247a 249/248a 250/249a 251/250a 252/251a 253/252a 254/253a 255/254a 256/255a 257/256a 258/257a 259/258a 260/259a 261/260a 262/261a 263/262a 264/263a 265/264a 266/265a 267/266a 268/267a 269/268a 270/269a 271/270a 272/271a 273/272a 274/273a 275/274a 276/275a 277/276a 278/277a 279/278a 280/279a 281/280a 282/281a 283/282a 284/283a 285/284a 286/285a 287/286a 288/287a 289/288a 290/289a 291/290a 292/291a 293/292a 294/293a 295/294a 296/295a 297/296a 298/297a 299/298a 300/299a 301/300a 302/301a 303/302a 304/303a 305/304a 306/305a 307/306a 308/307a 309/308a 310/309a 311/310a 312/311a 313/312a 314/313a 315/314a 316/315a 317/316a 318/317a 319/318a 320/319a 321/320a 322/321a 323/322a 324/323a 325/324a 326/325a 327/326a 328/327a 329/328a 330/329a 331/330a 332/331a 333/332a 334/333a 335/334a 336/335a 337/336a 338/337a 339/338a 340/339a 341/340a 342/341a 343/342a 344/343a 345/344a 346/345a 347/346a 348/347a 349/348a 350/349a 351/350a 352/351a 353/352a 354/353a 355/354a 356/355a 357/356a 358/357a 359/358a 360/359a 361/360a 362/361a 363/362a 364/363a 365/364a 366/365a 367/366a 368/367a 369/368a 370/369a 371/370a 372/371a 373/372a 374/373a 375/374a 376/375a 377/376a 378/377a 379/378a 380/379a 381/380a 382/381a 383/382a 384/383a 385/384a 386/385a 387/386a 388/387a 389/388a 390/389a 391/390a 392/391a 393/392a 394/393a 395/394a 396/395a 397/396a 398/397a 399/398a 400/399a 401/400a 402/401a 403/402a 404/403a 405/404a 406/405a 407/406a 408/407a 409/408a 410/409a 411/410a 412/411a 413/412a 414/413a 415/414a 416/415a 417/416a 418/417a 419/418a 420/419a 421/420a 422/421a 423/422a 424/423a 425/424a 426/425a 427/426a 428/427a 429/428a 430/429a 431/430a 432/431a 433/432a 434/433a 435/434a 436/435a 437/436a 438/437a 439/438a 440/439a 441/440a 442/441a 443/442a 444/443a 445/444a 446/445a 447/446a 448/447a 449/448a 450/449a 451/450a 452/451a 453/452a 454/453a 455/454a 456/455a 457/456a 458/457a 459/458a 460/459a 461/460a 462/461a 463/462a 464/463a 465/464a 466/465a 467/466a 468/467a 469/468a 470/469a 471/470a 472/471a 473/472a 474/473a 475/474a 476/475a 477/476a 478/477a 479/478a 480/479a 481/480a 482/481a 483/482a 484/483a 485/484a 486/485a 487/486a 488/487a 489/488a 490/489a 491/490a 492/491a 493/492a 494/493a 495/494a 496/495a 497/496a 498/497a 499/498a 500/499a 501/500a 502/501a 503/502a 504/503a 505/504a 506/505a 507/506a 508/507a 509/508a 510/509a 511/510a 512/511a 513/512a 514/513a 515/514a 516/515a 517/516a 518/517a 519/518a 520/519a 521/520a 522/521a 523/522a 524/523a 525/524a 526/525a 527/526a 528/527a 529/528a 530/529a 531/530a 532/531a 533/532a 534/533a 535/534a 536/535a 537/536a 538/537a 539/538a 540/539a 541/540a 542/541a 543/542a 544/543a 545/544a 546/545a 547/546a 548/547a 549/548a 550/549a 551/550a 552/551a 553/552a 554/553a 555/554a 556/555a 557/556a 558/557a 559/558a 560/559a 561/560a 562/561a 563/562a 564/563a 565/564a 566/565a 567/566a 568/567a 569/568a 570/569a 571/570a 572/571a 573/572a 574/573a 575/574a 576/575a 577/576a 578/577a 579/578a 580/579a 581/580a 582/581a 583/582a 584/583a 585/584a 586/585a 587/586a 588/587a 589/588a 590/589a 591/590a 592/591a 593/592a 594/593a 595/594a 596/595a 597/596a 598/597a 599/598a 600/599a 601/600a 602/601a 603/602a 604/603a 605/604a 606/605a 607/606a 608/607a 609/608a 610/609a 611/610a 612/611a 613/612a 614/613a 615/614a 616/615a 617/616a 618/617a 619/618a 620/619a 621/620a 622/621a 623/622a 624/623a 625/624a 626/625a 627/626a 628/627a 629/628a 630/629a 631/630a 632/631a 633/632a 634/633a 635/634a 636/635a 637/636a 638/637a 639/638a 640/639a 641/640a 642/641a 643/642a 644/643a 645/644a 646/645a 647/646a 648/647a 649/648a 650/649a 651/650a 652/651a 653/652a 654/653a 655/654a 656/655a 657/656a 658/657a 659/658a 660/659a 661/660a 662/661a 663/662a 664/663a 665/664a 666/665a 667/666a 668/667a 669/668a 670/669a 671/670a 672/671a 673/672a 674/673a 675/674a 676/675a 677/676a 678/677a 679/678a 680/679a 681/680a 682/681a 683/682a 684/683a 685/684a 686/685a 687/686a 688/687a 689/688a 690/689a 691/690a 692/691a 693/692a 694/693a 695/694a 696/695a 697/696a 698/697a 699/698a 700/699a 701/700a 702/701a 703/702a 704/703a 705/704a 706/705a 707/706a 708/707a 709/708a 710/709a 711/710a 712/711a 713/712a 714/713a 715/714a 716/715a 717/716a 718/717a 719/718a 720/719a 721/720a 722/721a 723/722a 724/723a 725/724a 726/725a 727/726a 728/727a 729/728a 730/729a 731/730a 732/731a 733/732a 734/733a 735/734a 736/735a 737/736a 738/737a 739/738a 740/739a 741/740a 742/741a 743/742a 744/743a 745/744a 746/745a 747/746a 748/747a 749/748a 750/749a 751/750a 752/751a 753/752a 754/753a 755/754a 756/755a 757/756a 758/757a 759/758a 760/759a 761/760a 762/761a 763/762a 764/763a 765/764a 766/765a 767/766a 768/767a 769/768a 770/769a 771/770a 772/771a 773/772a 774/773a 775/774a 776/775a 777/776a 778/777a 779/778a 780/779a 781/780a 782/781a 783/782a 784/783a 785/784a 786/785a 787/786a 788/787a 789/788a 790/789a 791/790a 792/791a 793/792a 794/793a 795/794a 796/795a 797/796a 798/797a 799/798a 800/799a 801/800a 802/801a 803/802a 804/803a 805/804a 806/805a 807/806a 808/807a 809/808a 810/809a 811/810a 812/811a 813/812a 814/813a 815/814a 816/815a 817/816a 818/817a 819/818a 820/819a 821/820a 822/821a 823/822a 824/823a 825/824a 826/825a 827/826a 828/827a 829/828a 830/829a 831/830a 832/831a 833/832a 834/833a 835/834a 836/835a 837/836a 838/837a 839/838a 840/839a 841/840a 842/841a 843/842a 844/843a 845/844a 846/845a 847/846a 848/847a 849/848a 850/849a 851/850a 852/851a 853/852a 854/853a 855/854a 856/855a 857/856a 858/857a 859/858a 860/859a 861/860a 862/861a 863/862a 864/863a 865/864a 866/865a 867/866a 868/867a 869/868a 870/869a 871/870a 872/871a 873/872a 874/873a 875/874a 876/875a 877/876a 878/877a 879/878a 880/879a 881/880a 882/881a 883/882a 884/883a 885/884a 886/885a 887/886a 888/887a 889/888a 890/889a 891/890a 892/891a 893/892a 894/893a 895/894a 896/895a 897/896a 898/897a 899/898a 900/899a 901/900a 902/901a 903/902a 904/903a 905/904a 906/905a 907/906a 908/907a 909/908a 910/909a 911/910a 912/911a 913/912a 914/913a 915/914a 916/915a 917/916a 918/917a 919/918a 920/919a 921/920a 922/921a 923/922a 924/923a 925/924a 926/925a 927/926a 928/927a 929/928a 930/929a 931/930a 932/931a 933/932a 934/933a 935/934a 936/935a 937/936a 938/937a 939/938a 940/939a 941/940a 942/941a 943/942a 944/943a 945/944a 946/945a 947/946a 948/947a 949/948a 950/949a 951/950a 952/951a 953/952a 954/953a 955/954a 956/955a 957/956a 958/957a 959/958a 960/959a 961/960a 962/961a 963/962a 964/963a 965/964a 966/965a 967/966a 968/967a 969/968a 970/969a 971/970a 972/971a 973/972a 974/973a 975/974a 976/975a 977/976a 978/977a 979/978a 980/979a 981/980a 982/981a 983/982a 984/983a 985/984a 986/985a 987/986a 988/987a 989/988a 990/989a 991/990a 992/991a 993/992a 994/993a 995/994a 996/995a 997/996a 998/997a 999/998a 1000/999a

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A Via Dolorosa



De acordo com a TRADIÇÃO cristã, a Via DOLOROSA, também chamada de Via SACRA ou Via Crucis, é o CAMINHO percorrido por Jesus desde o momento da sua CONDENAÇÃO, na Corte Romana de PILATOS, até o local da sua crucificação e do SEPULTAMENTO. Percorrendo as RUELAS da Cidade Velha de Jerusalém, em Israel, o TRAJETO tem início no Portão dos Leões e termina na IGREJA do Santo Sepulcro, perfazendo 14 ESTAÇÕES, que marcam os principais momentos da caminhada percorrida por JESUS. Dessas 14 estações, nove estão ao longo do caminho; e cinco, dentro da igreja. O trajeto é percorrido diariamente por milhares de turistas de todas as RELIGIÕES, num emocionante passeio de cunho ESPIRITUAL, histórico ou simplesmente TURÍSTICO. Sempre que associado à Via Crucis, Jesus Cristo é invocado como Nosso SENHOR dos Passos, aludindo à sua DERRADEIRA caminhada, segundo a tradição.

© Revista COQUETEL

L	F	S	C	R	R	I	C	C	L	N
C	R	E	B	G	S	N	F	A	B	L
N	D	P	L	L	E	L	N	M	N	F
J	S	U	L	C	Ö	B	D	I	L	N
E	M	L	H	Y	I	T	R	N	F	R
S	G	T	C	E	G	A	C	H	D	U
U	N	A	R	S	I	S	D	O	L	E
S	N	M	D	T	L	O	L	T	Y	L
T	F	E	C	A	E	R	R	F	C	A
H	D	N	D	Ç	R	O	T	E	R	S
R	T	T	O	Ö	T	L	R	S	R	L
O	F	O	M	E	C	O	A	P	H	S
H	T	N	N	S	H	D	D	I	S	R
N	T	N	T	Y	M	R	I	R	N	E
E	L	C	L	G	D	D	Ç	I	Y	N
S	N	N	C	A	A	T	Ä	T	N	Y
D	B	T	R	C	C	G	O	U	B	O
D	G	C	S	S	N	M	N	A	L	T
C	A	T	L	C	C	O	T	L	B	E
S	T	D	N	L	N	D	H	B	D	J
N	D	E	R	R	A	D	E	I	R	A
D	R	N	Y	H	D	N	C	F	L	R
R	R	P	I	L	A	T	O	S	T	T
L	T	M	D	N	N	T	L	M	L	R
T	T	U	R	I	S	T	I	C	O	M
D	N	N	R	R	F	N	Y	T	Y	D
D	O	Ä	Ç	A	N	E	D	N	O	C
Y	F	L	D	F	F	C	C	C	G	G
R	C	T	G	F	R	G	N	T	L	G
N	A	J	E	R	G	I	C	D	M	R
N	B	N	L	M	M	M	R	D	B	Y



— *Bastidores de um conclave que se resolveu surpreendentemente rápido*

Como um cardeal calado dos EUA virou papa



Muitos não o conheciam, mas a construção do consenso foi rápida

THE NEW YORK TIMES

Os cardeais que elegeram um novo papa para liderar a Igreja Católica saíram da Capela Sistina exaustos e famintos. Uma meditação para iniciar o conclave se prolongou e empurrou sua primeira votação até bem para dentro da noite de quarta. O resultado foi uma contagem inconclusiva, com três principais concorrentes. Mantendo seu voto de segredo, eles retornaram para a Casa Santa Marta, a casa de hóspedes onde estavam isolados sem seus telefones, e começaram a conversar.

Durante o jantar, enquanto um cardeal celiaco selecionava seus vegetais e outros davam de ombros para a comida simples, eles ponderaram suas escolhas. O cardeal Pietro Parolin, de 70 anos, o italiano que comandava o Vaticano sob o papa Francisco, havia entrado no conclave como favorito, mas não recebeu apoio esmagador na votação. Os italianos estavam divididos, e alguns dos cardeais na sala estavam incomodados por sua falha em enfatizar as reuniões colaborativas que Francisco priorizou para governar a Igreja.

O cardeal Peter Erdo, da Hungria, de 72 anos, apoiado por uma coalizão de conservadores que incluía alguns africanos, não teve como construir

um clima a seu favor, em um eleitorado amplamente nomeado por Francisco. Isso deixou o cardeal Robert Francis Prevost, um americano calado e um azarão surpreendente que havia emergido na votação da noite como uma fonte de interesse particular.

Missionário transformado em líder de ordem religiosa, em bispo peruano, e em integrante do poder Vaticano, ele preenchia muitos dos requisitos que uma ampla gama de cardeais esperava completar. Sua aparente capacidade de ser de dois lugares ao mesmo tempo — América do Norte e do Sul — agradou a cardeais de dois continentes. À medida que os prelados sondavam os latino-americanos que o conheciam bem, gostaram do que ouviram.

De novato a favorito
Apesar de seu
entendimento íntimo
da Cúria, Prevost
foi cardeal por menos
de dois anos

Durante o jantar, Prevost evitou qualquer politicagem ou maquinação óbvia. Até a manhã seguinte, ele havia se transformado em fenômeno inesperado que, no fim das contas, deixou pouco espaço para candidaturas rivais e campos ideo-



lógicos. “Você começa a ver a direção e diz, ‘Nossa senhora, não vou usar minhas roupas de cinco dias’”, brincou o cardeal Pablo Virgilio Sioncco David das Filipinas. “Vai ser resolvido muito rápido.”

Entrevistas com mais de uma dúzia de cardeais, que só podiam revelar até certo ponto por causa das regras de sigilo que carregam pena de excomunhão, e relatos de vaticanistas contaram a história de como Prevost se tornou o papa Leão XIV. O consenso rápido, impressionante e que quebrou tabus em torno de um americano desconhecido para muitos de fora da Igreja surgiu na quinta-feira, entre um Colégio Cardinalício difícil de manejar, com muitos novos membros que não se conheciam. Tinham interesses, línguas e prioridades diferentes, mas uma única escolha.

A CONSTRUÇÃO DO APOIO. Após a morte de Francisco em

Os requisitos
preenchidos
Um missionário
transformado em líder
de ordem religiosa, em
bispo peruano e em peça
do poder no Vaticano

21 de abril, cardeais de todo o mundo começaram a chegar a Roma. Eles se juntaram a poderosos líderes no Vaticano que comandavam a burocracia da Igreja, incluindo Prevost, cuja carreira Francisco havia impulsionado. Apesar de seu entendimento íntimo da Cúria, Prevost ainda estava entre os novatos, tendo sido cardeal por menos de dois anos. E tinha perguntas sobre conclave.

Recorreu a um dos supostos favoritos, o cardeal Luis Antonio Gokim Tagle das Filipinas, em busca de ajuda. “Como isso funciona?”, indagou. “Eu tinha experiência em um conclave”, disse Tagle, “e ele não tinha”.

Ao contrário de Tagle, ele também não tinha o reconhecimento de nome considerado necessário em uma eleição entre tantos novos cardeais que mal se conheciam. Sem um perfil alto ou base de apoio óbvia, o graduado pela Villanova University, nascido em Chicago,

moveu-se sob o radar. “Eu nem sabia o nome dele”, disse David das Filipinas.

Mas Prevost não era um completo desconhecido. Como ex-líder da Ordem dos Agostinianos, que opera em grande parte do mundo, e como chefe do escritório do Vaticano que nomeia os bispos, ele havia desenvolvido conexões poderosas e apoiadores. O primeiro entre eles havia sido Francisco, que colocou sua carreira na via rápida. E suas décadas no Peru, espanhol fluente e liderança da Comissão Pontifícia para a América Latina lhe deram relações profundas e decisivas no continente.

“Quase todos nós o conhecemos. Ele é um de nós”, disse Baltazar Enrique Porras Cardozo, da Venezuela, que o conhece há décadas.

Nas semanas antes do conclave, os cardeais participaram de uma série de reuniões privadas para discutir suas preocupações sobre o futuro da Igreja. Ao contrário de Francisco, que marcou sua presença com um discurso curto, compartilhando sua visão para a Igreja, vários cardeais disseram que os comentários de Prevost não se destacaram. “Como todos os demais”, disse o Juan José Omella Omella, da Espanha.

Jean-Paul Vesco, da França, o arcebispo de Argel, também não conseguia se lembrar ☺



DOMENICO STINELLI/SAF

do que o americano havia dito, mas conseguiu falar com ele à margem das reuniões – o que foi importante, disse ele, porque estava sendo cada vez mais mencionado como um candidato com base em seu currículo “incrível”, italiano fluente, reputação de moderado e conexão com Francisco.

O cardeal começou a perguntar às pessoas que haviam trabalhado com o americano para avaliá-lo, e aprendeu que ouvia e trabalhava bem em grupos. “Fiz meu trabalho”, disse Vesco. “Eu tenho de votar. Eu tenho de conhecer a pessoa.”

GRUPOS MENORES. O cardeal Wilton Gregory, dos Estados Unidos, também disse que Prevost havia se engajado “bastante eficazmente” nas discussões em grupo menor. Esses ambientes mais íntimos jogaram a favor de Prevost, pois ele ganhou reputação em Roma como colaborador estudiosamente preparado, colegiado e organizado, especialmente como chefe de um departamento importante do Vaticano.

“Eu simplesmente admiro a maneira como ele conduz uma reunião”, disse Blase J. Cupich, de Chicago, sua cidade natal. “Quero dizer, isso é difícil de fazer, quando você tem pessoas de diferentes grupos linguísticos e culturas, e você está tentando aconselhar um papa sobre quem deveria ser um

bispo, e você está ouvindo todas essas pessoas.”

No sábado, 3 de maio, cinco dias antes do conclave, os cardeais foram sorteados e atribuíram funções-chave. Com 127 dos 133 que votaram finalmente presentes, Prevost foi escolhido para ajudar na condução das reuniões diárias antes de serem isolados e começarem a votação. À medida que diferentes facções discutiam nessas reuniões diárias sobre a futura direção da Igreja, os cardeais das Américas pareciam se unificar em torno dele.

Timothy M. Dolan, de Nova York, uma figura franca e extrovertida, disse que tentou conhecer melhor seu colega durante um café da manhã. O cardeal Gerhard Ludwig Müller, da Alemanha, notou uma base eleitoral que parecia estar se formando, dizendo, “é bom número de cardeais da América do Sul e América do Norte”.

Porras, da Venezuela, disse que os cardeais da América Latina e dos Estados Unidos pareciam estar na mesma página sobre Prevost. “Quando você tem amizade primeiro”, ele disse, “tudo é mais fácil”. Quanto mais os cardeais aprendiam sobre Prevost, mais eles gostavam, disseram os religiosos. Joseph W. Tobin de Newark, Nova Jersey, contou que disse a Prevost logo antes de o conclave começar. “Bob, isso poderia ser proposto a você.”

Prevost tinha muito da experiência que eles estavam procurando, disse Vincent Nichols, da Inglaterra. Ele tinha o coração de um missionário, profundidade acadêmica e conhecimento do mundo. E havia comandado uma diocese como bispo, o que o colocou em contato próximo com os paroquianos, mas também havia trabalhado na Cúria, a burocracia romana que ajuda a governar a Igreja.

Tagle para Prevost
“Se há algo que você quer mudar sobre as regras do conclave – está tudo em suas mãos agora”

Não escapou aos cardeais, Nichols disse, que Parolin, o principal diplomata do Vaticano, que estava sendo promovido por seus apoiadores dentro e fora do conclave, tinha experiência profunda apenas na burocracia da Igreja. “Nós não somos estúpidos”, disse.

RÁPIDA MUDANÇA. Na quarta-feira, após uma longa e solene procissão até a Capela Sistina, os cardeais se reuniram em seus assentos designados e fizeram seus votos. Pouco antes das 18h, as portas se fecharam para o início do conclave. A meditação no início, comentários

sobre a gravidade da tarefa em mãos, durou cerca de uma hora. Foi tão longa que Parolin, que estava conduzindo o conclave, perguntou se eles queriam encerrar por ali e adiar a primeira votação.

“Não tivemos jantar, e também não houve intervalos – nem para ir ao banheiro”, disse David das Filipinas, mas o grupo decidiu que queria votar. À medida que a votação começou por volta das 19h30, o atraso, sem explicação para o mundo externo, causou agitação entre as multidões que esperavam. Parecia, talvez, que os cardeais já haviam escolhido um papa que estava se vestindo para sair na varanda.

Em vez disso, a primeira votação naquela noite resultou no que Omella, da Espanha, chamou de “uma espécie de pesquisa preliminar”. “Na primeira votação, houve vários candidatos que ganharam votos significativos”, disse Lazarus You Heung-sik, da Coreia do Sul. Segundo jornalistas que cobrem o Vaticano, a lista tinha Parolin, Erdo e Prevost.

DECISÃO. Foi quando os cardeais retornaram à casa de hóspedes e começaram a discutir os pontos fortes e fracos de cada um deles. “Uma vez em Santa Marta, houve conversa sobre candidatos individuais”, Nichols, da Inglaterra, disse. “É isso que se supõe fazer.”

Müller, da Alemanha, um crítico conservador destacado de Francisco que o papa havia demitido de sua posição como chefe doutrinário da Igreja, disse ter falado com latino-americanos sobre Prevost e foi informado de que “não era divisivo”. O clima favorável a Prevost parecia estar crescendo. A eleição estava chegando até ele.

As votações da manhã seguinte – a segunda e terceira do conclave – esclareceram o panorama. “Na quarta votação, os votos mudaram esmagadoramente” para Prevost, disse You, da Coreia do Sul.

Müller sentou-se atrás do favorito americano na Capela Sistina e percebeu que ele parecia calmo. Tagle, que se sentou ao lado de Prevost, notou que ele respirava fundo à medida que os votos se acumulavam a seu favor. “Eu perguntei a ele, ‘Você quer um doce?’ e ele disse ‘Sim’”, disse Tagle.

Desde o princípio
Segundo jornalistas que cobrem o Vaticano, a lista do conclave tinha Parolin, Erdo e Prevost desde a primeira votação

Durante uma das votações, Tobin, enquanto segurava sua cédula alto e a colocava na urna, virou-se e viu Prevost, a quem conhecia há cerca de 30 anos. “Eu olhei para o Bob”, disse Tobin, de Nova Jersey, “e ele estava com a cabeça entre as mãos”.

Posteriormente, na parte da tarde, eles votaram novamente, e então contaram as cédulas uma a uma. Quando Prevost atingiu 89 votos, o limiar da maioria de dois terços necessários para se tornar papa, a sala irrompeu em uma ovação de pé. “E ele permaneceu sentado!”, disse David. “Alguém teve de puxá-lo para cima. Todos nós ficamos com lágrimas nos olhos.”

À medida que a contagem continuava e os votos de Prevost se aproximavam de três dígitos, Parolin pediu para que se sentassem para que pudessem terminar. “Obteve uma maioria muito, muito grande dos votos”, disse Désiré Tsarahazana, de Madagascar.

Após sua eleição, os cardeais felicitaram entusiasticamente o novo papa. Um conclave curto e sem contendas estava encerrado e Leão XIV atravessou as cortinas carmesins para a varanda da Basílica de São Pedro e para o palco mundial.

Tagle, o outrora favorito que dias antes havia sido questionado pelo americano sobre as regras, lhe disse: “Se há algo que você quer mudar sobre as regras do conclave – está tudo em suas mãos agora”.

● JASON HODOWITZ, EM MANABOLA, ELIZABETH DIAS E PATRICIA MAZZEI

Literatura Japonesa

Mistério, terror e suspense nas páginas e também atrás da máscara

Sem revelar sua identidade, escritor Uketsu tornou-se fenômeno de vendas no Japão e tem livro lançado no Brasil

JULIA QUEIROZ

Um homem cobre todo o corpo de roupas pretas, esconde o rosto sob uma máscara de papel machê e, em vídeos no YouTube que chegam a milhões de visualizações, faz uso de um efeito que torna sua voz fina como a de uma criança. Esse é Uketsu, figura que se tornou um dos maiores fenômenos literários do Japão e chega agora ao Brasil com o livro *Casas Eternas*.

Sua identidade é secreta, apenas cerca de 30 pessoas sabem quem é o homem por trás da máscara. Mas sabe-se que é um homem, que vive em Tóquio e que está na casa dos 30 anos. O pseudônimo escolhido por ele é uma combinação dos termos "chuva" e "buraco" em japonês.

Ele começou a postar vídeos na internet em 2018, contando histórias e apresentando imagens às vezes bizarras: uma das publicações, com pouco mais de 1 milhão de visualizações, mostra orelhas de plástico "girando" em um disco. Outra, ainda mais popular, mostra Uketsu cortando aspargos que viram dedos humanos.

Em outubro de 2020, ele publicou um vídeo de cerca de 20 minutos narrando uma história de mistério baseada em plantas baixas que ele havia desenvolvido. "Esse é o layout de uma casa japonesa. Você entende o que há de errado com ela?", começa ele, antes de explicar que a planta esconde um desconforto que levará a uma "descoberta horrível".

Esse vídeo já acumula 24,5 milhões de visualizações. O sucesso fez com que ele chegasse a um editor japonês, que convidou Uketsu a transformá-lo em livro e garantiu que a obra seria um best-seller. Uketsu achou que não daria em nada, mas topou o convite. *Casas Estranhas*, que já vendeu 3 milhões de exemplares no Japão,

ganhou adaptações em filme e em mangá e agora está nas livrarias brasileiras pelas mãos da editora Intrínseca, com tradução de Jefferson Teixeira.

"Eu me surpreendi quando o livro foi de fato lançado no mercado. Em apenas uma semana, atingiu a marca de 50 mil exemplares vendidos, depois 100 mil, 200 mil exemplares, numa velocidade impressionante", lembra Uketsu em entrevista por e-mail ao *Estado*.

OCULTISMO. O livro começa como vídeo: o narrador, chamado apenas de "autor", é um escritor especialista em ocultismo que se depara com as tais plantas baixas ao ser consultado por um amigo que queria comprar um imóvel.

Curioso com o que poderia estar por trás de alguns espaços misteriosos nas plantas, ele pede a ajuda de um colega arquiteto e os dois elaboram teorias sobre tudo aquilo. Sem conseguir abandonar o mistério, o autor embarca em uma investigação que o leva a descobrir fatos macabros sobre uma família aparentemente normal.

Uketsu diz se interessar por temas como violência, crimes e assassinatos justamente por eles provocarem medo. "Acredito que os escritores se dividem em duas categorias: aqueles que querem escrever sobre o que é para eles a felicidade e os que querem escrever sobre o que é para eles a infelicidade. Eu me enquadrando nessa segunda categoria", afirma.

Ele também acredita que o interesse das pessoas por histórias que envolvem violência não é novo, mas há uma explicação para sua intensificação: "As pessoas desejam obter emoção na medida em que isso não venha a lhes causar danos". Por outro lado, ele aponta que o boom de filmes, séries e livros de true crime (histórias de crimes reais) também se dá, em grande medida, pelo crescimento das redes sociais e pelo modo como elas facilitaram ter contato com tais histórias.

A "fama" repentina surpreendeu Uketsu – o uso de aspas se deve ao fato de quem sente essa fama é o pseudônimo, e não o



Persona do autor surgiu na internet, com vídeos que logo atingiram milhões de visualizações

Trecho

'Um espaço misterioso'

Yanaoka teria em breve seu primeiro filho. Sendo assim, pela primeira vez na vida, havia decidido comprar uma casa. Toda noite, lia um monte de informações acerca de imóveis, até que finalmente encontrou um lugar ideal na região metropolitana. Esse imóvel de dois andares estava situado em um tranquilo bairro residencial, próximo a uma estação de trem mas ainda assim cercado de muito verde, e, apesar de não ser novo, aparentava ter sido construído há poucos anos. Quando visitaram a casa, ele e a esposa se encantaram com o interior arejado e bem iluminado. Havia apenas um ponto intrigante em relação à planta baixa. No térreo, entre a cozinha e a sala de estar, havia um espaço misterioso. Ele não tinha porta, então era impossível entrar ali. E, mesmo quando perguntaram ao corretor sobre aquilo, ele não soube explicar.

"Acredito que os escritores se dividem em duas categorias: aqueles que querem escrever sobre o que é para eles a felicidade e os que querem escrever sobre o que é para eles a infelicidade. Eu me enquadrando nessa segunda categoria"

"As pessoas desejam obter emoção na medida em que isso não venha a lhes causar danos"

Uketsu

homem por trás da máscara. "Sempre fui fascinado pelo Super-Homem e o Homem-Aranha, que realizam feitos gloriosos escondendo suas identidades. Fico feliz em ver as pessoas familiarizadas com o personagem Uketsu", diz.

Quando começou a publicar vídeos no YouTube, ele trabalhava em um supermercado. Hoje, é um dos autores mais bem-sucedidos do Japão. Em 2024, três dos livros mais vendidos no país eram dele, incluindo uma sequência de *Casas Estranhas*. Outro sucesso de Uketsu, *Imagens Estranhas*, também foi lançado recentemente no Brasil, mas pela Suma. Assim como em seu livro de estreia, o escritor usa ilustrações que escondem misté-

rios sinistros para tecer sua narrativa. Incorporar imagens à história é, para o autor, um dos motivos de seus livros serem tão bem-sucedidos no território japonês. "A maioria das pessoas quer isso. Mangás vendem muitíssimo mais que romances aqui e isso impacta a vida de muitas pessoas. Se os romances não incorporarem elementos dos mangás, a cultura acabará desaparecendo."

Casas Estranhas já foi publicado em países como Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha e Rússia. "Quando escrevo, eu agora penso com mais frequência: será que alguém que não é japonês conseguirá entender isso?", diz. "Mas, se há estrangeiros que apreciam meus livros, eles devem gostar desse sabor asiático peculiar do Japão e por isso procuro escrever como sempre fiz."

Mesmo escrevendo sobre crimes e violências, ele afirma que quer que o leitor, independentemente de onde ele venha, tenha uma boa experiência de leitura: "Eles podem sentir o que desejarem, mas eu quero, nas poucas horas em que leem meus livros, que eles se divirtam e esqueçam suas preocupações, sofrimentos e angústias". ●



Casas Estranhas
De Uketsu
Tradução de Jefferson Teixeira
Editora Intrínseca
176 páginas; R\$ 48